

ANTÓNIO CASQUINHA E JOSÉ CARAVELA SEPULTADOS NO ESCOURAL



António Casquinha e José Caravela baptizaram com o seu sangue as sementeiras de Outono

Reforma Agrária interpela Governo



O impressionante desfile em Montemor, ontem à tarde, depois do comício

Dos nossos enviados especiais Eugénio Alves e Rui Pacheco

Págs. 10 e 11

Lurdes Pintasilgo partiu para Nova Iorque

A Primeira-Ministra partiu hoje ao princípio da tarde para Nova Iorque, onde vai participar na sessão anual da Assembleia Geral das Nações Unidas; ali discursará na segunda-feira, às quinze horas, perante os delegados dos países membros da ONU, viaja acompanhada pelo secretário de Estado adjunto, Teresa Santa Clara Gomes e pelo seu assessor diplomático, Paulouro das Neves.

Chianca de Garcia regressa ao "DL"

Aos leitores do «Diário de Lisboa» e aos admiradores de Chianca de Garcia, a todos quantos se recordam da sua brilhante colaboração neste jornal, damos hoje uma boa notícia: Chianca de Garcia regressa às colunas do «Diário de Lisboa».

Regressa dezassete anos depois daquele mês de Outubro de 1962, em que o «Diário de Lisboa» iniciou a publicação das apreciadas «Cartas do Brasil» de João Guanabara.

Agora — e assinando Chianca de Garcia — a partir de sábado, 6 de Outubro, os nossos leitores terão uma página de **Os Verdes Anos da República de 1910**. As

memórias de Chianca de Garcia constituem um fresco de cores, vivas, movimentado e pitoresco dos primeiros anos da República Portuguesa.

A leitura de **Os Verdes Anos da República de 1910** oferecerá, para inúmeros leitores, novidade histórica. Num país, cuja literatura memorialística é escassa e pobre, não é difícil prever o sucesso destas memórias de Eduardo Chianca de Garcia. Por elas os portugueses de hoje irão conhecer, num testemunho vivo e directo, como foram os primeiros anos da República Portuguesa.



OBJECTIVO: ELEIÇÕES

PCP vai preparar "vitória democrática"

Cerca de mil delegados participarão na «Conferência Nacional do PCP para a Vitória Democrática», que se realiza no próximo dia 14 no Pavilhão da Amadora por iniciativa do comité central daquele partido.

Visando fundamentalmente a definição das grandes linhas de actuação do PCP nas campanhas eleitorais que se aproximam, a Conferência contará com a presença de representantes das organizações do partido de todo o País,

incluindo candidatos seus que integram as listas da Aliança Povo Unido nas eleições para a Assembleia da República e para os órgãos autárquicos. Assistirão aos trabalhos cerca de 2500 convidados.

«Assegurar a vitória democrática nas próximas eleições» é, precisamente, o objectivo central desta Conferência, elemento de «uma ampla campanha de massas pelo voto na APU», segundo foi ontem anunciado à imprensa pela SIP do PCP.

ENGENHEIRO MECÂNICO

SELECIONA EMPRESA PORTUGUESA PARA TRABALHAR NA REPÚBLICA DE CABO VERDE PELO PERÍODO DE 1 A 2 ANOS.

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DE OFICINAS DE CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS.

VENCIMENTO DE ACORDO COM EXPERIÊNCIA. OUTRAS CONDIÇÕES A ACORDAR.

RESPOSTA ACOMPANHADA DE CURRÍCULO A ESTE JORNAL AO N.º 29 904

OBRAS DE MATEMÁTICA PARA 1979/80 DE ACORDO

COM OS PROGRAMAS EM VIGOR

ENSINO PRIMÁRIO

FICHAS TEXTO • FICHAS DE AVALIAÇÃO

QUAL É O NÚMERO, QUAL É ELE?...

2.ª fase — 1.º ano — 1.º caderno e 2.º caderno

Ó MILHÃO, MILHÃO!...

2.ª fase — 2.º ano — 1.º caderno e 2.º caderno

MELHOR ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DE MATEMÁTICA DO CICLO PREPARATÓRIO ÓPTIMOS AUXILIARES DO ALUNO E DO PROFESSOR.

Autores: Maria Natália Almeida d'Eça, Maria da Conceição Franco Machado e Manuel Veloso Gomes

CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Milhares de alunos utilizam com êxito

GOSTAS DE MATEMÁTICA?...

1.º ano — 3.ª edição — 2.º ano — 3.ª edição

TEXTO PARA INFORMAÇÃO.

FICHAS TEXTO — FICHAS DE EXERCÍCIOS. FICHAS DE DESENVOLVIMENTO.

Autores: Maria Natália Almeida d'Eça e Manuel Veloso Gomes

ENSINO SECUNDÁRIO SÉTIMO ANO DE ESCOLARIDADE

SABE MATEMÁTICA?...

3.ª edição

Questões de linguagem • Números racionais relativos • Problemas e equações numéricas • Relações binárias • Aplicações; transformações geométricas • Igualdade de triângulos.

UM LIVRO DE MATEMÁTICA MODERNA COM

Fichas texto — Fichas de exercícios — Fichas de desenvolvimento — Bibliografia aconselhada nos estágios pedagógicos.

Autores: Maria Natália Almeida d'Eça, Álvaro Gomes e Manuel Veloso Gomes.

ADOpte QUALQUER DESTAS OBRAS — E OS ALUNOS REALIZARÃO UMA BOA APRENDIZAGEM.

LIVRARIA AVIS — PORTO

COMUNICAÇÃO SOCIAL

CARTEIRA PROFISSIONAL

Sindicato envia ao MCS projecto de regulamento

A direcção do Sindicato dos Jornalistas remeteu ontem ao Ministério da Comunicação Social um projecto de regulamento da Carteira Profissional que ao longo dos seus 22 artigos enquadrava a passagem daquele documento de identificação, títulos provisórios e cartão de equiparado a jornalista. A necessidade de regulamento é decorrente da recente publicação do Estatuto do Jornalista, aprovado pela AR em Julho último.

De acordo com um porta-voz sindical o documento defende a necessidade do jornalista respeitar as normas deontológicas e deveres fundamentais do exercício da profissão, reforça o acesso às fontes de informação e refere facilidades em empresas públicas de transportes.

A direcção do SJ declara-se entretanto disposta e disponível para debater com o MCS o conteúdo do seu projecto.

Representantes de jornais do concelho de Lisboa visitaram instalações da TAP

Representantes de catorze jornais de várias freguesias de Lisboa e Periferia efectuaram ontem, a convite da Companhia Aérea Nacional a primeira visita às instalações da TAP-Air Portugal, no aeroporto da Portela.

A visita, na sequência do seminário da Imprensa Regional que decorreu, como o «DL» na oportunidade noticiou, na Póvoa do Varzim, teve por objectivo habilitar os 14 responsáveis a darem aos leitores dos seus periódicos a imagem da TAP moderna.

Outras visitas estão programadas com os representantes de jornais regionais dos distritos de Braga, Viana do Castelo, Bragança, Vila Real e Comunidades 9emigração).

Jornalistas da RDP poderão paralisar

Os jornalistas da Radiodifusão (RDP) poderão iniciar paralisações progressivas a partir de 8 do próximo mês se a nova Comissão Administrativa não alterar a situação do Departamento de Informação. Os delegados sindicais informaram ontem a direcção do Sindicato dos Jornalistas da decisão unanimemente tomada no plenário efectuado na passada quarta-feira.

Considerando existirem, actualmente, contudo, aspectos positivos na situação, em particular a destituição de «uma parte importante da CA responsável pelos mais descarados golpes levados a cabo na RDP e em especial no Departamento de Informação», assim como o discurso de posse do novo presidente da Comissão Administrativa, Amílcar Martins, e ainda a sua abertura ao diálogo, manifestada na reunião com os delegados sindicais, os jornalistas da RDP continuam a ver «com sérias apreensões a situação do Departamento de Informação, notando o facto de até aqui a CA não ter demonstrado vontade real em alterá-la».

CI/RDP

João Figueiredo responde à letra às acusações que sofreu

O ministro da Comunicação Social, respondendo a perguntas dos membros do Conselho de Informação para a RDP declarou que a anterior administração da Radiodifusão Portuguesa, nomeadamente o seu presidente, haviam transformado «meias-verdades em grosseiras falsidades». João Figueiredo referia-se ao que considerava «manipulação de opiniões» resultante de interpretações abusivas dos dados da sondagem de 1978 e que, segundo a administração Humberto Lopes/Rui Ressureição demonstravam que a «quebra de audição» da RDP seria motivada pela programação que a RDP apresentava na altura. João Figueiredo fundamentando-se nos dados fornecidos pela NORMA relativos à audiência da RDP afirmou que a verdade é que os dados comparativos dos dois estudos de opinião existentes (77 e 78)

mostram um decréscimo geral na audiência de todas as estações de Rádio (incluindo Rádio Renascença) bem como da Televisão. Acrescentou que a diferença dos índices seria resultado da diferente sazonalidade das sondagens, pois uma referia-se ao período de Inverno e outra ao de Verão. Exemplificando o que considerou de «mentira gros-

seira», o ministro referiu o caso de a gestão Humberto Lopes/Rui Ressureição anunciar uma descida da audiência da RDP em benefício da RR, quando em documento enviado ao Ministério pelos próprios, os técnicos de sondagens concluíam o inverso, ou pelo menos, não indicavam qualquer quebra de imagem da empresa.

Foi esta a primeira vez que o titular da pasta da Comunicação Social se referiu às repetidas acusações implícitas de que foi alvo nos últimos nove meses pela Comissão Administrativa exonerada. No entanto, João Figueiredo fundamentou a substituição dos três «gestores» em questões técnicas bem como na ausência de confiança pessoal, elemento que reputa importante para a sua acção. A manutenção na RDP do major José Dias e de Martins Aguiar foi igualmente explicada pelo ministro. Para além deste pormenor da sessão de ontem do Conselho de Informação para a RDP, os conselheiros questionaram o ministro sobre os motivos da aplicação do Decreto-Lei 371/79 que impede, abusivamente e não expressamente, o cumprimento de um decreto reafirmado pela Assembleia da República. O ministro não respondeu que aplicara

esse decreto, indicou, inclusivamente que, como os conselheiros socialistas, também não fora capaz de interpretar o articulado do decreto, prometendo enviar àquele conselho um parecer do seu consultor jurídico. O decreto em questão, foi aprovado pelo IV Governo e mantido no «segredo» até à véspera da nomeação dos novos gestores da RDP pelo V Governo. Inclusivamente, o decreto embora fosse publicado em suplemento ao «Diário da República» com a data de 6 de Setembro, só chegou às nossas mãos a 12 de Setembro, não sendo do conhecimento do Conselho de Informação a sua existência até essa data.

Respondendo aos conselheiros comunistas, o ministro João Figueiredo prometeu que iria perguntar à CA/RDP, o que se passava com a «nomeação» de realizadores sem qualquer curso ou curso, enquanto outros estão afastados da antena, para além de garantir que o problema das «notas políticas» dos noticiários como outros exemplos de flagrante falta de isenção iriam ser em breve sanados. Um sistema de estatística e análise de conteúdo da Informação da RDP e RTP vai ser posto em funcionamento, como o «DL» noticiou ontem.

VÁ HOJE A FILAR A INTERCASA



28 set./7 out.

3.ª SALÃO INTERNACIONAL DO MOBILIÁRIO, DA DECORAÇÃO, DA ILUMINAÇÃO E DOS ARTIGOS DOMÉSTICOS

HORÁRIO

DIAS ÚTEIS-PROFISSIONAIS: 17 ÀS 20H. PÚBLICO: 20 ÀS 24H. SÁBADOS E DOMINGOS: 15 ÀS 24H.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ponto a ponto

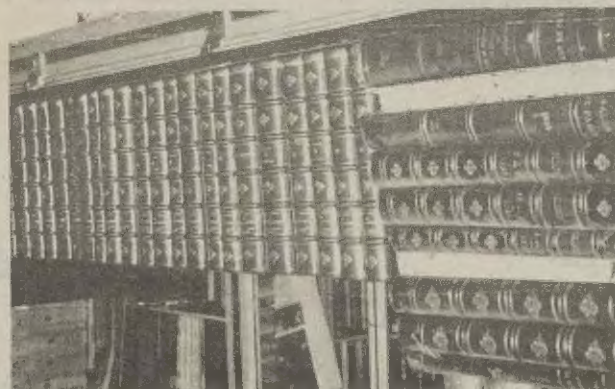
Após um curto período de férias, que gozou nos arredores de Braga, o Presidente da República recomendou hoje a cumprir a sua agenda de trabalho. Já esta manhã, no Palácio de Belém, Ramalho Eanes recebeu as credenciais dos novos embaixadores da Nigéria, Buker Saihb, e da Hungria, Ede Gazdik.



Também esta manhã, esteve em Belém o vice-presidente da Comissão das Comunidades Europeias, Lorenzo Natali, que se encontra de visita oficial a Lisboa. A deslocação deste alto funcionário do Mercado Comum à capital portuguesa tem como objectivo central assistir à inauguração da delegação da CEE em Lisboa, que ficará instalada na Rua do Sacramento à Lapa, n.º 35.



Manuel Alegre, Dieter Dellinger, Pedro Coelho e Armando Bacelar (todos do PS), Ângelo Correia, Lacerda de Queirós e Amândio de Azevedo (PSD), Maria José Sampaio e Lucas Pires (CDS) e Carreira Marques e Carlos Carvalhas (PCP) partem na próxima semana para Estrasburgo. Os 11 deputados da dissolvida AR, representando os quatro partidos que aí tinham assento, tomarão parte nos trabalhos da 2.ª parte da 31.ª Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa.



Mais de sete mil volumes pertencentes à biblioteca do falecido visconde de Botelho, eng. José Gago da Câmara de Medeiros, vão ser entregues ao Instituto Universitário dos Açores. Avaliados em cerca de três mil contos, os livros foram doados, em testamento, à Universidade dos Açores e ficarão a constituir um fundo independente dentro da Biblioteca Geral do IUA, que já conta com perto de 60 mil volumes.



O ministro das Finanças, Sousa Franco, dirigirá a delegação portuguesa que vai participar em Belgrado na Conferência de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. Acompanham o ministro o secretário de Estado do Tesouro e o director-geral do Gabinete para a Cooperação Económica Externa. Sousa Franco e a respectiva comitiva deixam amanhã Lisboa.

RENDAS NA HABITAÇÃO

O Decreto-Lei do Governo Mota Pinto

DUARTE VIDAL

Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar — n.º 1 do art. 65.º da Constituição da República.

Trata-se de um princípio constitucional de carácter programático, sem dúvida, que encerra, como tem sido salientado por competentes constitucionalistas, obrigações positivas do Estado, as quais se podem resumir na exigência de o Estado tudo fazer no sentido da concretização de tão justa e humana aspiração, ficando-lhe vedada toda e qualquer política que possa contrariar esse objectivo.

A consagração constitucional daquele princípio trouxe à maioria dos portugueses a esperança de que a solução do problema da habitação iria finalmente entrar no caminho certo (embora necessariamente demorado), na medida em que deixaria de se inserir em esquemas capitalistas cujo escopo é a procura inces-

sante do lucro com prioridade absoluta relativamente à satisfação das necessidades colectivas. Iramos, finalmente, ver-nos livres da especulação imobiliária, do predomínio dos grandes interesses na solução de um problema tão fundamental como o da habitação, dos quais resultara, como saldo de 48 anos de fascismo, uma situação de acentuado «deficit» habitacional em que só minorias privilegiadas tinham possibilidades de acesso a habitação própria, verificando-se a consequente proliferação dos bairros de lata e das ublocações, e do aluguer de quartos, com todas as suas mazelas de degradação humana a projectarem-se na criminalidade e na prostituição.

Foi em tal contexto de esperança colectiva perante as promessas de Abril, que veio recentemente à luz do dia, com publicação no «Diário da República», a revelia daquele princípio constitucional, o Decreto-Lei n.º 387/79, de 19 deste mês, partu-

rejado pelo Governo Mota Pinto-PPD, das bandas da chamada «Aliança Democrática», que em matéria de habitação, com vista ao relançamento da iniciativa privada em tal domínio, representa um regresso, em condições muito agravadas, às piores soluções em que o salazarismo acabou por se fixar.

É curiosa a evolução do problema da habitação durante o período fascista. O salazarismo começou por fazer a apologia da habitação social e até conseguiu, nos seus primórdios, concretizar algumas realizações válidas, embora muito limitadas, em tal domínio.

As «boas intenções» do salazarismo quanto a habitação, iniciaram-se com o Decreto-Lei n.º 23.052, de 23 de Setembro de 1933, que deu lugar a um programa de construção de casas económicas que, em 1938, através do preâmbulo do Decreto-Lei n.º 28.912, de 12 de Agosto, foi festejado com as se-

guintes palavras: «Estão satisfeitos os moradores adquirentes e suas famílias; está inteiramente satisfeito o Governo. Há-de dizer-se que não é sem emoção que se torna contacto com a vida nova que aquelas pequenas casas, alegres e higiénicas, quase instantaneamente fazem nascer. Parece estar ali um elemento primário de profunda e benéfica transformação social, com larga projecção no futuro».

Os alegados propósitos de vida nova e de larga projecção no futuro não tiveram êxito, como de todos é sabido. A solução da habitação social, fora dos esquemas do maior lucro, era um elemento aberrante na lógica do sistema que nos oprimia. Em breve os grandes interesses impuseram a sua lei lançando-se numa desenfreada especulação neste domínio.

Continua na 2.ª-feira

GENTES E PAISAGEM

DIAS DE MELO

pera das máquinas.

Ele, sempre ingénio, também acredita. Tanto que esteve para não trabalhar um pedaço de vinha de muita estimação que a estrada nova atravessará.

— Para quê, se vem aí a estrada nova?

A estrada nova não veio. A estrada nova, só por si, nem será obra prioritária. O que é, é que, mesmo mal traçada, mal projectada, como o foi há mais de vinte anos, vai servir boas áreas de vinhas e terras de milho e, mais do que isso é essencial pelo muito que facilitará o acesso àqueles caminhos e aos benefícios que os tornarão transitáveis a automóveis, a quaisquer automóveis. Aqueles caminhos que dão para casas onde vive gente, onde nasce gente, onde morre gente.

— É para já. Só as máquinas... — garantem os três senhores da Câmara (tomara que o vejam pelas costas).

Pelos princípios do inverno, caiu aí um magote de trabalhadores da Câmara. Picaretas. Pás. Carrinhos de mão. Uma camioneta de carga.

Ele passava. Deu de caras com todo aquele aparato. Perguntou:

— Vocês vêm arranjar os caminhos velhos ou começar a estrada nova?

Respondeu-lhe um de entre o magote com ares importantes de quem mandava em tudo e em todos:

— Arranjar os caminhos velhos com bagacinha...

Ele, desencantado: — Com bagacinha?! Vem uma batega d'água e tudo fica pior do que dantes.

O outro, com resposta pronta: — Por cima da bagacinha vai levar alcatrão.

Ele — sim senhor. Assim, sim! la espalhar a nova pela freguesia. Pelos que se riam dele por andar, com aquela cisma, sempre a meter-se com os três senhores da Câmara. Que há muito quem se ria dele por ele acreditar naqueles três senhores da Câmara.

O tal, com ares importantes de quem mandava em tudo e em todos, comentava, jocoso, para os demais, enquanto o via desaparecer em baixo, na primeira curva:

— Este raio deste chato... Ainda tá pra fabricar o alcatrão que há-de asfaltar este caminho...

Ele ia depressa dar a boa notícia, sem reflectir sequer que, para que tudo aquilo fique bem

feito, primeiro terá que se romper a estrada nova.

Só arranjam aquele primeiro troço de caminho, a ladeira. Uns quarenta, cinquenta metros. Com bagacinha. Só com bagacinha.

Ele continua a ir à vila, a chatear os três senhores da Câmara. E os três senhores da Câmara (que se vá quanto antes):

— Tudo se vai acabar de amarrar. E a estrada nova... São as máquinas... só as máquinas...

As vinhas verdejaram, foram podadas, floriram, criaram cachos, cavaram-nos, racharam-nas, mondaram-nas, sulfataram-nas, levantaram-nas, as uvas começam a amadurecer... As chuvas caíram, ainda não levaram, mas não tarda que levem toda a bagacinha da ladeira, o alcatrão nunca mais veio, «ainda tá pra fabricar o alcatrão que há-de asfaltar este caminho»... E a estrada nova...

As vinhas serão vindimadas, oxalá que não venha alguma borrasca que elas estão mesmo que é uma lindeza, passará Agosto, virá Setembro, chegará Outubro, uma vez mais ficarão de braços nus dramaticamente estendidos, negros, por cima da terra negra, uma vez mais hão-de reverdecer, ser podadas, hão-de florir, criar cachos, ser cavadas, sachadas, mondadas, sulfatadas, vindimadas... Uma vez... Dezenas... talvez centenas de vezes...

As pessoas continuarão a viver, nascer, morrer, por aquelas casas derramadas por aqueles caminhos — como por tantas outras por aí, por tantos outros sítios desta freguesia esparramada por este recanto da ilha — sem que possa chegar junto deles um automóvel com o socorro de um médico. Simplesmente com o socorro de um médico.

Construir a população os seus próprios caminhos? Já o fez, em alguns casos. Depois... sem nenhum apoio, viesse ele de onde viesse... Nem da Junta de Freguesia.

E a estrada nova... (Há um senhor rico, muito rico e muito amante da sua barriga, que não quer que a estrada nova se faça...)

Ele é que não larga os três senhores da Câmara. E eles, fartos — mas ainda com respeito pela sua força de Hércules:

— Tudo se vai amarrar... E a estrada nova... Aquele raio daquelas máquinas...



JORNAL REGIONAL PRETENDE COLABORADORES E CORRESPONDENTES PARA TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO DE LOURES. RESPOSTA AO N.º 29902 DESTE JORNAL.

ALEMÃO
CURSO INTENSIVO DE 4 SEMANAS
INÍCIO DIA 8 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES ATÉ DIA 4 DO MESMO MÊS
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 10 ÀS 20.30 HORAS
CETI, S.C.A.R.L.
AV. ELIAS GARCIA, 20-2.º ESQ.º — LISBOA
TELEF.: 73 42 34

VENDE-SE
Carrinha Ford Escort
como nova, com 23.000
km Telf. 916705.

NOTARIADO PORTUGUÊS
NONO CARTÓRIO NOTARIAL
DE LISBOA
A CARGO DA NOTÁRIA
LICENCIADA MARIA ALICE RIBEIRO FERNANDES

CERTIFICADO NARRATIVA-MENTE PARA EFEITO DE PUBLICAÇÃO: — Que, por escritura de sete de Setembro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas catorze a folhas dezasseis do Livro número E — setenta e seis das notas deste Cartório, foi entre ALFREDO MANUEL DE JESUS RODRIGUES, PEDRO GONÇALO DE OLIVEIRA CID PEIXEIRO e JOSÉ RODRIGO MENDONÇA HENRIQUES, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ficou a reger pelo pacto constante dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de Suplemento — Publicidade e Marketing, Limitada, tem a sua sede em Lisboa, provisoriamente na Rua Soldados da Índia, número setenta e dois, Restelo, freguesia de Santa Maria de Belém.

Segundo — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje.

Terceiro — O seu objectivo é o exercício da publicidade e marketing, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria, em que os sócios acordem e seja legal.

Quarto — O capital social é de cinquenta mil escudos, dividido em três quotas, uma no valor de dezasseis mil e quinhentos escudos do sócio Alfredo Manuel de Jesus Rodrigues, uma no valor de dezasseis mil e quinhentos escudos do sócio Pedro Gonçalo de Oliveira Cid Peixeiro e uma no valor de dezasseis mil escudos do sócio José Rodrigo Mendonça Henriques. Cada uma das três quotas encontra-se realizada em cinquenta por cento em dinheiro já entrado na caixa social, devendo os restantes cinquenta por cento serem realizados também em dinheiro no prazo de seis meses a contar desta data.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento prévio da sociedade.

Sexto — A administração da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, os quais desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for resolvido em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — Para a sociedade ficar validamente obrigada em todos os seus actos e contratos são sempre necessárias as assinaturas de dois gerentes.

Parágrafo segundo — Os sócios gerentes poderão delegar em quem entenderem, por procuração, todos ou parte dos seus poderes de gerência.

Parágrafo terceiro — Fica proibido o uso da denominação social em fianças, abonações ou letras de favor, e, em todos os actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

Sétimo — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas enviadas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei exija forma especial.

Por verdade e me ser pedido fiz escrever o presente que assino, em Lisboa, aos doze de Setembro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante do Cartório
(Illegível)

PODER LOCAL

ELEIÇÕES PARA AUTARQUIAS Mapa-calendário está elaborado

O plenário da Comissão Nacional de Eleições já elaborou mapa-calendário das operações relativas ao processo eleitoral para as autarquias locais. Do mapa-calendário, que será divulgado dentro de dias, constam 58 operações.

No âmbito das relações com a Imprensa, Rádio e Televisão, e tendo em vista o esclarecimento do eleitorado, foram decididas as linhas mestras da actuação da CNE, de modo a satisfazer os imperativos legais — segundo o comunicado.

Ainda segundo o comunicado — relativamente ao registo das coligações com fins eleitorais, foram definidas metodologias a aplicar em situações de identi-

dade e similitude entre denominações, siglas ou símbolos das citadas coligações. P. ex.: «No caso das coligações que não criem simbologia própria e que optem pelo uso das denominações, siglas e símbolos dos partidos coligados, deverão ser utilizados todos esses elementos do conjunto dos citados partidos e não de um ou de parte deles».

Foi ainda entendido e deliberado que a decisão da CNE, no que diz respeito ao registo de coligações, não há qualquer recurso, pois a lei tal não consente. Cabe contudo reclamação de tal decisão para a própria comissão. A CNE volta a reunir na próxima terça-feira.

Cooperativa "Força do Povo" cresce na Caparica

A Cooperativa de Consumo «A Força do Povo», perante as dificuldades na obtenção de instalações na freguesia da Costa da Caparica, solicitou à Câmara Municipal de Almada a cedência de um terreno para instalação de um auto-serviço que satisfaça os associados daquela zona.

Tendo em atenção a importância que o sector cooperativo de consumo representa na economia nacional, aliás devidamente reconhecido pela Constituição da República Portuguesa («Proteger o consumidor, designadamente através do apoio à criação de cooperativas e associações de consumidores», de acordo com o Artigo 81.º, Alínea M), a Câmara Municipal de Almada, possuindo um terreno na Costa da Caparica que serve o fim em vista, decidiu ceder àquela cooperativa o direito de superfície sobre uma parcela de terreno com 210 metros quadrados.

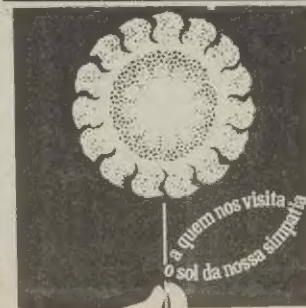
Essa superfície destina-se à construção de um auto-serviço cooperativo para distribuição de bens de consumo corrente.

APU promove festa na Quinta do Narigão

A APU da freguesia de S. João de Brito promove amanhã uma festa-convívio na Quinta do Narigão para apresentar o programa da Aliança Povo Unido nas eleições para as autarquias.

A iniciativa da secção da APU da freguesia de S. João de Brito, e com a colaboração mais vasta da Aliança Povo Unido, desenrolar-se-á de manhã e à tarde naquela local (mata), um bairro essencialmente habitado por pessoas de modestos recursos cuja maioria vive em condições precárias (em casas de lata).

Eis o programa: às 9 horas, atletismo para rapazes e raparigas entre os 13 e os 16 anos; jogos sem peneiras, para participantes dos 6 aos 12 anos; e um torneio de jogo da malha (para adultos). À tarde (a partir das 14 horas): palcos e artistas (entre eles José Barata Moura); às 15.30, apresentação do programa da APU para as autarquias. E mais cantares, depois.



numa freguesia carenciada de um estabelecimento que possa nas melhores condições de preço e qualidade servir a população associativa, evitando deste modo os preços especulativos que se fazem sentir na zona, sobretudo na época balnear, segundo projecto a merecer aprovação da câmara Municipal.

APU em Ourique apresenta listas

A Comissão Concelhia de Ourique da APU efectua amanhã, pelas 17 e 21 horas, sessões de esclarecimento, respectivamente, nas Casas do Povo de Garvão e Santa Luzia.

Durante as sessões serão apresentadas as listas da Aliança Povo Unido que vão concorrer às próximas eleições para as respectivas assembleias de freguesia.

Serviço de Intercâmbio Europeu

Uma delegação do «Europaischer Austauschdienst» (Serviço de Intercâmbio Europeu), instituição de utilidade pública da RFA, desloca-se no próximo dia 1 de Outubro à Câmara Municipal de Lisboa em visita de cumprimentos.

Esta delegação, que reúne membros de parlamentos municipais e regionais, encontra-se de visita ao nosso País, estando programadas diversas realizações de intercâmbio no domínio de política comunal e cultural em Lisboa e no Porto.

Terceira Idade em Loures

Em Loures, no próximo dia 7 de Outubro, procedese à inauguração de uma Casa de Convívio para pessoas da Terceira Idade e Reformados.

PUB



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE LISBOA

SOBRE OS ASSASSÍNIOS COMETIDOS PELA GNR EM MONTE MOR

Camaradas:

A Direcção do Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa, interpretando os sentimentos da classe que representa, vem publicamente manifestar o seu mais veemente repúdio pela criminoso actuação da GNR de Montemor, com o cobarde assassinio dos trabalhadores António Maria Casquinha e João Geralde Caravela, da UCP Bento Gonçalves, no dia 27 de Setembro.

O brutal assassinato destes dois camaradas que tombaram na defesa de uma das mais belas conquistas de Abril não pode ficar impune!

Importa destacar que a actuação da GNR não foi fortuita, mas sim premeditada. Com efeito, é logo após um almoço de confraternização com um bando de agrários que a GNR vai intervir para dar cobertura ao roubo de gado, legítima pertença dos trabalhadores da UCP Bento Gonçalves, não hesitando em assassinar dois trabalhadores.

Por todo o País alastra uma onda de indignação e de espanto: como é possível que no país de Abril as forças da reacção continuem a utilizar a GNR como seu instrumento de repressão, por vezes de forma mais escandalosa do que no tempo do fascismo?

E os graves acontecimentos de Montemor não se podem desligar de toda uma teia urdida pela reacção, visando aumentar o clima de tensão e violência, num momento que se pretendia de serenidade e acalmia, quando o Povo português se prepara para em eleições próximas mais uma vez demonstrar a sua opção democrática, a sua rejeição pelas forças reacçãoárias que o oprimiram durante meio século.

Mas esta verdade muito clara, de que os trabalhadores já se aperceberam, não poderá continuar a ser ignorada durante mais tempo pelos órgãos do Poder, pelo Governo do nosso País!

De quem recebe ordens a GNR?

Que medidas imediatas vão ser tomadas?

Estas são duas perguntas que todos os portugueses têm o direito de ver respondidas, no mais curto espaço de tempo!

Não podemos ainda deixar de estranhar e de condenar a atitude escandalosamente manipuladora de alguns órgãos da Comunicação Social, nomeadamente da Radiotelevisão Portuguesa e da Radiodifusão Portuguesa em relação a estes acontecimentos nos seus noticiários. Continuando a usar os métodos de desinformação que lhes são peculiares, têm-se limitado a dar integral cobertura à versão apresentada pela GNR, escamoteando e relegando para horas de traca audição as informações prestadas pelos trabalhadores.

Os heróicos trabalhadores da Reforma Agrária responderam de imediato com firmeza e serenidade, apesar do trágico da situação, à afronta que lhes foi imposta pelos latifundiários, pela reacção, pela GNR de Montemor! O sangue derramado pelos dois companheiros de luta e de trabalho não deixará certamente de tomar mais viva a justa luta pela defesa da Revolução de Abril, pela defesa das liberdades, pela defesa da Reforma Agrária!

Todos os trabalhadores portugueses se têm vindo a solidarizar com os seus irmãos da Reforma Agrária. Os Metalúrgicos de Lisboa manifestam também aqui publicamente a sua adesão a essa solidariedade, afirmando desde já o seu inequívoco apoio a todas as formas de solidariedade que venham a ser desenvolvidas pelo Movimento Sindical.

Não é suficiente lamentar o hediondo dos crimes cometidos! Tem de ser feita JUSTIÇA! Tem de ser descobertos e punidos não só os autores materiais do crime, como também os seus mentores e responsáveis.

Exigimos que seja aberto rigoroso inquérito!

Exigimos a paragem imediata da distribuição de reservas!

Exigimos a retirada imediata da GNR da zona da Reforma Agrária!

E estas exigências, certamente subscritas por todos os portugueses, são feitas em nome da Democracia, em nome da Liberdade, em nome da dignidade humana.

Só assim serão criadas as condições de acalmia e apaziguamento social no seio dos portugueses.

**A reacção será derrotada!
As conquistas de Abril são irreversíveis!
A Reforma Agrária prosseguirá!**

Lisboa, 28 de Setembro de 1979

A DIRECÇÃO

APÓS O ASSASSINATO DE DELGADO "Oliveira" informava a PIDE sobre os bastidores da guerrilha

Mário de Carvalho (sempre com o pseudónimo de «Oliveira»), após ter colaborado na consumação da «Operação Outubro», continuou a receber, em Roma, e até Março de 1974, vinte contos mensais como intermediário de um informador tanzaniano que, colocado na Zâmbia, fornecia à PIDE elementos sobre os bastidores da guerrilha de Angola e de Moçambique que, a partir daquele país, operava contra o regime colonial-fascista português. Esta a novidade revelada, ontem à tarde, em Santa Clara, no decorrer da 69.ª sessão do julgamento do assassinato do general Humberto Delgado, pelo «administrativo» de 1.ª classe Alfredo Robalo, um dos coordenadores do Centro de Informação da António Maria Cardoso, e agora «a aguardar colocação no Depósito Geral de Adidos».

Um Alfredo Robalo que, a solicitação de Abranches Ferrão, não teve qualquer hesitação em referenciar Mário de Carvalho como o «bufo» Oliveira, a quem ele (via PIDE, neste caso designada por firma «Pires e Pires»), a partir de 1969 e até Março de 1974, não deixou de colocar mensalmente (e sem qualquer interrupção) vinte contos no



O general Delgado tal como entrou em Portugal para participar directamente na intenção de Beja, na madrugada de 1 de Janeiro de 1962: após a sua morte Mário de Carvalho, o informador «Oliveira» que o haveria de conduzir à cilada de Badajoz, continuou a receber vinte contos mensais da PIDE, precisamente até Março de 1974

Banco Viseense que, por sua vez, o enviava para Roma em nome de Mário de Carvalho, já cambiado em liras. Abranches Ferrão (irónico): «E tem a certeza de que a PIDE não teria ainda pago 6 meses de Abril de

setenta e quatro a Mário de Carvalho?». Alfredo Robalo: «Não sei senhor doutor, mas tenho quase a certeza de que não». Abranches Ferrão: «Então veja lá bem. É porque, se sim, Mário de Carvalho terá um mês a re- por».

Outra revelação importante de Alfredo Robalo: de 1969 a 1974 (pelo menos) a PIDE, só através deste serviço (dedicado exclusivamente a vasculhar na actividade dos opositores portugueses radicados no estrangeiro) recebia anualmente cerca de vinte mil cartas com informações, número que dá bem a dimensão dos «bufos» sob o seu controlo e dos gastos que o regime fascista tinha de suportar com esta imensa e complexa rede.

A «CONSPIRAÇÃO» DE GONÇALVES PEREIRA

No início da sessão, (o julgamento prossegue na próxima segunda-feira a partir das 15 horas) o juiz-auditor Gonçalves Pereira, em resposta à solicitação de Luís Saias, feita na última quarta-feira no sentido de lhe ser facultado um processo existente na Comissão de Extinção da PIDE/DGS, leria o acórdão do tribunal (expresso em unanimidade pelos três juizes), segundo o qual (esse processo a existir), e se em segredo de justiça, só será «aberto» à bancada da acusação após ter sido previamente consultado por ele próprio.

O que prova uma vez mais que o juiz-auditor do 2.º TMT é um magistrado que se preza de «jogar» à defesa. O que não surpre-

ende, já que Gonçalves Pereira é um julgador, diríamos, cauteloso: tão cauteloso em tecer opiniões definitivas que ainda hoje, e quando isso já não parece oferecer dúvidas a ninguém, continua a não apostar definitivamente em que «Oliveira» seja realmente Mário de Carvalho, ao afirmar, como afirmou ontem, dirigindo-se a Alfredo Robalo: «Tudo isto não poderá ser uma conspiração da PIDE para comprometer Mário de Carvalho?»

Enfim, juízes de valor de um magistrado que há pouco mais de um ano não teve dúvidas em condenar Andrade da Silva, com base nos depoimentos (sobre tudo) dos marginais da quadrilha dos «Diabo à Solta» em detrimento da «palavra» de um capitão de Abril.

MANUEL GERALDO

SÉRGIO DE AZEVEDO NO TRINDADE

Mas afinal, como é?

Com a queda do Governo Mota Pinto, o povo português pôde respirar. Desapareciam a arrogância, a auto-suficiência, o parolismo, o compadrio, a incompetência, o conluio sabe-se lá com que obscuros poderes.

Com a subida ao Poder de Maria de Lurdes Pintasilgo e da sua equipa o povo português voltou a respirar. Havia, pelo menos, lugar para a esperança. Sabia-se que em cem dias não se podiam fazer milagres, mas esperava-se, confiadamente, o aparecimento de um comportamento que tivesse a marca da seriedade, da sinceridade, do bom senso e da lucidez.

Entretanto, é o que se vê. Os acontecimentos do Alentejo são uma mancha indelével no Portugal democrático. Na Corame, a atitude das forças do Poder têm a mesma raiz de prepotência. Surgem por aí cruces gamadas (símbolo do nazismo cujos crimes ninguém pode ignorar), acompanhadas pelas iniciais JN. Mas então para isto não há leis? As leis só são para aplicar quando são contra os trabalhadores?

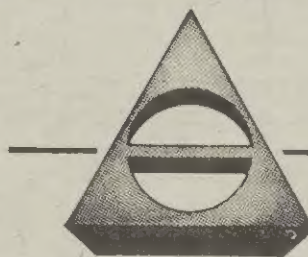
E, finalmente, aparece a notícia da ocupação do Trindade

pelo empresário Sérgio de Azevedo. Perguntar-se-á o que tem uma coisa a ver com as outras. A resposta só pode ser uma: tem tudo a ver. O que há nisto de inquietante, é que estará tudo ligado.

Entregar o Trindade a um empresário que é inimigo dos trabalhadores, cujas ligações à extrema-direita são conhecidas, põe em causa não apenas a política do INATEL — organização ao serviço do serviço dos trabalhadores! diz-se — mas a política do Ministério do Trabalho e a cultura deste país. Quando há grupos antifascistas e culturalmente válidos sem teatro, quando Luzia Maria Martins é obrigada a trabalhar nas condições que se conhecem — entregar-se uma das melhores casas de espectáculo de Lisboa a um empresário comercial e, ainda por cima, com as conotações políticas que se sabem, é uma atitude antidemocrática, anticultural, anti-25 de Abril. Mas, afinal, como é?

Espera-se que o ministro do Trabalho e que o ministro da Educação e Cultura tenham uma última palavra a dizer. E que a digam sem demora.

CARLOS PORTO



editorial
aster

* qualidade
ao serviço
do ensino

LIVROS ESCOLARES

ENSINO PRIMÁRIO

- Pequenos (fichas de trabalho)
- ABC 1.ª fase — 1.º ano
- Trabalho e Riso (leituras)
- 1.ª fase — 2.º ano
- Eu Leio (leituras)
- Eu Leio (fichas de trabalho)
- Bom dia Criança (leituras)
- 2.ª fase — 1.º ano
- Criança Flor (leituras)
- 2.ª fase — 2.º ano
- Aprender, Ler, Divertir
- 2.ª fase — 1.º e 2.º anos
- Aprender, Ler, Divertir (fichas de trabalho)

OBRAS DESTINADAS A PROFESSORES

- Por Exemplo:
- English Is Fun

CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO

- Viver I (textos) 1.º ano
- Viver (fichas) 1.º ano
- Viver II (textos) 2.º ano
- Viver (fichas) 2.º ano
- Voz da Terra I (textos) 1.º ano
- Voz da Terra (fichas) 1.º ano
- Voz da Terra II (textos) 2.º ano
- Voz da Terra (fichas) 2.º ano
- Bola Colorida
- Je Commence I 1.º ano (livro, audio-visuais e fichas)
- Je Commence II 2.º ano (livro, audio-visuais e fichas)

- Fichas de Treino e Avaliação de Francês 1.º e 2.º anos
- Our New Friends 1.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- Our Old Friends 2.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)

ENSINO SECUNDÁRIO UNIFICADO

7.º, 8.º e 9.º anos

- Trabalhar, Conviver, Construir 7.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- Trabalhar, Conviver, Construir 8.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- Olhar (textos) 7.º ano
- Madrugada (textos) 8.º ano
- Tempo de ler (textos) 9.º ano
- Gramática Gerativa Portuguesa
- En Route I, II e III para 7.º, 8.º e 9.º anos (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- New Frontier I 7.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- New Frontier II 8.º ano (em preparação)

- Geografia 7.º ano
- Geografia 8.º ano
- Introdução à Economia 9.º ano

10.º e 11.º anos

- Antologia Literária (Idade Média)
- Antologia Literária Séc. XVI
- Antologia Literária Séc. XVII (Época Clássica)
- Antologia Literária Séc. XVIII (Época Clássica)
- Antologia Literária Séc. XIX (do Romantismo ao Simbolismo)
- Autora — Maria Ema Tarracha Ferreira
- Dicionário da Gramática Portuguesa
- Aspects du Sport en France 10.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- Prima, Ich Lerne Deutsch, 11.º ano
- Exercícios de Matemática (2 volumes) 10.º ano
- Geografia 10.º ano
- Economia 10.º ano

CURSO COMPLEMENTAR

- Geografia I 1.º ano
- Geografia II 1.º ano
- Geografia III 2.º ano

HALLO!

Publicação destinada a professores e alunos de Inglês. Divertido e instrutivo, com temas adequados aos jovens, particularmente alunos do CPES — iniciação e 7.º ano.

*NOVIDADES 1979

À VENDA NAS LIVRARIAS DE TODO O PAÍS
PEDIDOS A ASTER.

LISBOA — Largo D.ª Estefânia 8 cave Telef: 534611-532973 • Trav.º do Abarramento de Peniche 18 Telef: 366789 • Rua da Venezuela Lote 11 Telef: 705174

PORTO — DELEGAÇÕES: Rua de Ceuta 53 cave Telef: 314415 • Praça Guilherme Gomes Fernandes 24

BRAGA — DELEGAÇÃO: Rua de Santo André 7 Telef: 27128

RANK XEROX ADMISSÃO DE PESSOAL TÉCNICOS DE ASSISTÊNCIA

Em consequência da sua contínua expansão no mercado nacional aumenta os seus quadros e admite na área de Lisboa, para manutenção e reparação de equipamentos electromecânicos e electrónicos no local de instalação e/ou Oficina.

PRETENDE-SE

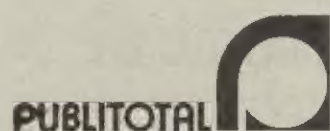
- * Serviço militar cumprido ou isento.
- * Habilitações escolares mínimas: curso de estabelecimento oficial de electro-técnica e electrónica.
- * Experiência anterior de assistência técnica a equipamentos electromecânicos e electrónicos.
- * Carta de condução.
- * Conhecimento de língua inglesa como factor de desenvolvimento futuro.

OFERECE-SE

- * Revisões anuais do vencimento de entrada.
- * Seguro de vida e de acidentes pessoais, suportado pela empresa.
- * Plano completo de assistência médica extensível ao agregado familiar.
- * Utilização da viatura de serviço ou benefícios equivalente
- * Subsídio de almoço.
- * Subsídio de educação para filhos.

Os candidatos receberão treino inicial teórico e prático para bom desempenho da função.

Os candidatos deverão enviar carta com «curriculum» detalhado com fotografia para Direcção de Pessoal — Av. António Augusto de Aguiar, 106-8.º — Lisboa, 1.



Sociedade Gestora de Actividades Publicitárias e Promocionais SARL

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A actual Administração da Publital tomou posse em 18/10/78. Poucas possibilidades teria no curto prazo que lhe restou até ao fim do exercício de 1978 de vir a alterar substancialmente a situação económica-financeira da empresa, pelo que o resultado, pouco animador, que este exercício apresenta é consequência, fundamental das gestões que lhe foram anteriores.

Assim o balanço apresenta como aspecto mais significativo um prejuízo de 5 390 501\$70, superior em 887 167\$40 do prejuízo verificado no exercício de 1977.

Quando da aceitação das responsabilidades da Administração da Publital foi elaborado um plano de pagamento de dívida da Torralta para com esta empresa que muito embora fosse aprovado pela Administração da Torralta não foi integralmente cumprido. O cumprimento daquele plano de pagamento teria efeitos atenuadores do

passivo da Publitotal, na medida em que permitiria a amortização de dívidas tituladas que produzem altos encargos financeiros.

A situação de funcionamento interno da Publitalidade que esta Administração veio encontrar não era de modo algum a mais favorável para as acções de relançamento que a empresa com urgência necessitava, pelo que foi sua preocupação o reorganizar os serviços de molde a estes poderem responder o mais cabalmente possível às necessidades que este relançamento indispensabiliza.

Foi também preocupação desta Administração logo após o iniciar as suas funções, o reacender a estreita colaboração com a Torralta, levando-a dentro do possível, aos níveis de colaboração existentes antes da intervenção estatal naquela empresa.

Para além desta acção, procurou-se, dentro das possibilidades de resposta da Publital, o diversificar os clientes e produtos de

molde a médio prazo ser possível vir a dar-lhe viabilidade real

As iniciais dificuldades que internamente esta administração encontrou têm vindo, com o decorrer desta gestão, a ser atenuadas, tendo-se substancialmente aumentado o volume de produção

As perspectivas para o futuro, não sendo de modo algum animadoras, deixam no entanto transparecer algumas possibilidades de viabilidade desde que a Publital faça em si mesma um esforço de otimização dos seus recursos e potencialidades e ainda que para a aplicação destes se venham a encontrar os mercados desejados.

Lisboa, 28 de Março de 1979

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO ANALÍTICO EM 31/12/78

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	ATIVO BRUTO	PROVISÕES AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES	ATIVO LÍQUIDO	CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	PASSIVO E SIT. LÍQUIDA
	DISPONIBILIDADES:					DÉBITOS A CURTO E A MÉDIO PRAZO:	
11	CAIXA	12.973\$70		12.973\$70	211	CLIENTES, C/C	333.575\$00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	187.656\$80		187.656\$80	222	FORNECEDORES, C/C	8.634.025\$30
		200.630\$50		200.630\$50	223	FORNECEDORES, C/LETRAS E OUTROS TÍT. A PAGAR	7.908.728\$50
	CRÉDITOS A CURTO E A MÉDIO PRAZO:				24	SECTOR PÚBLICO ESTATAL	1.842.251\$10
211	CLIENTES, C/C	13.358.189\$00	1.496.880\$20	11.861.308\$80	263	OUTROS CREDORES, C/ GERAIS	1.170.404\$50
213	CLIENTES C/LETRAS E OUTROS TÍTULOS A RECEBER	361.051\$10		361.051\$10		TOTAL DO PASSIVO	19.888.984\$40
221	FORNECEDORES, C/C	1.121.283\$70		1.121.283\$70			
233	OUTROS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	3.200\$00		3.200\$00			
		14.843.723\$80	1.496.880\$20	13.346.843\$60		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
	IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:					CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES:	
412	PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL NOUTRAS EMPRESAS	550.000\$00		550.000\$00	52	CAPITAL SOCIAL	15.000.000\$00
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					RESERVAS:	
423	EQUIPAM. BÁSICOS E OUTRAS MÁQ. E INSTALAÇÕES	571.982\$40	327.718\$30	244.264\$10		RESERVA LEGAL	501.968\$90
424	MAQUINAS DE ESCRITÓRIO	115.564\$20	82.513\$00	33.051\$20	556		
426	EQUIPAM. ADMINIST. E SOCIAL E MOB. DIVERSO	719.954\$00	355.323\$50	364.630\$50		RESULTADOS TRANSITADOS:	
428	VEÍCULOS	31.867\$30	20.624\$10	11.243\$20	591	EXERCÍCIO DE 1977	-13.573.608\$90
429	DESPESAS COM INSTALAÇÕES	2.313.365\$70	1.132.615\$10	1.180.750\$60		RESULTADOS LÍQUIDOS:	
		3.752.733\$60	1.918.794\$00	1.833.939\$60	88	RESULTADOS CORRENTES DO EXERCÍCIO	-5.390.501\$70
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					RESUL. EXTRAORDINÁRIOS DO EXERCÍCIO	-60.513\$30
431	TRESPASSES	409.447\$10		409.447\$10		RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-25.445\$70
436	GASTOS DE CONSTITUIÇÃO	228.316\$00	228.293\$10	22\$90			-5.476.460\$70
		637.763\$10	228.293\$10	409.470\$00		TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	-3.548.100\$70
	TOTAL DE PROVISÕES		1.496.880\$20			TOTAL DO PASS. E SITUAÇÃO LÍQUIDA	16.340.883\$70
	TOTAL DE AMORT. E REINTEGRAÇÕES		2.147.087\$10				
	TOTAL DO ACTIVO	19.984.851\$00	3.643.967\$30	16.340.883\$70			
	O TÉCNICO DE CONTAS (ASSINATURA ILEGÍVEL)					A ADMINISTRAÇÃO (assinaturas ilegíveis)	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS – 31/12/78

CÓDIGO DA CONTA				CÓDIGO DA CONTA		
61	COMPRAS	4.201.911\$50				
63	FORN. E SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.218.831\$50	5.420.743\$00	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.993.703\$40
65	DESPESAS COM O PESSOAL	4.495.487\$50		76	RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES	1.663.900\$80
66	DESPESAS FINANCEIRAS	2.731.099\$00				
67	OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	505\$00	7.227.091\$50			
68	AMORT. E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO		400.271\$40			
82	PERDAS EXTRAORDINÁRIAS DO EXERCÍCIO	60.513\$30				
83	PERDAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	25.445\$70	5.959\$00			
	RESULTADOS LÍQUIDOS		-5.476.460\$70			
			7.657.604\$20			7.657.604\$20

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a alínea a) do art.º 2.º do Decreto-Lei 47/77 de 7/2/77, a seguir se prestam as indicações referentes aos pontos:

1 a 3 — Nada tem esta empresa a referir;
4 — Serviços prestados ao estrangeiro:
Centro de Turismo de Portugal em Madrid 407.500.00
5 — Nada a indicar nesta rubrica;
6 — Nada a indicar nesta rubrica;
7 — Nada a indicar nesta rubrica;
8 — A empresa não movimentou existências;
9 — Nada a indicar nesta rubrica;
10 — Saldo de conta «Empréstimos c/Adiantamentos ao Pessoal» —
3.200.00;
11 — Nada a indicar nesta rubrica;

12 — Foram as seguintes as despesas com o pessoal, no exercício de 1978:

— Remunerações dos corpos gerentes	290.143\$30
— Ordenados e salários	2.554.029\$10
— Remunerações adicionais	1.550\$50
— Encargos sobre remunerações	630.890\$80
— Outras despesas c/ o pessoal	1.018.873\$80

13 — Não foram constituídos quaisquer fundos;
14 — Os débitos e créditos titulados estão evidenciados no balanço;
15 — Não há elementos patrimoniais afectos por quaisquer garantias especiais;
16 — Nada a indicar nesta rubrica:

17 — Todas as imobilizações estão afectas à actividade da empresa, não havendo nenhuma em poder de terceiros encontrando-se na sede social da empresa:

18 — Nada a indicar nesta rubrica;
19 — Não há participação do Estado no capital social da empresa;
20 — A associada não participa no capital social da empresa;
21 — Nada a indicar nesta subrubrica;
22 — Nada a referir neste ponto;
23 — Participações Financeiras

PUBLICAÇÕES NOVA IDADE, SARL

Valor nominal	5.500.000,00
Valor de aquisição e inventariação	550.000,00
— Movimentos das contas da situação líquida ocorridos no exercício:	

Continua na pág. 7

Verb

Os Mini
ção Intern
bam de d
quicos co
ceiros ne
face às c
das eleiçõ

Assim, cido no D 79, public série do «D MAL fica a para cada continente uma impo soma das equivalen mínima po escudo ve tores insc mil escudo freqüências

A verba
município,
com a son-
las, poderá
freguesias
lho

Para a
disposição
dinheiros c
rentes de a
çamento
STAPE, r
importânci
Esta verb

Henri
com

O embaixador da OCDE, Henrique de Aguiar, participou na conferência de amanhã, que é de carácter social-democrata. Henrique de Aguiar, chefe da delegação portuguesa da OCDE, participou na conferência de amanhã, que é de carácter social-democrata. Henrique de Aguiar, chefe da delegação portuguesa da OCDE, participou na conferência de amanhã, que é de carácter social-democrata.

Candid

A Aliança anunciou hoje os nomes dos candidatos à lista pelo CPM em eleições indiretas. Trata-se de Forjaz de Deus, 62, infantil, 62, Ponta Delgada, Ponta Delgada, Goulart Junior, lúrgico, 46, Gonçalves, 50, notário, 50, Flores. Maria da

Continuação

PUBLITC

52
56
59
88

25 — M

28 — Prov
s/luc
29 — Prov
e out

26 —

Lisboa.

Verbas para as intercalares

Os Ministérios da Administração Interna e das Finanças acabam de dotar os órgãos autárquicos com mecanismos financeiros necessários para fazer face às despesas decorrentes das eleições intercalares.

Assim, segundo o estabelecido no Decreto-Lei n.º 410-B/79, publicado hoje na primeira série do «Diário da República», o MAI fica autorizado a transferir para cada um dos municípios do continente e regiões autónomas, uma importância resultante da soma das parcelas X, Y e Z, equivalendo X a 5000\$00 (verba mínima por concelho), Y a um escudo vezes o número dos eleitores inscritos no concelho; e Z a mil escudos vezes o número de freguesias do concelho.

A verba transferida para cada município, em conformidade com a soma destas três parcelas, poderá ser distribuída pelas freguesias do respectivo concelho.

Para a concretização destas disposições, vão ser retirados os dinheiros dos «encargos decorrentes de actos eleitorais» do orçamento vigente do MAI/STAPE, reforçados com uma importância de 12 500 000\$00. Esta verba sairá da dotação

provisional inscrita no Ministério das Finanças.

As verbas transferidas serão inscritas sobre a rubrica própria dos mapas de receita e despesa do orçamento das câmaras municipais. E, se tal se mostrar necessário, as autarquias locais ficam autorizadas a elaborar orçamento suplementar para além dos legalmente previstos.

Por conta destas verbas poderão ser constituídos fundos permanentes até ao montante de 30% do seu total, para despesas de carácter imediato. Não havendo distribuição de verbas pelas juntas de freguesia, serão constituídos fundos permanentes pelas câmaras municipais a favor das juntas de freguesia até 30% da importância que lhes caberia se a distribuição tivesse sido efectuada.

Na realização de despesas por conta das dotações destinadas a suportar os encargos eleitorais é dispensada a procedência de formalidades que se mostram incompatíveis com os prazos e natureza dos trabalhos e não sejam de carácter puramente contabilístico. A realização de despesas com verbas destinadas a suportar os encargos eleitorais não está sujeita ao regime duodecimal.

Henrique Granadeiro com PSD e reformadores

O embaixador de Portugal na OCDE, Henrique Granadeiro, conferenciou na sexta-feira de manhã com o presidente social-democrata, Sá Carneiro.

Henrique Granadeiro, antigo chefe da Casa Civil do Presidente da República, chegou a Portugal na quinta-feira e contactou nesse dia com signatários do «Manifesto Reformador», que esta semana assinaram um acordo eleitoral com o PSD.

Depois de passar o fim-de-semana em Évora, sua terra na-

tal, Granadeiro regressará a Paris.

Em meios políticos de Lisboa afirma-se que um documento de apoio à candidatura dos reformadores pela Aliança Democrática deverá contar com assinatura de várias personalidades, entre as quais Henrique Granadeiro. Outros nomes apontados são os dos embaixadores Hernâni Lopes e Vítor Cunha Rego, Manuel Lucena, Rui Machete, Barbosa de Melo e Figueiredo Dias.

Candidato da APU nos Açores

A Aliança Povo Unido (APU) anunciou hoje, na Terceira, os nomes de três dos elementos da lista pelo círculo dos Açores às eleições intercalares.

Trata-se de Maria da Graça Forjaz de Sampaio, educadora infantil, 62 anos, natural de Ponta Delgada, José Carlos Goulart Jorge, operário metalúrgico, 46 anos, da Horta, e José Gonçalves Gomes, ajudante de notário, 50 anos, das Lajes das Flores.

Maria da Graça Sampaio é mi-

litante do PCP, e os outros dois elementos apresentam-se como independentes, sendo José Gomes vereador do município das Lajes das Flores, desde que em 1976 foi eleito nas listas da então FEPU.

Os nomes agora revelados, segundo disse à ANOP uma fonte da APU, não correspondem aos três primeiros membros da lista, visto a respectiva ordem de apresentação não ter ainda sido definida.

CARTA DE GISCARD A EANES

Imigrantes portugueses em França mantêm-se no regime em vigor

O presidente da República Francesa, Giscard d'Estaing, enviou uma carta ao Presidente da República Portuguesa onde manifesta a intenção de tranquilizar os trabalhadores portugueses residentes em França, no que respeita à política da imigração. Assim, «por motivo da candidatura de Portugal à CEE», escreve Giscard, «foi decidido que as autorizações de residência e de trabalho dos portugueses continuarão a ser renovadas de futuro nas mesmas condições liberais praticadas no passado, ou seja, sem que lhes seja aplicado, de facto, o novo regime previsto para os estrangeiros».

É o seguinte o teor da carta, divulgada pela ANOP:

Paris, 27 de Setembro de 1979.
Senhor Presidente,
Em virtude da evolução da situação económica mundial, a França foi levada a reexaminar a sua política de imigração. O Go-

verno definiu novas regras que estão actualmente a ser examinadas pelo Parlamento.

Alguns trabalhadores portugueses residentes em França mostraram-se preocupados por não saberem se a aplicação destas novas regras poderia pôr em causa a segurança do seu trabalho ou os direitos sociais que tinham adquirido.

Desejo tranquilizá-los totalmente ao confirmá-los, Senhor Presidente, que por motivo da candidatura de Portugal à Comunidade Económica Europeia, foi decidido que as autorizações de residência e de trabalho dos portugueses residentes em França continuarão a ser renovadas, de futuro, nas mesmas condições liberais praticadas no passado, ou seja, sem que lhes seja aplicado, de facto, o novo regime previsto para os estrangeiros.

Aproveito esta oportunidade para prestar homenagem à qua-

lidade do trabalho dos portugueses que vivem entre nós e de lhe garantir que eles adquiriram, pela sua atitude e pelas suas qualidades, a estima e a afeição do povo francês.

Peço-lhe que aceite, Senhor Presidente, os protestos da minha elevada e muito cordial consideração.

Valéry Giscard D'Estaing

VISITA DE EANES A FRANÇA

Encontro com trabalhadores considerado "essencial"

Ramalho Eanes encontrar-se-á com emigrantes portugueses em França, no próximo dia 10 de Outubro, por ocasião da sua deslocação oficial a Paris, a convite do presidente Giscard d'Estaing e em retribuição da visita do chefe de Estado francês a Portugal, efectuada o ano passado. A reunião do PR com trabalhadores portugueses é a única oficialmente prevista.

Em meios franceses bem informados esse encontro é considerado extremamente importante. Por outro lado, a Embaixada de Portugal em Paris, em nota enviada aos emigrantes portugueses, classifica esse encontro de «essencial», que se processa dois meses depois de representantes de Associações de Trabalhadores Imigrantes terem afirmado, em Lisboa, que se instalou um clima de «terror psicológico» entre todas as comunidades radicadas em França.

A legislação francesa, com efeito, pode levar à expulsão de cerca de um milhão de estrangeiros, em cinco anos. Por outro lado, o projecto Barre/Bonnet, aprovado em Junho último pelo parlamento francês, e que terá de ser examinado pelo Senado, restringe a entrada de estrangeiros. O diploma permite, ao mesmo tempo, um controlo rigoroso dos trabalhadores que se encontrem em situação irregular — o que não é o caso dos emigrantes portugueses.

A «Lei Stoléru», por seu turno, reforma as condições de atribuição e renovação das licenças de residência e trabalho, não atingindo as famílias de trabalhadores portugueses em França que, contudo, antes de chamarem os membros do seu agregado familiar devem informar-se e garantir a existência de alojamento para o mesmo, conforme determina a lei francesa.

A DECISÃO É DO GOVERNO FRANCÊS

Filhos de emigrantes que estudem em Portugal têm direito a abono

Os trabalhadores portugueses com emprego (ocupados) em França passam a ter direito, a partir já de segunda-feira, ao abono de família pelos descendentes que tenham mais de 15 e até completarem 20 anos de idade e prossigam os seus estudos em Portugal. Isto é: as regalias, digamos assim, que os descendentes dos emigrantes portugueses, vivendo aqueles em França, têm, tornam-se extensivas aos que estudam em Portugal.

O abono de família será concedido desde que, claro, se verifiquem as condições gerais exigidas, para o efeito, pela legislação francesa, e devidamente comprovadas. Para o receberem, devem os trabalhadores portugueses (ocupados) dirigir-se às Caixas de Abono de Família de França, pelas quais estão abrangidos, e requerer a respectiva concessão.

As referidas Caixas de França solicitarão à Caixa Central, por meio de impresso próprio, a confirmação da situação de estudante dos descententes. No en-

tanto, quaisquer outras informações sobre este assunto (segundo a Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes) poderão ser obtidas junto das Caixas de França de Abono de Família, ficando a Caixa Central (Rua da Junqueira, com os telefones 645281/7 ao dispor ao interessado para a resolução de quaisquer dificuldades.

PORTUGAL-FRANÇA: ACORDO ADICIONAL

É também na segunda-feira que terá lugar no Ministério dos Negócios Estrangeiros (Sala dos Concursos) a assinatura de um acordo adicional à convenção sobre Segurança Social Portugal-França, e do protocolo complementar relativo ao subsídio suplementar do Fundo Nacional de Solidariedade.

Pelo lado português, os dois acordos serão assinados pelo secretário de Estado da Emigração, dr. Mário Neves, enquanto o embaixador de França em Lisboa assinará os mesmos por parte do seu governo.

ELEIÇÕES INTERCALARES

Cabeças de Lista da UEDS

Foram ontem divulgados os «cabeças» das listas da UEDS em quase todo o país. A principal novidade aparece no círculo da emigração, pelo qual se candidata o cantor Francisco Fanhais.

São os seguintes os cabeças de lista:

Aveiro - Vital Rodrigues; Beja - Castro Guerra; Braga - Kalidás Barreto; Bragança - António Oliveira Miguel; Castelo Branco - (A confirmar); Coimbra - Rui Namon-

rado; Évora - Brandão de Brito; Faro - César Oliveira; Guarda - Lince de Oliveira; Leiria - Carlos Prazeres Ferreira; Lisboa - Lopes Cardoso; Portalegre - Jorge Dias; Porto - Rui Polónio Sampaio; Santarém - Fernando Pereira Marques; Setúbal - Brás Pinto; Viana do Castelo - Abílio Soares; Vila Real - Sentieiro de Sousa; Viseu - João Pereira da Silva; Europa - Francisco Fanhais.

Comício da UDP no Porto

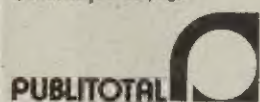
A «Unidade Popular como única alternativa à direita e ao reformismo» foi o tema do comício que a União Democrática Popular (UDP) realizou, ontem, à noite, no Porto.

Manuel Monteiro, deputado, falou sobre a situação política e deu relevo aos incidentes de

Montemor-o-Novo.

Mário Brochado Coelho, «cabeça de lista» do partido, pelo Porto, falou sobre os «erros do movimento popular» e referiu a necessidade da sua correcção com vista «a criar uma verdadeira alternativa às forças de direita, à política do 25 de Novembro, em defesa de Abril».

Continuação da pág. 6



Sociedade Gestora de Actividades Publicitárias e Promocionais SARL

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
52 — Capital Social	15.000.000.00	—	15.000.000.00
56 — Reserva Legal	501.968.90	—	501.968.90
59 — Resultados transitados	-13.573.608.90	-5.476.460.70	-19.050.069.60
88 — Resultados líquidos		-5.476.460.70	

25 — Movimento das contas de provisões ocorrido no exercício:

CONTAS	SALDO INICIAL	CONSTITUIÇÃO OU REFORÇO	UTILIZAÇÃO	REPOSIÇÃO OU ANULAÇÃO	SALDO FINAL
28 — Provisões para impostos s/lucros	59.943.80	—	59.943.80	—	—
29 — Provis. p/ cobranças duvidosas e outros riscos e encargos	1.496.880.20	—	—	—	1.496.880.20

26 — Responsabilidades Para com terceiros	
Por garantias bancárias prestadas	300.000.00
De terceiros	
Por títulos em caução	300.000.00

Lisboa, 20 de Abril de 1979

(assinaturas ilegíveis)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exm.ºs Senhores Accionistas,

De conformidade com a Lei e os Estatutos, vimos apresentar o nosso parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1978.

Durante o exercício acompanhámos a vida administrativa da vossa Empresa e procedemos com regularidade à verificação de valores e exame dos livros, registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, encontrando tudo na melhor ordem.

No seu Relatório, o Conselho de Administração mostra de forma bastante esclarecedora, a situação presente da vossa Empresa e as suas preocupações quanto ao futuro.

Os critérios valorimétricos utilizados, continuam a permitir uma perfeita avaliação do património da vossa Empresa e dos respectivos resultados.

Pelo exposto, temos a honra de propor que:

1.º) Aproveis o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de 1978;

2.º) O resultado negativo apurado passe em Conta Nova;

3.º) Aproveis um voto de justo louvor ao Conselho de Administração pela superior, atenta e eficiente orientação nos negócios da Empresa.

O Conselho Fiscal
Por Licenciado António Maltez e
Contabilista Norberto de Sousa



«SE NÃO FOR A BEM...» — «...terá de ser a mal», segundo declarou ontem à RDP Carlos Nogueira (filho), o patrão da Corame, que os trabalhadores não desejam voltar a ver à frente dos destinos da empresa. A foto ilustra esses métodos: ferimentos provocados pela agressão à paulada a um elemento da CT, durante o «raid» de quarta-feira, por nós noticiado. Os operários da Corame estão na firme disposição de obstar à entrada do Nogueira e dos seus homens de mão, enquanto se mantêm em greve e desenvolvem diligências para obter junto do Governo a revisão do despacho de Mota Pinto, que desinterveio a Corame por devolução aos seus «titulares». Um deles — recorda-se — anda a monte e é perseguido pela Interpol. Segundo os trabalhadores, os incidentes de quarta-feira (em que intervieram mercenários e forças da GNR) só não atingiram as proporções dos de Montemor «graças à serenidade» demonstrada pelos operários.



Linguacoop

AVENIDA MANUEL DA MAIA, 46, 1.º - d.º
(à Praça de Londres)

Cursos individuais e em grupos
INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - ESPANHOL - RUSSO
ITALIANO - PORTUGUÊS - (para estrangeiros)

AULAS MINISTRADAS POR PROFESSORES DA NACIONALIDADE

- Cursos de preparação para Lower Cambridge Certificate e Proficiency.
- Cursos especiais para técnicos.
- Cursos para principiantes a iniciar brevemente.

Linguacoop oferece propinas mais baratas porque somos uma cooperativa sem lucros pessoais.

INSCRIÇÕES ABERTAS



Electricidade de Portugal, EDP
/Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 30 de Setembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE PALMELA: Alto do Faria, Pelixe, Passadeiras, Carregueira, Sousa Martins, Pinhal Novo e Matadouro das 08h às 11h 00m.

CONCELHO DE SESIMBRA: Caixas, das 09h 00m às 14h 00m. Alto das Vinhas, Pedreiras, Maça, Faúlha, Marujão e Covão, das 08h 30m às 09h e das 17h 00m às 18h 00m.

Lisboa 29 de Setembro de 1979

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E.P.
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

Manuel Fernandes Camacho

9.º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN Os votos de "parabéns" começaram hoje

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses — Intersindical Nacional iniciou hoje as comemorações do seu nono aniversário, que ficará assinalado em diversos pontos do País por iniciativas de carácter cultural, recreativo e desportivo.

Unica central sindical do País, a CGTP-IN foi fundada na clandestinidade imposta pelo fascismo, em reunião efectuada em 1 de Outubro de 1970, na qual participaram representantes de 14 direcções sindicais da confiança dos trabalhadores.

A Confederação agrupa hoje 220 sindicatos, representando cerca de um milhão e 700 mil trabalhadores. Nos seus órgãos participam ainda, regularmente, cerca de nove dezenas de sindicatos não filiados, que representam perto de 230 mil assalariados, facto que alarga consideravelmente a representatividade efectiva da central.

Alvo preferencial da actividade conduzida nos meios laborais pelas forças afectas ao grande capital e às centrais estrangeiras da corrupção, a CGTP-IN é hoje em Portugal a única estrutura de envergadura real, porta-voz legítima da esmagadora maioria da população activa, dos desempregados e dos reformados.

Inversamente, a chamada UGT, estrutura paralela, não ultrapassou até hoje o limiar básico que lhe permita autodenominar-se de «central sindical». No espírito dos seus promotores, ela não passa disso mesmo: uma «união» de sindicatos e sindicalistas.

SAUDAÇÃO

A propósito do aniversário, o Secretariado Nacional da CGTP-IN divulgou uma saudação aos trabalhadores portugueses onde salienta:

«Consolidando-se na sua prática diária como a indiscutível central única dos trabalhadores portugueses, em torno da qual reforçam e alargam a sua unidade e fortalecem a sua organi-

zação e capacidade de luta, a CGTP-Intersindical Nacional prepara o seu III Congresso, no qual os trabalhadores reafirmarão a sua determinação em lutar na defesa dos seus interesses de classe, no reforço da sua organização, na defesa e prossecução dos ideais de Abril, do regime democrático e da Constituição da República Portuguesa, na derrota dos intentos das forças políticas e sociais que representam o grande capital e o imperialismo.»

Historiando as diversas fases vividas pela central, o seu Secretariado subscreeve uma «saudação mútua fraterna e firme, neste momento que é de estímulos da nossa vontade colectiva no renovar de energias para construirmos um futuro melhor e mais próspero para prosseguirmos o rumo traçado na Constituição — a democracia a independência nacional o socialismo».

PROGRAMA

Assinalando a passagem deste 9.º aniversário da central sindical, estão desde hoje em curso, por todo o país, diversas iniciativas enquadradas pela palavra de ordem «unidade sindical para defender Abril». Eis as mais importantes:

• **HOJE.** No Porto, pelas 21.30 no pavilhão do Académico, comício seguido de canto livre. Em Guimarães, (no liceu) também à noite, Festival Internacional de Folclore, com intervenções alusivas ao aniversário.

• **AMANHÃ.** Em Lisboa durante a manhã, convívio desportivo e infantil nos terrenos anexos à Torre de Belém, e prova de natação entre a Junqueira e Belém. No Porto, festa para crianças no pavilhão do Académico, desde as 10 horas, com pinturas, canções, palhaços, etc. Em Braga, à tarde, sessão comemorativa no Liceu Sá de Miranda. Em Vieira de Leiria, pelas 21 horas, sessão com a intervenção de sindicalistas.

• **SEGUNDA-FEIRA.** Na cintura industrial de Lisboa, plená-

rios em quatro grandes empresas, com a presença de membros do Secretariado da CGTP-IN (Covina, Robbially, Mague, Sorefame); no Palácio Foz, inicia-se o ciclo «O Cinema, o Trabalho, os Sindicatos» (21 horas), que durará até dia 4. Em Portalegre, pelas 21.30, sessão comemorativa na Cooperativa Operária Portalegrense.

• **TERÇA-FEIRA.** Em Viana do Castelo, Festival Sindical de Folclore, com intervenções sobre o aniversário.

• **DOMINGO,** 7 de Outubro. Em Vila Franca de Xira (Vala de Marcães), Concurso de Pesca Desportiva, a partir das 9 horas.

Pessoal da "Jacinto" pretende capital misto

Os trabalhadores da Fábrica de Tecidos do Jacinto (Porto) repudiaram ontem em plenário a tentativa da administração de fazer entrar na empresa dois indivíduos da sua confiança, e manifestaram a vontade de que seja revista a desintervenção.

Segundo ficou expresso em moção aprovada por unanimidade, os trabalhadores pretendem a transformação da Jacinto em empresa de capital misto, com maioria estatal.

No plenário foram salientadas as vitórias que os trabalhadores têm obtido ao longo da sua luta, tendo sido aprovadas moções de repúdio pelos acontecimentos de Montemor-o-Novo e de solidariedade com os operários da Corame e da Preh.

ZONA CENTRO

Bacharéis querem alargar às empresas greve na FP

A greve dos bacharéis da Função Pública registou ontem uma adesão de 93 por cento nos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu, segundo informaram à ANOP os Sindicatos dos Engenheiros Técnicos Agrários, dos Contabilistas e dos Engenheiros Técnicos do Norte.

Em plenário realizado em Coimbra, os bacharéis apoiaram as respectivas direcções sindicais e reiteraram a disposição de activar «se necessário, novas formas de luta». Repudiaram a «injusta e arbitrária discriminação» a que teriam sido sujeitos pela promulgação dos diplomas de chefias e correcção de anomalias.

Deliberaram, ainda, solicitar às direcções sindicais que a luta seja alargada às empresas públicas e privadas, porquanto — acentuam — «a discriminação de

que os bacharéis da Função Pública são agora vítimas terá reflexos inevitáveis a curto prazo nas suas situações».

Segundo dados divulgados pelos sindicatos, a greve de ontem paralisou todas as acções de extensão rural e do serviço de análises de vinho para exportação, nos distritos referidos.

Foram ainda afectadas as acções de crédito agrícola, fiscalização decorrente das vindimas junto das adegas cooperativas da região Centro, actividades no projecto do Vale do Mondego e técnicas dependentes do Ministério da Indústria e Tecnologia.

Ter-se-iam verificado ainda perturbações no funcionamento normal de todas as dependências dos restantes organismos da administração central, regional e local da região centro.

Agostinho
sagrada *Neto*
esperança



A voz de um poeta
que lutou pela liberdade

Sã da Costa

600.000.000

é o número de pessoas no mundo que falam inglês, como primeira ou como segunda língua, significando que o inglês é hoje a língua internacional mais usada. Em ciências, artes, educação, medicina e tecnologia, o inglês é o meio de comunicação de milhões de pessoas.

Éxito no liceu, na universidade e no trabalho requer cada vez mais um melhor conhecimento de inglês.

O Instituto Britânico em Portugal oferece cursos que ajudam à obtenção deste conhecimento. Há cursos para estudantes do Ano Propedêutico, para os exames da Universidade de Cambridge para adultos e adolescentes estrangeiros (em 1978, 98,5%, e em 1979, 97% dos estudantes do Instituto Britânico passaram o exame do First Certificate, um record mundial para um instituto desta dimensão), e para professores portugueses de inglês.

Para mais informações sobre os cursos, escrevam, visitem ou telefonem para o Instituto Britânico:

Rua Luís Fernandes 3 (esquina R. São Marçal)
1294 Lisboa Codex
Tel. 369208 — 369209
320173 — 362038
328750

pedindo um folheto com informações detalhadas.



INTERCASA/79 ONTEM INAUGURADA

O Norte em força no sector de mobiliário

Durante mais nove dias, 410 empresas dos sectores de mobiliário, decoração, iluminação, artigos domésticos e electrodomésticos, vão demonstrar, perante os compradores nacionais e estrangeiros, as suas capacidades de produção e criatividade no âmbito da Intercasa/79 ontem inaugurada na FIL. A cerimónia presidiu o ministro da Indústria, Marques Videira, acompanhado do ministro da Administração Interna, Costa Brás, e pelo secretário da Indústria Ligeira, Hugo de Jesus, que na circunstância afirmou que a Associação das pequenas Empresas do Sector de Mobiliário, em unidades bem dimensionadas, é uma das formas de vencer a crise do sector.

A Intercasa/79 constituirá para o público em geral o que a AIP classifica de «repositório das mais variadas soluções para as suas necessidades de mobiliário e decoração». Facto desde já a

sublinhar: a representação nortenha é da ordem dos 70 por cento dos expositores. A área exterior do certame está inteiramente transformada numa urbanização de casas pré-fabricadas, constituindo uma das grandes novidades deste ano.

Nos pavilhões 1 e 9 está exposto o mobiliário de estilo e, lado a lado, de modo superior, aqueles, nas galerias, encontram-se produtos destinados à decoração: mármore e molduras. O mobiliário moderno domina todo o pavilhão 2 (onde poderá ver a participação macaísta). No 4 estão os equipamentos para cozinha; no 5 os electrodomésticos e os artigos domésticos.

Reportando-se ao papel que neste aspecto pode competir ao IAPMEI, disse ainda Marques Videira que o sector «conheceu, nos últimos anos, uma expansão devida a pressões de procura que neste momento não se verificam».

II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE ECONOMIA PORTUGUESA

Desequilíbrios podem acentuar-se na CEE alargada

A II Conferência Internacional sobre Economia Portuguesa encerrou ontem os seus trabalhos com uma mesa-redonda presidida por E. Wellenstein, com a participação de W. Andersan, H. Giersh, Pierre Uri, Vítor Constâncio, Paulo Pitta e Cunha, Silva Lopes e Teixeira Guerra Alfredo de Sousa.

Na sua intervenção Vítor Constâncio exprimiu a opinião de que os desequilíbrios regionais podem acentuar-se num Mercado Comum alargado se este não refreasse o seu liberalismo com uma maior utilização ao plano, mesmo que a título meramente indicativo. O governador do Banco de Portugal, Silva Lopes defendeu, por sua vez, que Portugal não pode manipular indefinidamente a taxa de

câmbio para manter a competitividade das exportações. Silva Lopes acrescentou que os países industrializados não têm procedido às necessárias alterações estruturais para responder às transformações ocorridas nos países «em vias de desenvolvimento», recorrendo sistematicamente às medidas protecionistas. Silva Lopes concluiu que a adesão à CEE poder, em certas condições, poupar Portugal a essa vaga protecção.

Estas posições surgiram em contraposição à defendida por H. Giersh e Pitta e Cunha (além das de Bela Balasse já por nós ontem referidas) Pitta e Cunha considerou, tal como já o tinha feito no «I Congresso das Actividades Económicas» que o actual mo-

delo económico e político português é incompatível com a CEE, pelo que seria necessário proceder a uma revisão da Constituição e à adopção de medidas de cariz neoliberal.

Giersh considerou que a atenuação das desigualdades regionais no interior da CEE só poderia ser atingida através de taxas de juro positivas e de acções de liberalização do mercado de capitais, capazes de fomentar um forte afluxo de investimento estrangeiro interessado em entrar em Portugal como ponte para o acesso ao Mercado Comum.

Intervindo da assistência o economista da CGTP-IN Eugénio Rosa criticou globalmente a Conferência salientando a falta de perspectivas dos trabalhadores no seio dos debates.

Economistas soviéticos explicam o CAME em Portugal

Dois economistas soviéticos, Fanine e Zubkov, do Instituto do Sistema Socialista Mundial, encontram-se em Portugal, a fim de participarem numa série de colóquios e conferências.

Fanine e Zubkov preferiram, ontem, na Associação do Instituto Superior de Economia de Lisboa, uma intervenção sobre «A Organização do Conselho de Ajuda Mútua e as Perspectivas das Novas Relações Internacionais» (CAME).

Na próxima segunda-feira os dois economistas soviéticos deslocam-se ao Porto, onde farão uma conferência na Faculdade de Economia sobre o mesmo tema.

DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

CAMINHOS CONVERGENTES

Colaboramos no campo internacional.

Temos ao serviço da construção e reparação navais a mais moderna tecnologia e qualificada mão-de-obra. Com materiais e equipamentos brasileiros construímos uma doca de 15 000 tons. de capacidade de elevação. Cooperamos com a indústria naval brasileira. Caminhos convergentes para o bem de ambas as comunidades. Setenave. Do outro lado do Atlântico.

setenave
Estaleiros Navais de Setúbal

Tel.: 06520101, 06520151 — Telex 13143
P.O. Box 135 — 2902 SETÚBAL CODEX — PORTUGAL

ACESSO À UNIVERSIDADE

ANO PROPEDEUTICO

CURSOS DE APOIO

EXTERNATOS

Marquês de Pombal

Álvares Cabral

Rua Morais Soares, 93
Tel. 820221/834658Avenida Grão Vasco, 1
(Benfica) — T. 706974/5

PREPARATÓRIO—SECUNDÁRIO

ADM. UNIVERSIDADE
(EXAMES «AD HOC» — Maiores de 25 anos)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO FÍSICO,
RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE
DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS
HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Obras Hidráulicas

DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO
FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS
ELECTROMECÂNICOS DAS ESTAÇÕES DE PRÉ-TRATAMENTO DE GOUXARIA E
DE MONSANTO

Caução provisória 345 000\$00

Alvará exigido:

— 5.ª Subcategoria da V categoria

ou

— 8.ª Subcategoria da VI categoria

— Classe correspondente ao valor da proposta.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 23, até às 17 e 30 horas do dia 8 de Janeiro de 1980.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia 9 de Janeiro de 1980 no mesmo local, onde o processo se encontra patente em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Lisboa, em 25 de Setembro de 1979

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL,
Joaquim Fernando Faria Ferreira

LUTO EM TERRAS DA REFORMA AGRÁRIA • LUTO EM TERRAS DA REFORMA AGRÁRIA • LUTO EM TERRAS DA REFORMA AGRÁRIA • LUTO EM TERRAS DA REFORMA AGRÁRIA

António Gervásio em Montemor responsabiliza o Governo

A direita tem medo dos resultados das eleições e está a fomentar incidentes que possam eventualmente «justificar» a declaração do estado de sítio no Alentejo — disse ontem, em síntese, António Gervásio, da Comissão Política do Comité Central do PCP, perante cerca de 20 mil trabalhadores agrícolas vindos ao Rossio de Montemor para participarem num comício de protesto contra o assassinio dos seus dois camaradas do Escoural.

António Gervásio denunciou oficiais da GNR que «se têm notorizado no fomento da violência» através da provocação permanente: «os capitães Matias, Faria e Ferreira Dias e os tenentes Jerónimo Santos e Ferro, entre outros. Afirmou saber-se que tem havido encontros entre dirigentes da CAP e elementos da GNR e citou agrários da região como estando directamente implicados na campanha que visa inviabilizar o acto eleitoral: «Os Praças, os Cabrais, os Mouzinhos, os Regos, os Capelas...»

Referindo-se ao assassinio de João Caravela e de António Casquinha, o dirigente comunista diria:

— Montemor voltou a ver cair dois dos seus filhos. No passado, eram fascistas que mandavam matar — assim morreram, há perto de 20 anos, Germano Vidigal e José Lima Santos. Hoje, no Portugal de Abril, quem manda a guarda disparar? Quem está por detrás deste acto criminoso e da criminosa ofensiva contra a mais bela das conquistas de Abril? Os nossos camaradas não caíram em vão. O seu sangue reforça e unifica a luta pela Reforma Agrária. Outros poderão ainda cair. Mas chegará

o dia em que os criminosos que mancharam de sangue a planície alentejana prestarão contas ao povo, perante a justiça democrática. Outros Carrajalas aparecerão agora, mas não podem ser condenados isoladamente. Exigimos a punição de quem matou e de quem mandou matar. Por detrás deste crime estão a CAP, o MAP, as forças reaccionárias. António Gervásio viria depois a referir-se à responsabilidade do Governo de Lúdes Pintasilgo:

— Mota Pinto não matou. Barreto não matou. A Lei Barreto do PS abriu caminho à ofensiva contra a Reforma Agrária e Mota Pinto aprofundou essa ofensiva. Mas foi preciso que chegasse o quinto governo, que se diz animado por uma vontade de acalmia e de diálogo, para que houvesse morte!

O MAP do Governo Pintasilgo foi especialmente acusado por António Gervásio de se encontrar ainda infestado de defensores dos interesses dos agrários, constituindo um instrumento privilegiado das forças reaccionárias na sua luta pelo aniquilamento da Reforma Agrária.

Quanto à RTP e à RDP, que nos seus noticiários de anteontem utilizaram sobretudo a versão sobre os acontecimentos divulgada pelo oficial da GNR responsável pela força que protegiu os agrários em terras da «Bento Gonçalves», foram inculcadas a deslealdade ali para, informando-se, poderem informar o país sobre o que de facto se passou.

Os comunicados eram oriundos dos Sindicatos dos Metalúrgicos do Comércio, dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações e da Indústria de Calçado, e, ainda, da Câmara Municipal do Seixal.

Esta decisão da direcção do DP parece integrada numa linha de orientação destinada a retirar importância aos acontecimentos de Montemor. Ainda ontem, nenhum dos títulos publicados pelo DP sobre o assunto referiam a morte dos dois trabalhadores e o DP é o único jornal que não tem, nem teve, nenhum enviado especial na zona. O serviço é assegurado por um correspondente local, por sinal militante do PPD.

Governo solicita magistrado para proceder a inquérito

Em reunião extraordinária, ontem efectuada, o Conselho de Ministros decidiu solicitar ao Conselho Superior de Magistratura a indicação de um magistrado para apuramento da sucessão dos factos verificados e das responsabilidades dos intervenientes, numa visão global dos factos ocorridos.

3. O Governo manifestou a sua confiança em que o prosseguimento da execução da lei da Reforma Agrária, nos termos do seu programa, ocorra em clima de paz social que o povo português deseja se unifique em todo o País, no estrito respeito dos direitos dos cidadãos e com o indispensável prestígio das instituições encarregadas da sua defesa.

4. O Conselho realçou a Primeira-Ministro considerar de interesse nacional a sua próxima deslocação às Nações Unidas.

TRÊS DIAS DE LUTO

Antes de Gervásio, tinham discursado Manuel Vicente, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do distrito de Évora, Augusto Cadete, do Comité Central da UJC, e Pinto Anjo, presidente da Câmara de Montemor. Pinto Anjo informou a multidão presente no comício, e que pouco depois desfilaria longamente pelas ruas, de que a Câmara decidira respeitar três dias de luto pela morte dos dois trabalhadores, e que os presidentes de todos os municípios de Évora estavam a diligenciar para se encontrarem, ainda ontem, com a Primeira-Ministro, a fim de lhe transmitirem o seu protesto contra «as actividades da GNR, que está ao serviço da CAP e da reacção».

Durante o comício foi também lido um telegrama enviado por Vasco Gonçalves, onde o general afirma que não foram vãs as vidas que João Caravela e António Casquinha acabaram por oferecer ao povo português: «Eles continuarão conosco até à vitória».

Todos os oradores sublinharam que o povo não poderá esquecer este duplo assassinio,



António Gervásio ontem em Montemor

perpetrado seis dias depois do anúncio das grandes sementeiras de Outono e como que em resposta a ele...

A exigência de punição dos criminosos juntava-se ontem em Montemor, como em todo o Alentejo, a de que o Governo se mostre capaz do diálogo e não apenas de promessas e ponha um fim ao saque e à violência, a que, a coberto da sua autoridade, o trabalho na zona de intervenção da Reforma Agrária tem sido submetido.

Beja e Marinha Grande

Também em Beja milhares de trabalhadores protestaram ontem contra o assassinio dos dois trabalhadores do Escoural.

Na Praça da República, António Murteira, do Comité Central do PCP, o presidente da Câmara Municipal de Beja, José Colaço, e dirigentes da União dos Sindicatos e do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura de Beja criticaram a actuação da GNR. António Murteira exigiu a imediata prisão dos responsáveis pelos acontecimentos verificados na UCP «Bento Gonçalves», a retirada da GNR das UCP's e cooperativas e que o Governo tome as medidas necessárias para que «se ponha termo à ofensiva contra a Reforma Agrária».

Foram lidas dezenas de moções enviadas por organizações sindicais e várias Câmaras Municipais do distrito, onde se manifestava a solidariedade com os trabalhadores da Reforma Agrária.

Depois da concentração realizada a nível distrital, os manifestantes cerca de 30 mil, segundo o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Beja — percorreram as principais artérias da capital do Baixo Alentejo, em silêncio, ostentando bandeiras negras. Em Beja, o ambiente é calmo, tendo o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas revelado que as paralisações a nível distrital rondaram os 100

por cento nos vários sectores de actividade. Por outro lado, milhares de pessoas manifestaram-se na Marinha Grande, a norte de Lisboa, contra «as forças da GNR que assassinaram os trabalhadores agrícolas» de Montemor-o-Novo.

Na concentração, convocada pela União dos Sindicatos de Leiria, foi aprovada uma moção em que se exige «a suspensão imediata» dos guardas implicados, o levantamento de um inquérito ao Ministério da Agricultura e à actuação dos agentes policiais a «expulsão imediata do aparelho de Estado de indivíduos da CAP ali deixados por Mota Pinto» e a «suspensão de todas as devoluções de terras aos agrários».

A moção responsabiliza «as forças reaccionárias pelo clima de intimidação que se vive no País».

Segundo fonte sindical, a quase totalidade das empresas da Marinha Grande estiveram paralisadas entre as 12 e as 12.30.

Houve ainda concentrações em Grândola e Santiago do Cacém. Em todos os distritos da Zona de Intervenção da Reforma Agrária, bem como em centenas de empresas de todo o país, houve paralisações de trabalho. Ao princípio da tarde de hoje, começaram comícios em Braga, no Rossio ao Sul do Tejo e em Portalegre.

Foram a enterrar os dois mortos da "Bento Gonçalves"

MONTÉMOR-O-NOVO (pelo nosso enviado Eugénio Alves) «Assassinos, assassinos» foi uma das expressões mais sentidamente gritadas pelos milhares de trabalhadores que se incorporaram esta manhã no funeral dos dois operários agrícolas assassinados na quinta-feira pela GNR, durante a entrega de uma reserva a um agrário, em Montemor-o-Novo.

Os corpos de António Casquinha e José Geraldo (Caravela) ficaram, desde ontem ao fim da tarde até à hora do funeral (esta manhã, pelas 11 horas), em câmara ardente no salão nobre do Teatro Curvo Semedo, nesta vila. Desde o primeiro minuto do desfile de trabalhadores foi ininterrupto, tendo continuado durante toda a noite. Esta manhã as filas de pessoas que queriam prestar uma última homenagem aos trabalhadores assassinados eram ainda enormes, e muitos não conseguiram chegar junto das urnas, que se encontravam envolvidas pelas bandeiras da UJC e do PCP, organizações em que aqueles dois trabalhadores militavam.

Os familiares das vítimas mantiveram-se sempre junto das urnas, não conseguindo esconder a profunda emoção que os dominava.

Momento de particular emoção viveu-se cerca das dez e trinta da manhã de hoje, quando a delegação da Comissão Política do Comité Central do PCP desfilou junto das vítimas. Álvaro Cunhal foi abraçado fortemente pelo pai de António Casquinha e pela mulher de José Geraldo, que gritaram bem alto a sua dor. Os olhos de todos os presentes encontravam-se rasos de lágrimas e num movimento irreprimível muitos gritaram que estas mortes não seriam jamais esquecidas.

Pouco depois das onze horas o funeral partiu para o cemitério do Escoural, onde se registaram intervenções de um membro da Federação dos Sindicatos e de António Monteiro, membro do CC do PCP e da Direcção da Organização Regional de Évora daquele partido.



Flores para os dois mortos do Escoural: ninguém sabia, há três dias, que iam ser estes os primeiros gestos das sementeiras de Outono

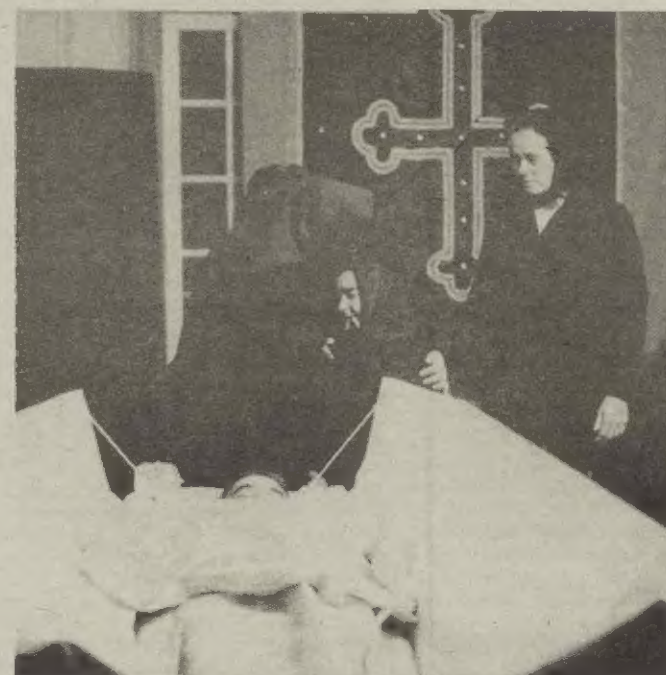


Os pais de António Casquinha junto do filho morto por homens que já estão a abandonar as suas residências

resto como acontecia com a vítima. Ontem foram vistos «jeeps» da GNR que ali foram buscar as mobílias do praça, o qual — dizem — saiu daquela localidade com a sua família.

João Gomes, que uns dizem ser natural de Elvas, outros do Alandroal, era conhecido pelas suas provocações, estando ainda bem viva na memória de todos, a cena de espantamento de uma mulher, com corinha da espingarda, feita por ele.

Outro dos praças que teria saído já do Alentejo seria um — proveniente de Bragança,



José Geraides (Caravela) jaz no seu leito de morte. A mulher, abraçada a familiares, chora o seu desaparecimento

na UCP «Salvador Joaquim do Pomar» e no passado dia 22 — cinco dias antes de encontrar a morte — fizera 17 anos.

Em Montemor-o-Novo dizia-se ontem que alguns elementos da GNR do Escoural «andavam com o olho nele».

«Quando os GNR's atiraram a matar um deles gritou a certa altura: Já acabámos com a rapa» — disseram ao «DL» ontem, alguns trabalhadores que tinham estado na entrega da reserva. Essa frase quereria dizer que os GNR's pensavam também ter matado o pai de António

Casquinha, igualmente conhecido no Escoural pela sua coragem. O pai não foi atingido, tendo-se no entanto passado cenas verdadeiramente inacreditáveis com um jovem amigo do António, de nome Américo.

De acordo com as declarações do próprio Américo, este foi obrigado pelos guardas a virar os corpos do Casquinha e do José Geraldo que tinham caído de bruços.

«Eu ia a fugir ao lado do António, quando ouvi este dizer-me: «Mérico, acode-me que eu vou morrer». Ele caiu e eu fiquei para trás». Mais tarde a GNR obrigou-o a virar os corpos.

José Geraldo, o outro trabalhador assassinado, era delegado sindical da UCP Salvador Joaquim do Pomar, onde começara a trabalhar faz hoje exactamente quatro anos. O seu primeiro trabalho na UCP — recordaram camaradas seus — foi plantar oliveiras na Herdade do Gato.

O seu único filho, Adelino Geraldo, tem 29 anos e é trabalhador dos TLP em Évora. Dominado por profunda emoção ao tomar conhecimento do assassinio do pai, Adelino Geraldo, que não tinha qualquer actividade política, dirigiu-se a responsáveis locais do PCP e afirmou-lhes:

«Vocês perderam um camarada, mas ganharam outros».

DELEGAÇÕES DO PCP PS E INTERSINDICAL

Centenas de delegações de organizações de trabalhado-

res fizeram-se representar no funeral. Os partidos políticos também. De registar que o PCP se fez representar por uma delegação da Comissão Política do Comité Central, composta por Álvaro Cunhal, Dias Lourenço e António Gervásio.

Por sua vez o PS esteve presente com António Campos e Manuel da Costa, presidente das UDA's.

A CGTP-IN teve em Montemor-o-Novo vários dos seus dirigentes nacionais: Armando Teixeira da Silva, Álvaro Rana, José Ernesto Cartaxo, Manuel Lopes, Carlos Carvalho e Maria do Carmo Tavares.

VASCO GONÇALVES TAMBÉM PRESENTE

Cerca das onze horas e dez minutos Vasco Gonçalves chegou junto das urnas já fechadas. Ali permaneceu escassos minutos, tendo sido abraçado pela mulher de José Geraldo (Caravela), que, chorando copiosamente, gritou a sua dor. Este foi também um dos momentos de maior emoção, com a multidão clamando por justiça.

O DIÁLOGO

Mário Soares disse ontem em Madrid que «a política de diálogo e busca permanente do entendimento entre interesses contraditórios são os únicos meios que podem evitar a violência».

O secretário-geral do PS, que na capital espanhola assiste ao Congresso do PSOE, referia-se aos acontecimentos de Montemor-o-Novo.

NOMEADA BRIGADA PARA INQUÉRITO

Para proceder ao inquérito aos acontecimentos de Montemor-o-Novo foi já nomeada uma brigada da Polícia Judiciária pertencente à secção de homicídios — soube esta manhã o «DL».

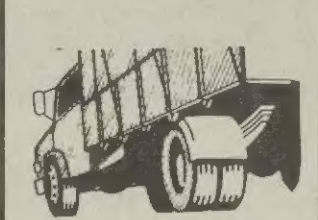
Embora não tivéssemos conseguido obter confirmação, tudo indica que o inquiridor deverá ser o dr. Vidigal, juiz adjunto do procurador da República.

FERIDO MELHORA

É satisfatório o estado de saúde do trabalhador agrícola Florival António de Carvalho, ferido durante os incidentes ocorridos na UCP «Bento Gonçalves».

Um funcionário do Hospital Distrital de Évora disse que aquele trabalhador, de 23 anos, ferido com um tiro numa coxa, sofreu ontem à noite uma intervenção cirúrgica demorada, a qual correu bem.

Sr. Camionista



Olhe pelo bom estado do seu veículo. Não transporte carga a mais.

criativa e vivaz

O IMENSO ADEUS
RAYMOND CHANDLER

— Livros do Brasil College Trustees

— É a segunda pergunta estúpida que você me faz. Eles não são parvos. Você sabe por acaso como se matam tigres? — Como é?

— Atam um bode a um bile e depois escondem-se. Mas por vezes o bode passa um mau bocado. Eu gosto de si, não sei porquê, mas gosto. E não me seduz a ideia de o ver em bode expiatório, depois de você ter tentado com tanta insistência o que achava devia ser feito, pelo menos do seu ponto de vista.

— Isso é muito simpático da sua parte. Mas se me cortarem o peçoço por eu o ter posto de fora a culpa é só minha.

— Não arme em herói! — disse-me ásperamente. — Lá porque um tipo que você conheceu resolveu armar em bode expiatório, não se segue que você seja obrigado a imitá-lo.

— Olhe, eu ofereço-lhe uma bebida se você ainda, tiver tempo antes de partir para Paris.

— Ofereça-me antes em Paris. Paris é uma cidade linda durante o Outono.

— Gostava de ver isso. Dizem que também é bem bonita na Primavera. Mas como nunca lá estive não posso saber.

— Pelo caminho que você está a seguir nem nunca terá oportunidade de lá ir.

— Adeus, Linda. Espero que você encontre o que pretende.

— Adeus — disse-me friamente. — Eu encontro sempre o que quero. Simplesmente, quando chego a encontrá-lo já não me apetece.

Ela desligou. O resto do dia passou-se em branco. Jantei e deixei o Oldsmobile numa garagem para lhe verificarem os travões. Meti-me num taxi e fui para casa. Subi as escadas lentamente. A noite estava branda, havia uma tênue neblina. E nem um sopro de brisa. Abri a porta, empurrei-a um pouco e depois parei. Não ouvia qualquer som mas tinha a sensação que lá dentro havia alguém. Talvez tivesse ficado no ar o cheiro de homem. Ou talvez os meus nervos estivessem demasiados tensos.

298

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS
RUA DE S. CAETANO, 30, 1200-LISBOA
TEL. 601199/601099/601124

CURSOS DE RUSSO
Ano lectivo 79-80
Aulas: R.S. Caetano, 30
Voz Operário
Professores soviéticos
Laboratório línguas

ANO LECTIVO 1979/80
EXTERNATO BONFIM
R. dos Fanqueiros, 136 Tel. 874391

Instrução Primária Ciclo Preparatório, geral e complementar
Aulas Diurnas e Nocturnas
Abertas as inscrições



© — Livros do Brasil/Collegé Trusteés

Desce as escadas e encostei-me aos arbustos. Nada. Não se acenderam as luzes, não ouvi movimentos no interior nem em qualquer outro sítio. Eu trazia uma pistola no lado esquerdo do cinto. Tirei-a. O silêncio continuou a reinar. Resolvi que estava a portar-me como um parvo. Endireitei-me e levantei um pé para subir as escadas. Nessa altura ouvi um carro que virada a esquina e parava quase sem o menor ruído junto à minha escada. Pareceu-me um Cadillac. Podia ser o carro da Linda, mas ninguém abriu a porta e as janelas do meu lado estavam completamente fechadas. Fiquei quieto à escuta, mas não consegui nem ver nem ouvir nada. Logo em seguida vi o rasto de um farol de luz vermelha projectando-se em direcção à minha casa. Depois, muito lentamente, o carro recuou até o farol incidir na entrada. A polícia não anda em Cadillacs. Os Cadillacs com projectores vermelhos são apatnágio dos tipos de um outro nível, dos comissários, dos delegados. E dos batoteiros.

O projector continuou a varrer a frente da casa e o jardim. Deitei-me para o chão mas consegui encontrar-me. Depois ficou parado. E nem se abriu a porta do carro, nem me chegou qualquer ruído de dentro de casa.

Depois, durante um ou dois segundos ouvi uma sirene de baixa tonalidade. Logo em seguida, silêncio. E finalmente a casa ficou iluminada e apareceu à porta um homem com um «smoking» branco.

— Sai daí, tens visitas — disse o Menendez com voz de quem se está a divertir.

Eu podia tê-lo morto sem a menor dificuldade, mas logo em seguida ele recuou e perdi a oportunidade, se se tivesse dado o caso de eu o querer fazer. Depois ouvi uma janela descer e as descargas de uma metralhadora.

— Entre, você não tem outra solução — disse o Menendez da porta.

Eu endireitei-me e subi as escadas, enquanto o projector me seguia a par e passo. Coloquei a pistola no cinto. Subi até

299

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL MOÇÃO

VIVA A REFORMA AGRÁRIA

A Câmara Municipal do Seixal, tomou conhecimento em sessão pública de 28/9/79, do assassinato repugnante, em Montemor-o-Novo, na UCP Bento Gonçalves, de dois trabalhadores rurais, pela GNR, que, mais uma vez, dando cobertura a agrários, utilizou métodos e processos violentos, provocando o repúdio de todos quantos lutam pela consolidação da Democracia e defendem as Conquistas de Abril. Assassinar à queima-roupa, trabalhadores que pretendem o produto do seu trabalho, é recordar-nos que o regime democrático ainda se encontra minado por restos de fascismo, gente que ensombra as instituições democráticas, e do valor inestimável do ser humano, não retém noção alguma. Dos elementos que compõem os Postos da GNR no concelho do Seixal, não tem a Câmara Municipal verificado que para desempenho das suas funções tenham recorrido a tais processos repressivos, conduzidos ao extremo. Ao Poder Central se exige o apuramento das responsabilidades, exemplar punição criminal e disciplinar dos elementos que na UCP Bento Gonçalves, assassinaram António Maria Casquinha e João Geraldo Caravela. Porque a Reforma Agrária é uma conquista de todo o Povo Trabalhador, a Câmara Municipal, interpretando uma vez mais o sentimento geral da população do concelho, solidariza-se com as manifestações de repúdio e pesar, em todo o País, e delibera colocar no edifício da Câmara, as bandeiras do Município a meia-haste, durante três dias.

**A Luta Contínua
Viva a Reforma Agrária**

Seixal, 28/9/79

Aprovado por unanimidade, em sessão pública da câmara

ÁFRICA

Situação normal em São Tomé

A situação em São Tomé e Príncipe é inteiramente normal — afirmou à ANOP o embaixador de Portugal na cidade de São Tomé, Francisco Knopfli.

O embaixador português negou que se tivessem registado nos últimos dias manifestações ou perturbações da ordem pública. Francisco Knopfli sublinhou que a população da cidade de

São Tomé faz a sua vida de todos os dias, não havendo qualquer perturbação do funcionamento dos serviços ou alteração no movimento das ruas e outros lugares públicos.

A ANOP contactou com o embaixador português ao fim da tarde de hoje, através do serviço intercontinental da Companhia Portuguesa de Rádio Marconi.

Anteriormente, e desde quarta-feira, o circuito radiotelefónico com São Tomé e Príncipe

Continua agressão Rodesiana a Moçambique

O último ataque militar da Rodésia — Zimbabwe contra a República Popular de Moçambique, entrou hoje no terceiro dia e a operação acha-se ainda rodeada do maior segredo.

Um informador militar disse ontem, à noite, em Salisbúria que o ataque prosseguia, não fornecendo mais detalhes.

Fontes bem informadas disseram que quase só forças terrestres foram empregadas na operação, embora também fosse dado apoio aéreo, pelo menos, no primeiro dia.

Foi o primeiro ataque anunciado em Salisbúria, desde que começaram em Londres as conversações de paz entre o regime de Salisbúria, a frente patriótica e o Governo britânico. Contudo, a RPM já tinha denunciado um outro ataque, em 13 de Setembro, contra um centro de telecomunicações. Diversos ob-

servadores estranham no entanto o actual silêncio das autoridades do Maputo sobre o ataque que se está a desenrolar.

AGRESSÃO A ANGOLA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Foi hoje publicado, num documento do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a acusação angolana de que forças sul-africanas cometeram uma grande agressão em ataques aéreos contra Angola há dois dias, mas não foi pedido que o Conselho tome uma iniciativa.

A pedido da missão angolana, o secretário-geral Kurt Waldheim distribuiu o comunicado do Ministério da Defesa de Angola, emitido ontem, que declara que a aviação sul-africana efectuou ataques nas províncias do Cunene e da Huila, fazendo 60 mortos e 126 feridos entre a população civil. A África do Sul desmentiu as acusações.

CONVÍVIO

Cavalheiro, apresentável, c. superior, deseja conhecer senhora de 25 a 35 anos, culta, alegre e elegante. Resposta a este jornal ao n.º 28905

**teatro
do bairro
alto**

R. Tenente Raul Cascais, n.º 1-A
Telf. 661519/669285

Teatro da Comunidade

*Parafuso mais remota
que estas terras
com
das comedias de Plauto*

DENTRO DE DIAS

SLBS. SEC

CENTRO AFRICA Patasse na Líbia

Ange Patasse deixou ontem à tarde Orly (Paris) às 14.40 (de Lisboa) a caminho de Trípoli, num avião da companhia Libyan Airlines.

Tendo chegado uma hora antes a Orly, acompanhado por três dos seus compatriotas, por um membro da Embaixada da Líbia e por um europeu, o antigo primeiro-ministro de Bokassa, foi conduzido ao salão dos «passageiros importantes» da Air France, cujo acesso foi proibido aos jornalistas.

Vinte minutos antes da hora da partida que foi atrasada por uma hora por causa duma avaria técnica, Ange Patasse foi para a sala de embarque, perseguido pelos fotógrafos e pelos representantes da imprensa.

Explicando a sua partida para Trípoli, Patasse indicou que «a Líbia foi o único país, até ontem, a tomar uma posição clara ao condenar a intervenção estrangeira no nosso território, anulando ao mesmo tempo a viagem do presidente Kadhafi a França».



esteve encerrado devido a avarias técnicas, segundo informação prestada à ANOP pela Rádio Marconi.

Entretanto soube-se em Bissau que o presidente da República de São Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa, efectuará de 17 a 20 de Outubro, uma visita oficial à Guiné-Bissau.

Guiné Equatorial sentença de Macias adiada

O veredicto do tribunal militar encarregado de julgar Macias N'Guema, ex-presidente da Guiné Equatorial, foi adiado para hoje de manhã, indica um comunicado do Supremo Conselho Militar.

Este comunicado foi lido na rádio depois de o público ter invadido a sala de cinema onde decorreu o julgamento. Desconhece-se, por ora, as razões deste adiamento imprevisto que, segundo alguns observadores, seria devido a dificuldades jurídicas de última hora.

PUB



**SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES
CTT**

CONTRA A REPRESSÃO! PELO RESPEITO DAS LIBERDADES E GARANTIAS DO POVO TRABALHADOR!

O Secretariado Nacional do SNTCT manifesta o mais vivo repúdio e indignação pelo vil assassinato cometido pela força da GNR que actuando na cobertura de roubo de gado à UCP Bento Gonçalves matou a tiro dois trabalhadores e feriu com gravidade outros dois.

Todos os trabalhadores, todos os democratas, todos os portugueses que respeitem a liberdade, a dignidade e a vida dos cidadãos devem elevar o seu protesto de indignação contra os crimes cometidos.

O apuramento das responsabilidades e o castigo de todos os responsáveis é uma exigência mínima de justiça cuja satisfação é urgente.

TRABALHADORES DOS CTT

Impõe-se o desenvolvimento de um vasto movimento através do qual os trabalhadores levem a cabo a expressão do seu protesto.

Em todos os locais de trabalho os trabalhadores dos CTT devem manifestar a sua forma de protesto fazendo chegar a todos os órgãos de poder a sua indignação pelos crimes cometidos.

**PELA REVOGAÇÃO DA LEI BARRETO!
PELO FIM DA REPRESSÃO!
PELO CASTIGO EXEMPLAR DOS ASSASSINOS
E DE TODOS OS RESPONSÁVEIS!
PELA SEGURANÇA E TRANQUILIDADE DAS POPULAÇÕES
E PRESTÍGIO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS!
PELO FIM DA OFENSIVA CONTRA A REFORMA AGRÁRIA!**

Lisboa, 28 de Setembro de 1979

O Secretariado Nacional do SNTCT

EUROPA

João Paulo II chegou à Irlanda

O Papa João Paulo II chegou esta manhã de avião a Dublin, no início da sua viagem de três dias à Irlanda do Norte, seguindo depois para os Estados Unidos.

Falando no aeroporto de Roma, antes de partir para a Irlanda, acerca da sua escala nesse país, João Paulo II disse: «espero de todo o meu coração que a minha visita possa contribuir para mudar a atmosfera de tensão que, especialmente nos últimos tempos, conduziu a ferimentos e também a ruína e morte».

O chefe da Igreja Católica partiu de Itália a bordo de um Boeing 747 da Aer Lingus, a linha aérea nacional irlandesa, com o nome de São Patrício.

Viaja acompanhado por uma

comitiva de 18 pessoas, incluindo altos funcionários, dois guardas suíços e o director dos serviços de segurança do Vaticano. Também a bordo seguem 72 jornalistas e operadores de televisão.

O primeiro-ministro italiano, Francesco Cossiga, 17 cardeais e um grande número de diplomatas foram-se despedir do Papa ao aeroporto.

João Paulo II será acolhido por 20 000 pessoas no aeroporto de Dublin, no meio de um enorme dispositivo de segurança, após o que um helicóptero o levará para uma longa série de encontros, num raio de 250 quilómetros.

Milhares de católicos percorrerão Dublin de bicicleta ou a pé, já que não poderão circular automóveis na cidade.

Os irlandeses esperam que ele, com o seu grande prestígio, ajudará a criar a até agora ilusória atmosfera em que possam florescer a paz e a reconciliação.

No entanto, dirigentes do milhã de protestantes da Irlanda do Norte, como o reverendo Ian Paisley, recusaram-se já a encontrar-se com ele.

A ordem Laranja, organização protestante, numa carta aberta ao Papa assinada pelo seu chefe Martin Smyth, alegava que a visita agudizaria as divergências religiosas.

Contudo, o bispo Católico de Limerick, dr. Edwin Owen, rejeitou isto, afirmando que, numa Irlanda assolada por combates, assassinios e mortes súbitas, «desta visita só poderá surgir algo de bom».

Esta paragem na Irlanda, que

o pontífice romano faz a convite da Igreja católica local, no seu caminho para os Estados Unidos, pretende ser uma visita pastoral: recorde-se que João Paulo II foi convidado inicialmente para celebrar o centenário da aparição da virgem santíssima em Knock, hoje um Santuário Mariano, pelo que a sua visita ao local da aparição constituirá o momento culminante da sua estadia irlandesa. Mas tanto o Papa como a hierarquia da Irlanda não esquecem o problema político local e o clima de violência ainda mais vincado pelo atentado contra lord Mountbatten, há um mês.

NÃO ESPEREM MILAGRES

O jornal «Irish Times», que tem vindo a advertir os irlandeses para que não esperem milagres da visita do Papa, acrescentava esta manhã que era nesse espírito que o deveriam receber, «deixando os tribalismos para depois».

Por outro lado soube-se em Dublin que setenta e três presos irlandeses vão hoje ser amnistiados e libertados por ocasião da visita do Papa. Os presos libertados, por decisão do Governo irlandês, só cometeram delitos menores sem carácter político.

Ao mesmo tempo os habitantes de Dublin vão poder beber, à saúde do Papa, um novo «cocktail» criado por ocasião da sua visita à Irlanda e naturalmente baptizado «J.P. II». Creme de mentol, licor de whisky e natas compõem esta nova bebida, cuja



dosagem foi contudo mantida secreta pelo seu inventor, um «barman» de um dos grandes hotéis da capital. O inventor considerou, com grande simplicidade, que o seu novo «cocktail» era simplesmente «divino».

2400 JORNALISTAS

No centro de imprensa do castelo de Dublin, aonde já chegaram 2400 jornalistas, as linhas de telex e telefónicas ameaçam saturação. Contudo, os responsáveis enfrentam a situação com toda a calma e limitam-se a afirmar, convictamente: «provaremos que os irlandeses são bons organizadores».

Entretanto a ANOP informa do Vaticano que o Papa João Paulo II poderá visitar a União Soviética por altura dos Jogos Olímpicos de Moscovo em 1980, revelaram hoje fontes do Vaticano.

A concretizar-se, a visita papal seria a primeira efectuada à URSS por um sumo pontífice.

AMÉRICA

ARGENTINA

Tentativa de insurreição militar dominada

O General Luciano Benjamín Menéndez, comandante em chefe do terceiro corpo do exército de Córdoba (780 quilómetros a noroeste de Buenos Aires) exigiu hoje de manhã a demissão imediata do comandante em chefe das forças armadas argentinas, General Roberto Viola, das suas funções segundo anunciou a agência «Noticias argentinas».

O general Menéndez declara no seu telegrama que o General Viola deve retirar-se imediatamente das suas funções, nomeadamente porque não cumpriu a sua promessa de eliminar a subversão e de impedir um ressurgimento do marxismo na Argentina.

Acusa-o também de ter feito passar os seus interesses pessoais à frente dos interesses das forças armadas.

Entretanto informações de última hora indicam que o general Menéndez foi demitido das suas funções de comandante-em-chefe do terceiro corpo do exército de Córdoba. Estas informações referem-se a um comunicado oficial do Comandante em Chefe das Forças Armadas Argentinas.

Esta medida, segundo esclarece o comunicado, foi necessária para salvaguardar a unidade das forças armadas.

Informações provenientes de Córdoba indicam que a vida da cidade decorre normal.

TURQUIA

Eleições aproximam-se violência aumenta

O chefe da polícia da cidade industrial de Adana, no Mediterrâneo, foi hoje morto a tiro e várias pessoas foram feridas em outras cidades, num dos mais graves surtos de violência política, este ano, na Turquia.

Fontes do governo social-democrata do primeiro-ministro Bulent Ecevit afirmaram que temiam que o dia de violência em todo o país, em que foi morta outra pessoa e quatro ficaram gravemente feridas, fosse uma tentativa deliberada para perturbar as eleições locais para a Câmara Baixa que são cruciais e se deverão efectuar dentro de duas semanas.

As eleições poderão implicar o fim do Governo de Ecevit, que se encontra já em minoria na Câmara Baixa.

A Turquia tem sido assolada por assassinios políticos extremistas desde que Ecevit tomou o poder, em princípios de 1978. Pelo menos 2000 turcos morreram desde então em assassinios cuidadosamente planeados, dos quais 200 em Adana.

Parlamento Europeu condena ditaduras militares

O Parlamento Europeu, reunido em Estrasburgo, aprovou ontem por grande maioria três resoluções, condenando as ditaduras militares do Chile, Argentina e o governo do Afeganistão.

Um dos documentos condena o regime militar na Argentina, bem como «o terrorismo de Estado e os massacres de adver-

sários políticos» nesse país.

Outra resolução pede aos organismos executivos e aos países membros da Comunidade Económica Europeia que exijam junto do governo chileno informações sobre os opositores desaparecidos e insistam no respeito pelos direitos humanos, suspendendo, ao mesmo tempo, toda a ajuda económica e militar

Em contrapartida, membros do Partido Popular Europeu, federação europeia de partidos democrata-cristãos, encabeçados pelo alemão-federal, Otto von Habsburg, fizeram aprovar um protesto contra a «ditadura» de Amin no Afeganistão e a suposta intervenção em seu favor de «uma potência estrangeira».

Brigada soviética em Cuba Americanos endurecem posição

Embora sem atingir a gravidade do confronto de 1962 a nova crise de Cuba agravou-se nas últimas 24 horas. O secretário de Estado americano Cyrus Vance anulou a viagem que deveria fazer ao Panamá na próxima segunda-feira para, ao que parece, participar nas negociações de última hora que precederão o discurso que deve pronunciar nesse dia o presidente Carter.

Nesta ocasião o presidente americano dará a conhecer as represálias que os Estados Unidos estão dispostos a tomar se Moscovo se recusar a retirar a sua brigada de combate estacionada em território cubano. Os observadores pensam que não haverá represálias de carácter militar mas que poderão ser aumentados os efectivos americanos da base de Guantanamo em território cubano.

Por seu turno o presidente cubano desmentiu ontem à noite numa conferência de imprensa,

a presença em Cuba de uma brigada de combate soviética. Segundo ele os militares em questão são especialistas e conselheiros encarregados de dirigir um centro de instrução militar criado há 17 anos depois da crise de Outubro de 1962. As alegações americanas, afirmou aquele dirigente cubano, são uma série de mentiras e de hipocrisias. Fidel Castro sublinhou que Cuba não possui nem submarinos nem armas nucleares e não constitui nenhuma ameaça para os Estados Unidos.

Talvez, disse Fidel Castro, Washington pensasse que como o acordo SALT é muito importante poderia ser usado para fazer exigências a Cuba e à União Soviética, para humilhar Havana, obstruir o trabalho de Cuba como presidente do Movimento Não Alinhado e, ao mesmo tempo, apresentar Carter como um homem enérgico que obtém a sua vitória na arena internacional.

ACTUALIZAÇÃO DE RENDAS

Comunicado da Associação Lisbonense de Proprietários

CHEGOU AO NOSSO CONHECIMENTO QUE CERTAS ORGANIZAÇÕES E INDIVÍDUOS ESTÃO DANDO INFORMAÇÕES SOBRE OS QUANTITATIVOS DAS FUTURAS RENDAS DE CASA APÓS ACTUALIZAÇÃO PREVISTA NO DEC. LEI 387/79.

ESCLARECE-SE E PREVINE-SE QUE TAIS INFORMADORES E SEUS REPETIDORES NÃO PASSAM DE INTRUJÓES E AGITADORES SOCIAIS PORQUANTO NINGUÉM PODE SABER OS MONTANTES DAS REFERIDAS RENDAS SEM QUE O DEC. LEI SEJA COMPLETAMENTE REGULAMENTADO E ESTABELECIDOS OS COEFICIENTES QUE NELE SE PREVEEM. NEM SEQUER SE SABE QUANDO ESTA REGULAMENTAÇÃO TERÁ LUGAR.

LISBOA, 27 DE SETEMBRO DE 1979
A DIRECÇÃO,

ADMISSÃO DE DOCENTES

Está aberto concurso documental para vagas de Professor Auxiliar e Assistentes.

Enviar carta à Comissão de Grupo do Conselho Científico de Eng.^ª Mecânica da F.C.T.U.C. até 15 de Outubro''

TEATRO MUNICIPAL DE
SÃO LUÍS

Teatro Popular
Companhia Nacional 1
apresenta

**PARA INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA**

DE 3.ª A SÁBADO: ESPECTÁCULOS ÀS 21.15 HORAS
DOMINGO: ESPECTÁCULO ÚNICO ÀS 16 HORAS
2.ªs FEIRAS: DESCANSO DA COMPANHIA

**OS SEQUESTRADOS
DE ALTONA**

de Sartre

Versão de Orlando Neves e Jorge Listopad
com: CANTO E CASTRO
CLARA JOANA e ELISA LISBOA
PAIVA RAPOSO e SINDE FILIPE

Encenação de: Jorge Listopad

A pedido do público, mais 2 Espectáculos:
Sábado e Domingo

"CONCEIÇÃO OU UM CRIME PERFEITO"

a peça de Jaime Salazar Sampaio, às 19 horas no «foyer» do S. Luís com
ISABEL DE CASTRO e BAPTISTA FERNANDES, numa encenação
de Rogério de Carvalho

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS ESPECTÁCULOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CTP

**I Festival de Música
Popular acaba amanhã**

Dezasseis mil músicos amadores, por todo o País, em cerca de 1000 espectáculos, continuam até amanhã, dia 30, a levar a nossa música ao seu natural auditório — o povo.

Para além do espectáculo a realizar, hoje, a partir das 21 horas, no Castelo de S. Jorge, com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa e em que participam cerca de 300 cantores, integrando o Orfeão da Casa do Pessoal da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, o Grupo Coral da Caixa Geral de Depósitos, Grupo Coral da Fábrica de Cerâmica Valadares, Coro do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT e Orfeão do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa, realizar-se-ão amanhã em todas as ca-

pitais de distrito, alvoradas, arruadas, desfiles e concertos, para encerramento de uma verdadeira semana de música popular.

Em Lisboa o desfile terá lugar na Avenida da Liberdade a partir das 11 horas com a participação das seguintes bandas: Banda dos Olivais, da Amadora, da Piedade, dos Bombeiros de Fanhões, de Pêro Pinheiro, dos Bombeiros de Loures, de Lousada (Porto), União Robeirense (Santarém), de Alhandra, dos Bombeiros de Zambujal e Filarmónica Humanitária (Palmela).

Pelas 21 horas de domingo realizar-se-á em Lisboa, no Teatro da Trindade, a gala de encerramento, na qual participam os seguintes agrupamentos:

Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense, Orfeão da Madalena, Orquestra Típica e Coral de Maiorca, Banda de Música do Barreiro, Coro da Sociedade Filarmónica União Samorense, Banda de Música dos Empregados da Carris, Coro Misto do Inatel e Banda de Lousada.

PALÁCIO FOZ 367031

P Restauradores

Às 15 e 21
Semana do Filme Soviético
A ESTRELA DA ESPERANÇA
de Edmond Keosayan
Iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e da Embaixada da URSS em Lisboa, ao abrigo do Acordo Cultural entre os dois países

AVISO AO PÚBLICO
Este filme contém cenas
eventualmente chocantes

Transformadas sem pejo
em meros objectos de prazer
eram sujeitas às mais sádicas
violências!

**HOLOCAUSTO
NUM CAMPO
NAZI**

GIORGIO CERIONI
PAOLA CORAZZI
SERAFINO PROFUMO

DISTRIBUIDORES
REUNIDOS

COLORIDO • REALIZ. DE SERGIO GARRONE

INTERDITO
A MENORES
DE 18 ANOS

UM FILME NÃO RECOMENDADO
A PESSOAS SENSÍVEIS

2.ª SEMANA

POLITEAMA

INATEL

DE 22 A 30 DE SETEMBRO
PARTICIPAÇÃO DE 16.000 MÚSICOS AMADORES

ESPECTÁCULOS A REALIZAR EM LISBOA:

- 25/9/79 — Pelas 21 30 Concerto no Teatro da Trindade com a participação do Coro da Caixa de Previdência de Lisboa e Orquestra Típica Scalabitana
- 29/9/79 — Pelas 21 30 Concerto no Castelo de S. Jorge com a participação do Coro da Câmara Municipal de Lisboa, Coro da Caixa Geral de Depósitos; Coro da Caixa de Previdência de Aveiro, Coro dos C.T.T., Coro da Fábrica Valadares (Porto)
- 30/9/79 — Desfile na Avenida da Liberdade a partir das 11 horas, com as seguintes Bandas: Banda dos Olivais, Banda da Amadora, Banda Piedense; Banda dos Bombeiros de Fanhões, Banda do Barreiro, Banda de Pêro Pinheiro, Banda dos Bombeiros de Loures, Banda de Lousada (Porto); Banda União Ribeirense (Santarém); Banda de Alhandra; Banda dos Bombeiros de Zambujal; Banda Filarmónica Humanitária (Palmela)
- 30/9/79 — Gala de Encerramento no Teatro da Trindade pelas 21 00 h., com a participação dos seguintes agrupamentos: Orquestra Típica de Maiorca (Alcobaça); Coro do INATEL; Coro da Madalena (Vila Nova de Gaia); Coro da Sociedade Filarmónica União Samorense (Santarém); Banda de Vila Franca de Xira; Banda de Lousada (Porto); Banda da Carris; Banda do Barreiro

NOTA: Para o espectáculo a realizar no Castelo de S. Jorge, a ENTRADA É LIVRE
Para os espectáculos a realizar no Teatro da Trindade os bilhetes serão distribuídos gratuitamente na bilheteira do mesmo

EM 1980 REALIZAR-SE-Á

A II EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATÉ AO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1979

TEATRO
ABERTO

Grupo 4

APRESENTA

**O CHÁ
dos
GERAIS**

de BORIS VIAN

ENCENAÇÃO
DE RUI MENDES

DE 3.ª a 6.ª FEIRA, ÀS 21.30
SÁBADOS, ÀS 18 e ÀS 22 HORAS
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 HORAS
Espec. não acons. men. 13 anos
SUBSÍDIO DA S.E.C.

Canal da Crítica

A TV que voltou do frio

MÁRIO CASTRIM

Os telespectadores habituais das sextas-feiras riram com as peripécias maliciosas da série inglesa «Um homem em casa». Gargalhadas ou sorrisos para piadas tão velhas como:

POLÍCIA — Então as senhoras repartem com este cava-leiro o apartamento, etc.?

ELA — Repartimos só o aparta-mento. O etc. não.

Assim por diante. Que estes ingleses, quando lhe puxa a língua para a malandrice, hem?

Para recheio do serão, duas rubricas.

A de maior audiência, o **Cláudio**. Atrocidades romanas (as quais a Roma Imperial chamava naquele tempo «os direitos humanos» segundo Tito Lívio, Júlio César e outros pândegos) somem e seguem. Ah, como tudo outrora era simples e natural...

A outra rubrica, o **Zoom**. Com a presença do dr. Mário Neves, que referiu a «Catástrofe demográfica», o êxodo da população portuguesa de 1960 a 1973. Mais de milhão e meio de pessoas, das quais 120 mil para a Alemanha Federal, no período chamado de «milagre económico alemão».

Por este simples pormenor já se pode ver quanto o tal milagre, para além da substancial ajuda americana, assentou na exploração desenfreada da mão-de-obra estrangeira: portuguesa,

italiana, grega, turca, jugoslava.

Para «milagre», este arrancar a pele humana não está nada mal...

Agora, porém, como vimos no documentário germânico, a Alemanha Federal deseja ver-se livre dos emigrantes, a qualquer preço. Comeu-lhes a carne, mas agora não lhes quer ver os ossos. Agora, velhos, doentes, esgotados, agora que voltem para as suas terras. «Os postos de trabalho rareiam» — dizia-se no documentário —, os que existem são prioritariamente para os alemães. Não podemos fazer o milagre de inventar postos de trabalho para os emigrantes. Por onde se vê que esta história de milagres tem limites...

Anoto-se a notícia dada por Mário Neves segundo a qual as medidas contra os estrangeiros em França não afectarão os emigrantes portugueses. Há finalmente uma garantia expressa dada por Giscard.

Naturalmente, os telespectadores aguardariam com ansiedade informações sobre o assassinio de dois trabalhadores no Alentejo. Curiosamente, antes do **Jornal/1**, na leitura do sumário, o locutor referiu a «morte de duas pessoas». E eu lembrei-me dos processos de informação salazarista que proibiam as expressões «trabalhadores», «operários», etc. **O Livro Negro** do fascismo, no seu pri-

meiro volume, dá conta das instruções da Censura «deve-se substituir operários e trabalhadores por pessoas...»

Por outro lado, sob responsabilidade da RTP nem uma vez aparece mencionada a Guarda Nacional Republicana. Teriam os trabalhadores sido mortos em desastre ou fulminados? Mistério. Silêncio e água benta cada qual toma o que quer...

Mas desta vez **Jornal/1** quis ser isento

Mandou repórter ouvir uns e outros. Falaram Francisco Cardoso, dirigente da Cooperativa Bento Gonçalves, Lino de Carvalho, do Secretariado das UCPs, e o agrário ou comerciante ou industrial ou lá o que é Padeira Junior

Lino de Carvalho provou a saciedade a ilegalidade da entrega desta reserva **mesmo dentro da Lei Barreto**, que Lino de Carvalho considerou a «mãe de todos estes incidentes» e que, como se sabe, foi engenhada pelo PS e aprovada também pela direita parlamentar.

Finalmente, o repórter ouviu o tal Padeira, que não desmentiu com provas nenhuma afirmações de Lino de Carvalho, antes arrogantemente declarou não ter apenas uma herdade, mas várias... Quanto às vacas seleccionadas, levava-as ele em troca de animais que eram seus na altura da ocupação!

Repare-se: do agrário ao comerciante, ao industrial, ou lá o que é, um pobre diabo, coitadinho, sem eira nem beira, só com meia dúzia de herdades, uma

delas de 400 hectares e outra de 300, a ele foi dada a possibilidade de falar em último lugar, com todas as vantagens que daí resultam. Isenção? Gato escondido com o rabo de fora...

Miséria Miséria. Miséria.

Aproximamo-nos das 24 horas das 23, aliás muito mais próximas do 24 que do 25. Lá estava, como não podia deixar de ser, a grande reportagem, a reportagem indispensável sobre a batalha do Buçaco, a provar que a RTP está presente, e em força, em todos os acontecimentos

Miséria. Miséria. Miséria de uma televisão ao serviço objectivo da Reacção. Incapaz de compreender aquilo que as suas próprias imagens mostram e que apresentou o momento mais alto da emissão de ontem: a terra empapada pelo sangue de homens cujo crime fora querer-lhe bem e defendê-la da repressão, da fome e da raiva.

Uma televisão que sonou da grande audiência terríveis imagens de dor e de protesto, para recusar aos trabalhadores o movimento de simpatia do povo português.

Uma TV que voltou do frio.

Hoje



Uma cena do filme «Sou um Fugitivo»

I PROGRAMA

- 17.00 «Abelha Maia» — episódio n.º 41.
- 17.30 Hipismo — transmissão directa do Hipódromo do Campo Grande.
- 19.15 4300 Minutos
- 19.55 Manuel e Beatriz
- 20.00 Jornal RTP/1
- 20.55 O Tempo
- 21.05 Alamedas da Noite — «Sou um Fugitivo», intérpretes: Paul Muni, George Raft, Glenda Farrell, Helen Wilson e Oscar Appel.
- 22.35 24 Horas
- 23.10 Fecho

II PROGRAMA

- 20.30 No Rasto de...
- 21.00 «Dick Tracy» — 14.º episódio.
- 22.00 Som de Palco — Simone de Oliveira
- 23.00 Fecho

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

Rua dos Bombeiros Voluntários, 29, 2.º — Algés
Telefone 2102910

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
MATRÍCULAS ABERTAS

Das 10, às 12h e das 17 às 22h excepto sábados

O ÚLTIMO FILME DE LAURENCE OLIVIER

ARTHUR HILL · SALLY KELLERMAN
DIANE LANE · THELONIOUS BERNARD

O que dois apaixonados conseguem
contra todos os impossíveis

*um Pequeno
Romance*



A GEORGE ROY HILL FILM
«A LITTLE ROMANCE»

COM LAURENCE OLIVIER

ARTHUR HILL, SALLY KELLERMAN, DIANE LANE, THELONIOUS BERNARD
Produção: VIVIAN ROSS, RICHARD ARD e ROBERT L. CRAWFORD
Agradecimentos: ALAN BURN, Realização: GEORGE ROY HILL, Música: GEORGE FLETCHER
Baseado no livro: «ME» de MURIEL Nazzari e PATRICK C. ALVIN
Publicado por EDITORIAL J. L. LATTES, Cópia: «TECNOLOGIA»

EM EXIBIÇÃO NO

terminal

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

TNT DO TEMPO

Sábados, Domingos e Feriados às 17.30 h
PARA CRIANÇAS E ADULTOS
O contro tradicional japonês
YUZURU, A GRUA DO ENTARDECER
De Junji Kinoshita
3.º MÊS
Para todos
Não acons. men. 6 anos
Subs. da SEC

GALERIA DE BELÉM EXPOSIÇÃO

INVENTÁRIO 2

GRAVURAS DA COLEÇÃO
DA SECRETARIA
DE ESTADO DA CULTURA
DE 11 A 30 DE SETEMBRO

HORARIO

Dias úteis — das 15 às 20 horas
Sábados — das 14 às 20 horas
Domingos e Feriados — das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

Encerra às 2.ªs-feiras

ENTRADA LIVRE

AVENIDA DE BRASÍLIA — BELÉM
(Junto ao Mercado do Povo)
DIRECÇÃO-GERAL DA ACÇÃO CULTURAL

ADOQUE teatro

Telef. 87 44 76

apresenta



FRANCISCO NICHOLSON
na
Senhora Revista

QUERIAS MAS NÃO TE DOU

- dia 29 — Évora (estreia)
- dia 30 — Portel
- dia 2 — Sines
- dia 4 — Redondo
- dia 5 — Bobadela
- dia 6 — Barreiro
- dia 7 — Vialonga
- dia 9 — Almada
- dia 19 — Lisboa

GALERIA DE BELÉM EXPOSIÇÃO

INVENTÁRIO 2

GRAVURAS DA COLEÇÃO
DA SECRETARIA
DE ESTADO DA CULTURA
DE 11 A 30 DE SETEMBRO

HORARIO

Dias úteis — das 15 às 20 horas
Sábados — das 14 às 20 horas
Domingos e Feriados — das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

Encerra às 2.ªs-feiras

ENTRADA LIVRE

AVENIDA DE BRASÍLIA — BELÉM
(Junto ao Mercado do Povo)
DIRECÇÃO-GERAL DA ACÇÃO CULTURAL

COMUNA TEATRO DE PESQUISA HOJE ÀS 21.45H

GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA

DOMINGO SÓ ÀS 18H
2.ª FEIRA DE DESCANSO

2.º mês
SUBSIDIO DA S.T.C.

A BARRACA
Circulando herculano 201
tel. 666300

5.º MÊS

D. JOÃO 6.º

Têxto de encenação Helder Costa

Academia Almadaense Tel. 2752175

ÚLTIMAS A NOITE

de JOSÉ SARAMAGO
Enc. J. BENITE-Can. A. ALFREDO

«Um dos espectáculos do ano»
CARLOS PORTO — (D. L.)

«Há muito tempo que não via uma peça com tanta qualidade»
ARMANDO RODRIGUES

SEXT. SAB. às 21.45h

DOM. às 18h e 21.45h

50% em idas colectivas

GRUPO DE AMPOLIDE

Em OLHÃO o **Diário de Lisboa**
vende-se na TABACARIA MODERNA

AGENDA PARA DOIS DIAS

Amanhã: Actividades integradas nas comemorações do 9.º aniversário da CGTP-IN, junto à Torre de Belém, a partir das 9 e 30 (andebol, futebol, basquetebol, voleibol, atletismo e tiro com arco), e no rio Tejo, entre a Junqueira e Belém (prova de natação na distância de 1000 metros), a partir das 10 e 30. **Amanhã:** Comemorações do 60.º aniversário do Belenenses: almoço de confraternização no pavilhão, às 12 e 30; jogo de hóquei em patins entre o Belenenses e o Benfica, no Pavilhão do Restelo, às 18.

ANDEBOL — Hoje: Nacional da I Divisão — Norte: Padroense-S. Mamede, Beira-Mar-F. C. do Porto, Vilanovense-São Bernardo (20h), Desp. Póvoa-Maia (17.30). Académica de Coimbra-Espinho (Pavilhão Universitário) e Académico do Porto-Desp. Portugal (18 horas). Sul: Passos Manuel-Almada (D. Pedro V), Benfica-Caramão, Encarnação-Sporting (D. Dinis), Paço de Arcos-Oriental e Estefânia-CDUL (D. Dinis, 19h). Todos nos recintos dos primeiros às 21 e 30, salvo as alterações apontadas. **Amanhã:** Nacional da II Divisão — Norte: V. Guimarães-Francisco Holanda, Fermentões-Bairro Latino (Guimarães, 17h), Sp. Braga-S. Paio de Oleiros, CDUP-Académico de Braga (Universitário do Porto) e Gaia-Vila Real. — Sul: Alentejo-Académica da Amadora (Almada), Técnico-Campo de Ourique (Universitário), A Sismaria-Salvaterrense (Leiria, 18h), Socel-U. Leiria (Naval

18.30) e Liga de Algés-Cascais. Todos nos recintos dos primeiros às 21 e 30, salvo as alterações apontadas.

BASQUETEBOL — Torneio Internacional «Movequipa», no Pavilhão da Tapadinha — Hoje: F. C. do Porto-Algés, às 21 e Atlético-Obradoiro (Espanha), às 22 e 30. — Amanhã: apuramento dos 3.º e 4.º lugares, às 16, e final do torneio às 17 e 30.

CICLISMO — Campeonatos Nacionais de Pista, em Sangalhos, hoje e amanhã a partir das 8 e 30. Encontro Nacional de Ciclismo na pista «Bexiga Peres», em Loulé, hoje e amanhã.

HIPISMO — Hoje e amanhã. Concurso Internacional de Santos, no Hipódromo do Campo Grande, a partir das 14 e 30 de ambos os dias.

HOQUEI EM PATINS — Amanhã: Belenenses-Benfica, no Pavilhão do Restelo, às 18 horas, jogo integrado nas comemorações do Belenenses. Amanhã: Festival de Abertura da Associação de Santarém, no Pavilhão de Alcobaça. Alcobaça-Sp. Tomar (escolas), às 15 e 30; Peniche-Sp. Caldas (juvenis), às 16; Tigres de Almeirim-Turquel (seniores), às 17 horas.

NATAÇÃO — «24 Horas a Nadar», na piscina da União Piense, com início às 15 horas de hoje. Amanhã: prova para trabalhadores e populares, na distância de 1000 metros, entre a Junqueira e Belém, integrada nas comemorações da CGTP-Intersindical.

RÁGUEBI — Campeonato Nacional de Seniores — Fase de

Abertura — Amanhã: Benfica-CDUL (Estádio Universitário, 17h), CDUP-Belenenses (11 horas), Aranhas-Académica (Universitário de Coimbra, às 15). Fase de apuramento — Hoje: Agronomia-S. Miguel (Universitário de Lisboa, 15h), CDUE (Évora)-Louletano (Regentes de Évora, 17h). — Amanhã: Estrela da Amadora-C. R. Barreiro (Escavadeira, 11h), Moitense (Anadia)-Belas (15h) e Cascais-Cangurus (17h).

TENIS — Torneio no Clube de Ténis do Estoril. — Hoje, meias-finais de singulares e pares; amanhã, finais, com início às 13 e 30 em ambos os dias.

TENIS DE MESA — Taça dos Campeões Europeus — 1.ª elimi-

natória. — Hoje: Palmeiras-Maccabi (Bélgica), no Pavilhão de Campo de Ourique, às 21 h.

Atletismo: amanhã, o Grupo Recreativo Apelaçense promove (incluídas no calendário das festividades do seu 70.º aniversário) duas provas para rapazes e raparigas com mais de 10 anos, divididos por vários escalões etários. Percursos: Frelas-Apelação e Loures-Apelação. Entretanto, hoje e amanhã disputa-se, no Estádio do Jamor, o Campeonato Nacional promovido pelo Clube de Veteranos de Atletismo.

Pesca desportiva: Campeonatos Nacionais Individuais, hoje e amanhã, na Barragem do Maranhão.

Reabilitação póstuma de Jim Thorpe

O Congresso Norte-Americano está a estudar a hipótese de restituir o estatuto de amador ao maior atleta norte-americano de todos os tempos, Jim Thorpe (66 anos) depois de lhe terem sido confiscadas oito medalhas de ouro olímpicas.

O Senado aprovou uma resolução do Comité Olímpico Internacional (COI) de anular uma decisão de 1913, segundo a qual Thorpe perdera o direito a oito medalhas olímpicas, por ter sido profissional de «baseball».

Thorpe, um índio de Oklahoma, jogou como semiprofissional da equipa de «baseball» da Carolina Oriental (em 1910 e 1911) recebendo 60 dólares de subsídio.

Nos Jogos Olímpicos de 1912, Thorpe conquistou oito medalhas de ouro no decatlo e no pentatlo, o maior feito individual da história das olimpíadas. Quando descobriu que o atleta aceitara 60 dólares, o COI confiscou-lhe as medalhas e anulou-lhe o estatuto de atleta amador.

Este interesse em modificar as decisões tomadas há 66 anos, nasceu da decisão da Federação de Atletismo Norte-Americana de homenagear Thorpe a título póstumo, «pelas suas proezas como atleta amador».

Karaté português na Europa

Uma equipa do Centro Português de Karaté participa nos campeonatos europeus de karaté, que se realizarão em Bruxelas, no próximo mês de Outubro.

Embora não exista, em Portugal, uma federação de karaté (por não ser reconhecido como desporto pela Direcção-Geral de Desportos) o CPK, que representa 40 clubes, far-se-á representar na capital belga por Rómulo Machado, João Gama e António Samuel (BV Estoril), José Ramos (Clube de Karaté do Porto), Francisco Mascarenhas (Belenenses), João Feijó (Casa de Pessoal da Sacor), José Lemos (AA Coimbra) e pelo árbitro internacional Regino Santos.

Enquanto não houver uma federação de karaté o CPK não abdica de representar Portugal nos campeonatos internacionais, como acontece desde há dez anos — afirma o seu presidente do conselho técnico, José Ramos.

O CPK, única associação portuguesa reconhecida internacionalmente, depende da Comissão Directiva das Artes Marciais (CDAM), ligada ao Ministério da Defesa, e tem representado Portugal (desde 1969) em diversas competições internacionais da modalidade, nomeadamente o campeonato do Mundo de 1972, em Paris.

Em Portugal vivemos a aberração de uma modalidade, que está prestes a ser reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional, nem sequer ser considerada como desporto sublinhou José Ramos.

Desde 1975 que o CPK, que movimenta mais de cinco mil praticantes, tenta o reconhecimento do karaté, como desporto junto da DGD, à semelhança do que acontece nos outros países europeus.

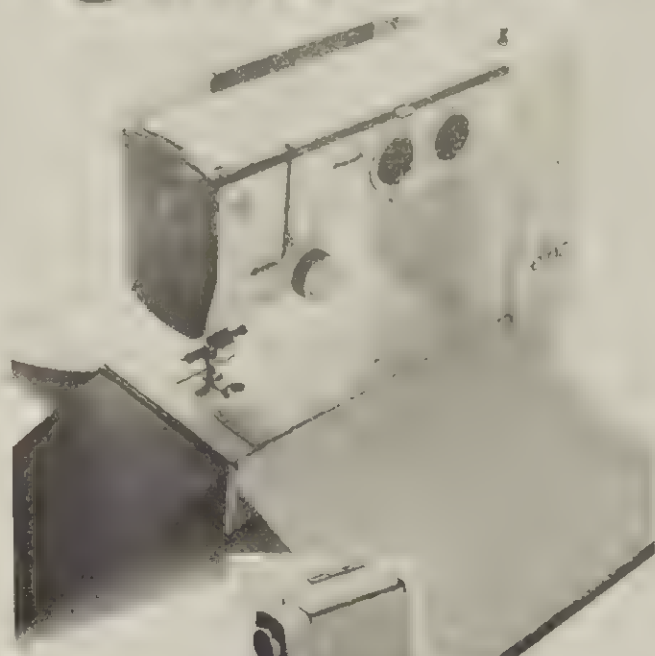
Depois de acentuar que vivemos no século vinte e não se compreende que este desporto seja considerado arte marcial, José Ramos acrescenta que talvez a existência de muitos charlatães no karaté, tenha contribuído para o seu descrédito junto de certas autoridades.

A nível mundial o karaté é dirigido pela Federação Internacional de Karaté Amador e pela Federação Mundial de Karaté que, nos «europeus» de Bruxelas, estudarão a possibilidade de fusão, tendo em vista um futuro reconhecimento deste desporto como modalidade olímpica.

O karaté tem todas as características de um desporto, desde o seu carácter competitivo até às motivações que levam a praticá-lo — afirma José Ramos, apelando para um rápido reconhecimento por parte da DGD.

O grande problema do karaté, em Portugal, é a dispersão dos praticantes por diversos clubes, que se ignoram e degladiam entre si, bem como a especulação que se tem feito acerca deste desporto, considerado perigoso, talvez por influência dos filmes orientais de artes marciais que inundam o nosso país, considera o presidente do Conselho Técnico do CPK.

elna lotus



ABRE COMO UMA FLORI!

ABRE COMO UMA FLORI!

Primeira máquina de costura compacta, Elna Lotus abre como uma flor — os seus acessórios estão alojados no braço superior, onde ficam bem arrumados. De manejo muito simples, movimenta-se com um leve toque do dedo. E por isso que com ela, a costura se torna num verdadeiro prazer. Portátil, pouco incomodativa, a Elna Lotus encontra sempre um lugar em qualquer parte.

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE!!! NA

intercasa

(Pavilhão 5)

(FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA)

Só no período da Feira (28/9 a 7/10) e com a colaboração da Fábrica na Suíça, poderá receber UM BRINDE NO VALOR DE 6000\$00

Na compra de uma máquina de costura

Representante exclusivo: COMATRIL, SARL

PRAÇA DE LONDRES, 3, 1.º, Dt.º — Telef. 883183-1000 LISBOA

Em exposição e venda:

LISBOA — Av. Roma, 16-A Tel. 887851

PORTO — R. Sá da Bandeira, 772 Tel. 313684

SÉRIE NEGRA

LIVROS POLICIAIS

1 LIVRO POR MÊS

NA JOGADA

WILLIAM RIORDAN — AGOSTO

O FALCÃO DE MALTA

DASHIEL HAMMETT — SETEMBRO

LEVINE EM HOLLYWOOD

ANDREW BERGMAN — OUTUBRO

A CEIFA VERMELHA

DASHIEL HAMMETT — NOVEMBRO



DISTRIBUIÇÃO

EDP Emp. Distribuidora de Publicações, Lda

Edifício F. M. de Gama 130 A-B-C

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º

RJ

A Regra do Jogo, Edições, Lda.

Rua Sousa Martins, 5-2.º Dt.º — 1000 Lisboa

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Inquéritos disciplinares a Pedroto e portistas

O Conselho de Disciplina da Federação de Futebol deliberou instaurar inquérito disciplinar ao treinador José Maria Pedroto por afirmações consideradas ofensivas para o treinador nacional (Mário Wilson) chamando-lhe, publicamente, «palhaço» e aos jogadores Frasco, Gabriel, Costa, Fonseca, Gomes e Murça, todos do FC Porto, por não terem comparecido ao jogo com a Espanha para que estavam convocados.

Por seu turno, a direcção federativa torna também público o seguinte comunicado:

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol informa que o problema relacionado com a falta de comparecimento dos jogadores do Futebol Clube do Porto, convocados para o jogo com a Espanha, baixou ao Conselho de Disciplina da FPF para os efeitos disciplinares que forem tidos por adequados.

A direcção da FPF emitirá este fim-de-semana um comunicado oficial sobre o mesmo assunto.

Segundo informação do secretário-geral federativo César Grácio, esta manhã, ao nosso jornal, este comunicado será divulgado na tarde de amanhã.

(que deve vir de França) o jovem Nascimento, cedido temporariamente pelo Benfica ao União de Leiria, não poderá amanhã defrontar o seu patrão superior.

FIDALGO REGRESSA

O guarda-redes Fidalgo está recuperado: logo à noite está à disposição do técnico sportinguista para ocupar a baliza verde-branca, perante o Espinho.

GUINÉ: «ÉXODO VERGONHOSO»

Segundo a ANOP, trinta futebolistas amadores guineenses,

passado, quando se observava uma pausa no calendário das competições oficiais, 19 futebolistas partiram para Portugal.

«Éxodo vergonhoso» é como o jornal de Bissau «Nô Pintcha», comenta a saída de futebolistas, para cujo desencorajamento sugere uma urgente tomada de medidas.

A escalada que o fluxo de futebolistas para Portugal tem registado é encarada com certa preocupação pelos responsáveis do desporto guineense e o assunto tem mesmo sido abordado em discursos dos dirigentes do país, nomeadamente por Luís Cabral.

O futebol na Guiné-Bissau é inteiramente amador e os seus melhores praticantes partem, normalmente, para Portugal, atraídos pelas vantagens de ordem económica que o profissionalismo lhes pode eventualmente oferecer.

No extenso artigo que dedica ao assunto, o «Nô Pintcha» também aponta como uma das principais causas desta sangria a influência exercida sobre os futebolistas que partem por aqueles que, entretanto, se integraram no futebol português, prometendo-lhes contratos. Parece, no entanto, ser frequente a partida sem nenhuma garantia de arranjar lugar nas equipas portuguesas.

CAMPEONATO BRASILEIRO

A inesperada derrota do Corinthians frente ao Comercial (de Ponte Preta), por 1-0, constituiu a nota saliente da 9.ª jornada do campeonato de futebol do estado de São Paulo. Resultados da ronda: Corinthians-Comercial, 0-1; São Paulo-Velo Clube, 3-0; Santos-Ferroviária, 0-0; Internacional-Palmeiras, 0-0; Jau-Guarani, 0-2; Botafogo-América, 0-0.

SHEFFIELD POLIGLOTA

O Sheffield United, comandante do campeonato inglês da 3.ª divisão, tem na sua equipa jogadores de oito nacionalidades. O clube inglês conta nas suas fileiras com Alex Sabella e Pedro Verde (Argentina), Lenny Van Goey (Holanda), John Cutbush (Malta), além de futebolistas da Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte e República da Irlanda.

TAÇA DA LIGA INGLESA

Resultados de jogos a contar para a 3.ª eliminatória da Taça da Liga inglesa: Birmingham-Exeter, 1-2; Manchester City-Sunderland, 1-1; Norwich-Manchester United, 4-1; Peterborough-Bristol City, 1-1; Stoke-Swindon, 2-2; West Bromwich-Coventry, 2-1.



Sentado, está Celso, o infortunado jogador do Benfica que se encontra no Porto e a receber tratamento médico diário no Estádio do Bessa, onde os antigos colegas do Boavista (na imagem Salvador e Barbosa) prodigalizam carinho ao homem que um acidente de viação roubou à vida activa normal

FIM-DE-SEMANA

HOJE

Na 1.ª DIVISÃO: FC Porto - Marítimo e Spgting - Espinho, ambos às 21.30.

Na 2.ª DIVISÃO: União de Santarém - Ginásio de Alcobaça e Nazarenos - Oliveira do Bairro, ambos às 16, e Feirense - Paredes, às 21.30.

Na 3.ª DIVISÃO: Águeda - Feixes, Bombarralense - Marrazes e Campomaiorense - Alcanenense, todos às 16 horas.

JUNIORES: Portalegre - Alverca, às 15; Oliveira do Bairro - Anadia, Académico de Coimbra - Vilanovense, U. Tomar - U. Leira e Atlético - Farnase, todos às 16; Estrela de Vendas Novas - Almada, às 16.30, e Zona Azul Sporting, às 17.

AMANHÃ

Na 1.ª DIVISÃO: Beira Mar - Rio Ave, V. Guimarães - V. Setúbal, U. Leiria - Benfica, Estoril - Portimonense, Belenenses - Sp. Braga e Varzim - Boavista. Todos às 16 horas.

Na 2.ª DIVISÃO, Zona Norte: Gil Vicente - Caves, Lourosa - Amarante, Famalicão - Leixões, Salgueiros - Fafe, Bragança - Riopele, Penafiel - U. Lamas e Paços Ferreira - Prado. Centro: Covilhã - Caldas, Portalegre - Académico de Viseu, Oliveirense - U. Coimbra, Torrense - U. Tomar, Académico de Coimbra - Estrela de Portalegre e Naval 1.º de Maio - Mangualde (em Tocha). Sul: Lusitano de Évora - Cova da Piedade (em Montemor -o- Novo), Seixal - Amora, CUF - Atlético, Desp. Beja - Olhanense, Farense - Sacavenense, Nacional - Barreirense, Estrela da Amadora - Oriental e Montijo - Juventude de Évora. Todos às 16.

Na 3.ª DIVISÃO, Série A: Desp. Aves - Monção, Moreirense - Macedo Cavaleiros, Maria Fonte - Arcos Valdevez, Cabeceirense - Vianense, Merelense - Vizela, Tadm - Ribeirão, Montalegre - Limianos (em Borralha) e Mogadourense - Mirandela. Série B: Ermesinde - Lamego, Leça - Freamunde, Esmoriz - Aliados, - Paços Brandão - Valonguense, Valecambrense - Tirsense, Vila Real - Sanjoanense, Infesta - Avanca.

e Valadares - Vilanovense. Série C: Penalva Castelo - Ançã, Anadia - Fornos Algodres, Alba - Carapinheirense, Manalvas - Tocha, Tondela - Teixosense, Guarda - Guisense e Viseu Benfica - Vildemoinhos. Série D: Vileirense - Marinhense, Amiense - Desp. Castelo Branco, Torres Novas - Alcains, Rio Maior - Batalha, Peniche - Cartacho e Benfica Castelo Branco - Coruchense. Série E: Loures - Tiores, SL Olivais - Alcochetense, Sintrense - Elvas, Santa Clara - Alverca, Buceirense - Lusitânia dos Açores (11 horas), Borbenense - Pêro Pinheiro, Elvenses - Vitória de Lisboa e Malveira - Odvelas. Série F: Serpa - Sp. Cuba, Sesimbra - 1.º de Maio Sarrilhense, U. Santiago de Cacém - Trafaria, Lusitano de Vila Real - Campinense, Silves - Aljustrelense, Esperança de Lagos - Vasco da Gama, Almada - Estrela de Vendas Novas (na Cova da Piedade) e Comércio Indústria - Paio Pires. Todos às 16, excepto a alteração apontada.

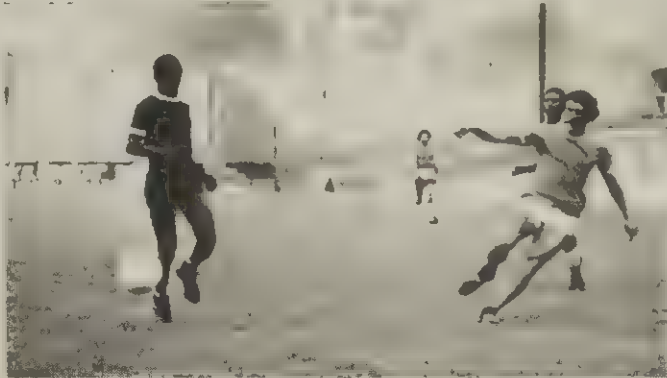
Em JUNIORES, Zona A: Chaves - Sp. Braga, Leixões - Taipas, Varzim - Bragança, Candal - Rio Ave, Tirsense - FC Porto e V. Guimarães - Limianos (no Campo da Unidade, em Guimarães). Zona B: Lamego - Canas de Senhorim, Sanjoanense - Vilanovense, Guarda - Oliveirense e Espinho - Belmonte (16 horas). Zona C: Coruchense - Peniche, Alferrarede - U. Coimbra, Alter - Cernache e Desp. Olivais - Naval 1.º de Maio. Zona D: Benfica - Belenenses, V. Setúbal - Barreirense e S. Luís - Moura. Todos às 11, com a mencionada diferença.

NO BRASIL É ASSIM

O presidente da Confederação Brasileira dos Desportos (Heleno Nunes) declarou hoje que o Brasil disputa a fase final da Taça América com a selecção principal e não com uma equipa regional.

«Posso assegurar que os clubes não ficam prejudicados, pois os encontros para a Taça América não coincidem com os campeonatos regionais», afirmou.

Ao comentar as afirmações de um dirigente do Flamengo assinalando que não há lei que obrigue a dispensar jogadores para a selecção e não resposta à convocatória pode ser suspenso por um período de cinco a 120 dias.



Treino no Bessa e Vítor Baptista como interveniente directo num lance. Perante o Varzim, é nome para o «team» dirigido por Mário Lino

NASCIMENTO: NAO PERANTE O PATRÃO

Por falta de documentação

deixaram o seu país nas últimas seis semanas, para irem tentar a sorte no futebol profissional português. Por esta altura do ano

MODALIDADES EM DESFILE

CAVALOS NO CAMPO GRANDE

A selecção portuguesa classificou-se ontem na 3.ª posição da «Taça das Nações» do Concurso Internacional de Saltos de Lisboa (hipismo), que decorre no Hipódromo do Campo Grande. A prova disputada por quatro seleções, uma das quais (Itália) veio a desistir, foi ganha pela selecção francesa à frente da Espanha e de Portugal. O cavaleiro José Soares da Costa venceu a outra prova da jornada disputada num percurso de caça, segundo a tabela «C», com cronómetro.

Classificações da prova de caça (32 concorrentes): 1. José Manuel Soares da Costa (Portugal) «Orpheu», 809 seg. 2. Manuel Malta da Costa (Portugal) «Fol-Amour-Rouge», 84,8; 3. Miss Lindon (Espanha) «Hidalga», 86,5; 4. Claude Merrie (França) «Green Finch», 86,7; 5. Luis Xavier Brito (Portugal) «Baluche», 89,0; 6. Henrique Calado (Portugal) «Emerand», 90,7; 7. The Wit (Espanha) «Grande Villais», 94,1; 8. Alvarez Cerver (Espanha) «Thor», 94,5; 9. Adeline Desmarais (França) «Vif», 95,3; 10. Francisco Caldeira (Portugal) «Empire», 98,4.

Taça das Nações: 1. França, (Manuel Henry, «Gold Rose», Claude Merrie, «Girald», Laurent Persyn, «Guendalina» e Jerome Chabrol, «Feu Follet»), 12,75 pontos (no total das duas «mãos»); 2. Espanha (The Wit, «Olimpico»; A. Jorda, «Here de Laudes», A. Zambrano, «Exemple» e Alvarez Cervera, «Acrobat»), 30,75; 3. Portugal (Francisco Caldeira, «Gran Senhor», Marques Pereira, «Dioliba», Henrique Calado, «Mal-Y-Croit» e Manuel Malta da Costa, «Grego E»), 32,5 pontos.

PORTO REI EM HÓQUEI

O FC Porto venceu o «Torneio Quadrangular de Hóquei em Pa-

tins de Paço do Rei», ao bater a equipa organizadora (por 4-1), na final disputada ontem à noite. No encontro para apuramento do 3.º classificado, o Carvalhos derrotou o Académico do Porto, por 8-3.

NACIONAL ANDEBOLÍSTICO: 1.º PASSO

O Belenenses venceu o Vitória de Setúbal (23-16) no encontro antecipado à 1.ª jornada do campeonato de andebol da 1.ª divisão, disputado ontem em Setúbal. Na partida de «reservas», que antecedeu o encontro principal, o Vitória de Setúbal derrotou o Belenenses por 18-14.

XADREZ: «LEÕES» COMANDAM BEM

O Sporting Clube de Portugal manteve-se na posição de líder isolado do campeonato nacional de xadrez, a decorrer em Soure desde o passado dia 23. Na 2.ª posição, ambos com menos 4,5 pontos, que o guia, encontram-se o Belenenses e o Viana Taurino.

Resultado da 5.ª jornada, disputada ontem: Associação Académica de Coimbra-Sporting C Portugal, 1-3; Viana Taurino-Belenenses, 1-3; Grupo de Xadrez de Santarém-Grupo de Xadrez da Guarda, 3-1; Academia Almadense-Juventude de Castelo Branco, 2-2; Grupo de Xadrez do Funchal-Sporting Clube de Braga, 1-3; Sir Primeiro de Maio-Despertar Sport Clube de Beja, 2-2 e Sport Faro e Benfica-Sporting Clube de Aveiro, 2,5-1,5.

Classificação actual: 1. Sporting Clube de Portugal, 17,5 pontos; 2. Viana Taurino e Belenenses, 13; 4. Grupo Desportivo de Santarém, 11,5; 5. Associação Académica de Coimbra, 11,5; 6. Sporting Clube de Braga, 10; 7. Grupo de Xadrez do Funchal, 9; 8. Grupo de Xadrez da Guarda e Sport Faro e Benfica, 8,5; 10. Sir

Primeiro de Maio e Grupo de Xadrez da Juventude de Castelo Branco, 8; 12. Academia Almadense e Sporting Clube de Aveiro, 7,5; 14. Despertar Sport Clube de Beja, 6,5.

TÊNIS NO ESTORIL

Foram os seguintes os desfechos dos encontros de ténis do torneio que está a decorrer no Estoril: João Lagos-M. Azevedo Gomes: 6-0, 6-2 e 6-1; Manuel Sousa-José Cordeiro: 6-3, 6-1 e 6-1; Arsénio Marta-Luis Sousa: 6-4, 7-5, 6-7, 4-6 e 3-6; Miguel Soares-Luis Cruz: 4-6, 6-4, 6-4 e 6-4. Meias finais, hoje, a partir das 13 e 30: João Lagos-Manuel de Sousa e Miguel Soares-Luis Sousa. A partir das 16 e 30 realizam-se, as meias finais de pares. Encontros: Manuel Sousa-Miguel Soares com Luis Filipe/João Lagos, e Arsénio Marta/Luis Cruz com José Cordeiro/Pedro Cordeiro. A competição termina amanhã, a partir das 13 e 30.

O TRAÇO DE PARGANA



Belenenses de peito feito para receber Braga

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstrução todas as marcas, com garantia

MENDES Telf. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A (Ao Campo Pequeno)

REPRESENTANTE dos amortecedores - JM

FILIAL

Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

ANDARES

LINDAS CASAS, ALCATIFADAS, PRONTAS A HABITAR, C/2 E 3 ASS. DESDE 500 CONTOS

TRATA: LUCAMO R.D. ESTEFÂNIA, 157, R/C, OT.º

TELEF. 578033 - LISBOA

CURSOS

MECANOGRAFIA PERIFONEAÇÃO/ERIFICAÇÃO Sistemas IBM e UNIVAC Início 3-10-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO IBM 3742 DISKETTES Início 3-10-79

DACTILOGRAFIA Início: todos os dias Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL Telf. 325652 - R. do Arsenal, 100-1.º

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. Confeções
Av. João XXI, 5-D — R. Infanteria 16, 55-C — LISBOA

CLARAS TURISMO

5 DE OUTUBRO EM LONDRES

VIAGEM EM
AVIAO A JACTO

PREÇO POR PESSOA: (Em quarto duplo com
banho)

HOTEL	Em Duplo	Supl. Single
MOUNT ROYAL	17 850\$00	4 200\$00

CONSULTE

Centro de Turismo da Rodoviária Nacional, E P
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 33 —
LISBOA-1
Telefs. 56 34 51/2/3/4 - 56 00 15

CENTRO DE TURISMO DA RODOVIARIA NACIONAL E P

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 33 — LISBOA-1
Telefs. 56 34 51/2/3/4 - 56 00 15 — Telex 12 315

INGLÊS

CURSOS INTENSIVOS DE 4 SEMANAS

CURSOS DE CONVERSAÇÃO

INÍCIO DIA 8 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES ATÉ DIA 4 DO MESMO MÊS
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 10 ÀS 20.30 HORAS

CETI, S.C.A.R.L.

Av. Elias Garcia, 20-2.º ESQ.º — LISBOA
TELEF.: 73 42 34

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALGÉS AVISO

AOS PAIS DOS ALUNOS

Ao agrigo dos Art.º 13.º e 14.º dos Estatutos convoca-se a Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola Secundária de Algés, para a reunião ordinária a realizar no dia 8 de Outubro as 21 horas no Cinema STADIUM em Algés e com a seguinte Ordem de Trabalhos.

1.º Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e contas da Comissão Coordenadora referente ao ano 1978/79;
2.º Eleição dos Órgãos Sociais para o ano lectivo de 1979/80 e fixação da quota mínima anual;
3.º Outros assuntos de interesse

Não estando presentes, à hora atrás indicada, a maioria absoluta dos associados, a reunião efectuar-se-á no mesmo local às 21.30 horas com qualquer número de associados presentes, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 15 dos Estatutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
JOSÉ A.R. DA SILVA ROMÃO

MANUEL ABRANTES

CARVALHO TOMÉ

INIMO

Participa aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu pai sr. Manuel Maria de Tomé e que o funeral se realizou hoje, sábado, pelas 10,30 horas, com missa de corpo presente e responsos na Igreja da Trindade, Porto, onde se encontrava depositado, tendo em seguida o féretro sido trasladado para o Cemitério de Mafamude, Vila Nova de Gaia.

CONFEÇÕES INVICTA

AGOSTINHO E FREITAS, LDA.

Participa aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu sócio-gerente sr. Manuel Maria Tomé, pai do n.º sócio sr. Carlos Abrantes Tomé e que o funeral se realizou hoje, sábado, pelas 10,30 horas, com missa de corpo presente e responsos na igreja da Trindade, Porto, onde se encontrava depositado, tendo em seguida o féretro sido trasladado para o cemitério de Mafamude, Vila Nova de Gaia.

Armador — CASA MOREIRA RAMOS

DELFINA DAS NEVES SOARES

Faleceu

Filha neta e genro e outros familiares participam o falecimento de sua mãe avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 30, pelas 16h, saindo da Igreja do Beato para o Cemitério Alto S. João.

CREDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)

E MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	47\$70	52\$70
ALEMANHA OCID. (marco)	27\$50	28\$70
AUSTRIA (schilling)	3\$75	3\$95
BELGICA (franco)	1\$642	1\$742
BRASIL (cruzeiro)	1\$15	1\$75
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	40\$85	42\$85
(notas de 5 a 1000)	41\$35	43\$35
DINAMARCA (coroa)	9\$40	9\$80
ESPAÑA (peseta)	\$702	\$802
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	47\$80	49\$80
(notas de 5 a 1000)	48\$30	50\$30
FINLÂNDIA (marco)	12\$95	13\$55
FRANÇA (franco)	11\$75	12\$35
HOLANDA (florim)	24\$90	25\$90
INGLATERRA (libra)	106\$45	110\$45
ITALIA (lira)	\$055	\$065
JAPÃO (ene)	\$199	\$229
NORUEGA (coroa)	9\$80	10\$30
SUECIA (coroa)	11\$65	12\$25
SUIÇA (franco)	30\$90	32\$00
VENEZUELA (bolivar)	9\$90	10\$90

Observações:

1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO AS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado nas regiões do Sul e pouco nublado a Norte do Cabo Mondego, havia neblina em toda a Faixa Costeira Ocidental

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	12º
BRAGANÇA	15º
VILA REAL	17º
PORTO	11º
P. DOURADAS	17º
COIMBRA	13º
C. CARVOEIRO	15º
PORTALEGRE	20º
LISBOA	19º
ÉVORA	18º
SINES	16º
BEJA	20º
SAGRES	19º
FARO	21º
PONTA DELGADA	20º
FUNCHAL	21º

MARES DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
8.08 3,4 m 1,27 1,7 m	
20.57 3,2 m 14.15 1,7 m	
	Dia 30
9.35 3,4 m 2.52 1,8 m	
22.28 3,3 m 15.44 1,6 m	
	Dia 1
10.58 3,5 m 4.19 1,7 m	
23.48 3,5 m 17.02 1,4 m	

PREVISÃO DO TEMPO ATE ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo excepto nas regiões do Litoral Sul e do Norte onde temporariamente estará muito nublado; nevoeiro na região do Litoral e Norte do Mondego; vento fraco.

NASCE ÀS 7.30	OCASO ÀS 19.22
DIA 29	DIA 5
DIA 12	DIA 21

rádio

1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude, 19.00: Música portuguesa, 19.30: Jornal da noite, 20.00: Retrospectiva, 20.45: 15 minutos com, 21.00: Orquestras, 21.15: Teatro, 21.45: Futebol, 23.30: Do Choupal até à Lapa (RDP/Centro); 24.00: Último jornal

2.º Programa

17.15: «Cinco Variações de Dives e Lazarus», de Vaughan Williams; 17.30: Quarteto em si bemol, k. 458, de Mozart; 18.00: Noticiário cultural; 18.10: Transmissão de um apontamento de reportagem do V Encontro Nacional de Pastoral Litúrgico; 18.10: Sonatas para piano, 19.00: Encontro com, 19.45: «Pequena Suite», op. 39, de Roussel; 20.00: Concerto em lá menor, op. 16, de Grieg; 21.00: Pierre Boulez; 22.00: Canções de Schubert; 22.27: Concerto para cravo e orquestra 23.00: Intercâmbio musical; 01.00: Fecho

Radio Comercial (294m)

18.00: Contacto, 18.10: Contacto com a ciência, 18.15: Carros roubados/SOS, 18.20: Contacto com a música, 18.45: O mundo da Fórmula 1; 19.45: Teatro trágico; 20.00: Quando o telefone toca; 20.33: Quando o telefone toca; 21.35: Tempo de desporto, 23.45: Projectão

Emissão Estereofónica

15.03: Rock em stock, 18.03: Hora de ponta, 19.00: Em órbita; 21.03: Fórum

544545

centro SOS
voz amiga

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 12 448

HORIZONTAIS:

- 1 Tosta. Petas (pop)
- 2 Recusa. Medida de líquidos da Holanda. Organização das Nações Unidas
- 3 Sulico que designa estado Descerrava. Tempo do verbo haver
- 4 Repreensão. Transpiração
- 5 Estimai. Apelido
- 6 Magnete natural. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris
- 7 Descascar. Nome científico do pato
- 8 Clima. Zombas. Grupo de três
- 9 Senhor. Autores. Moderato
- 10 Osmio (s.q.)
- 11 Preposição. Percebo. Pequena barra de ouro que serve de moeda entre os japoneses
- 12 Guarnecer de asas. Quebras (ant.)

Resoluiu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8508

HORIZONTAIS:

- 1 Post scriptum. Apelido. Ruim
- 2 Medida de líquidos da Alemanha, Holanda e Suíça. Preposição igual
- 3 Chefe etíope. Executará
- 4 Economizaram
- 5 Freguesia do concelho e distrito de Coimbra. Inflamação da íris
- 6 Encolizera. Campeão
- 7 Gorgulhos tropicais
- 8 Caminharás. Crómio (s.q.)
- 9 Uma das Cidades
- 10 Coisa (ant.) Lé mal
- 11 Magnete natural. Estive unido por aderência
- 12 Curamos. Pedras de monho

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

VERTICAIS:

- 1 Velha. Fruta seca, especialmente uvas
- 2 Curen. Vagueies
- 3 Solitário. Carril, calha de ferro Ruim
- 4 Acanciar
- 5 Falda. Cantigas
- 6 Chuvisco (Bras.). Era Cristá
- 7 Amio. Apelido. Dá mios
- 8 Molivo
- 9 Medida japonesa igual a dois decilitros. Oferecer. Artigo de declínio
- 10 Corderos. Peixe do Brasil
- 11 Transpiraram. Sulico que designa abundância

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 447

HORIZONTAIS

- 1 Arais. Agora.
- 2 QUEM Rios
- 3 NÃO
- 4 Er COSTA Ar
- 5 Maçar. Aérea
- 6 Senador
- 7 Na Os
- 8 Ala. NAO
- 9 Re. Casta. Sr.
- 10 Rater. Ardor
- 11 Aliás. COME

VERTICAIS

- 1 Aquém. Marra
- 2 Ru. Rãs. Leal
- 3 Pa. Arpão. Me
- 4 Abala. Man.
- 5 Sãs. Ceda
- 6 Cartadas
- 7 Teor. Ni
- 8 Enal. Saltado
- 9 Rã. Anos
- 10 Ri. Has. Tal
- 11 Arcas. Casca

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8507

HORIZONTAIS

- 1 Marão. Atara
- 2 Ari. Fitar
- 3 Pa. Arpão. Me
- 4 Abala. Man.
- 5 Sãs. Ceda
- 6 Cartadas
- 7 Teor. Ni
- 8 Enal. Saltado
- 9 Rã. Anos
- 10 Ri. Has. Tal
- 11 Arcas. Casca

VERTICAIS

- 1 Mapas. Berra
- 2 Abar. Nair
- 3 Rã. As. Ta
- 4 Aral. Ce. Chã
- 5 Oira. Aos. As
- 6 Errais
- 7 Afãs
- 8 Tio. Cantara
- 9 AT. Medianas
- 10 Ramada. Dó
- 11 Arenas. Ossa

Provérbio: QUEM NÃO GOSTA NÃO COME

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

PROBIDADE, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **ESTADOS UNIDOS**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); **IVONE**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650780); **MIRANDA**, Campo Pequeno, 36-B-C (T. 770776); **S. JORGE**, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); **ALMEIDA DIAS**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **CENTRAL DO LUMIAR**, Al. Linhas de Torres, 254-B (T. 790480); **OLIVAS**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **CURIE**, Av. Mamade Curie, 15-A (T. 778439); **FERNANDES**, R. S. José, 187 (T. 326476); **MIRAFLORES**, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 2101161); **BRITO**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 983351); **CATELA TAVARES**, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 915446).

PERMANENTE
(Amanhã)

PALMA, Av. Duque de Ávila, 25-31 (T. 547088); **AMERICANA**, C. de Santana, 1-3 (T. 863984); **COSTA**, R. dos Lusitânicos, 30-32 (T. 636704); **RAINHA SANTA**, R. Afonso Lopes Vieira, 5-B (T. 765262); **S. BARTOLOMEU**, Vila Paulo Jorge, 1, Galinheiras (T. 790969); **VERAL**, R. Moraes Soares, 109-111 (T. 821732); **S. MARÇAL**, R. S. Marçal, 100-102 (T. 325318); **CELTA**, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **UNIAO**, R. Sarauva de Carvalho, 145-F (T. 663643); **PRATES & MOTA**, R. Beneficência, 91-93 (T. 773728); **AVENIDAS**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **SANTO ANTONIO**, R. Leite Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **DIAS & SARAIVA**, R. Major Afonso Pala, 19, MONSERATE, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 911139); **LEITÃO RIBEIRO**, R. A do Falcão, 3-A

Outra Banda

ALMADA, Magalhães, R. Capitão Leão, 8-B (T. 2750242); **COVA DA PIEDADE**, Garcia Reis, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A, LARANJEIRO: Moderna, R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DA CAPARICA**: Carlos Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António, SESIMBRA: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO**: Central, Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2073207); **PERMANENTE**: Pizarra, Av. do Bocado, 65-A (T. 2074771); **Até às 19 horas**, AMORA: Julieta Campos, R. Ribatejo, 2, Cruz de Pau (T. 2211131); **SEXUAL**: Godinho, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO**: Diogo, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032); **MOITA**: Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS**: Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE**, Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS: Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS**: Central, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS**: Lual, Até às 21 horas; **CARCAVELOS**: Central, Até às 22 horas; **Vilar**: Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE**: Macau, R. J. Elias Garcia, 80-C (T. 2471785). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA**: Amoreira (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL**: Ostende, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CASCAIS**: A. Costa, R. Freitas Reis, 34-C (T. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Jardim, Av. Conde Oeiras, 120, Reboleira (T. 938424). Permanente; **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149). Até às 22 horas; **DAMAIA**: Confiança, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231); **QUELUZ**: Queluz, Av. Miguel Bombarda, 123-A (T. 951841); **CAMARATE**: Batelha, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669); **CACÉM**: Central, R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **MEM MARTINS**: Miranda Garcia, E. Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM**: Mira Sintra, P. N. Torre, 310. Até às 20.30; **MERCES**: Claro Russo Permanente, RIO DE MOURO: Riomouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA**: Simões, Estefânia (T. 2930832). Permanente; **COLARES**: Abreja (T. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

MARTINO, SUCR., P. Marquês de Pombal, 122 (T. 480747); **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 311295); **PRELADA**, R. Central de Francos, 316 (T. 64312); **AMEAL**, R. do Ameal, 1227 (T. 483550); **CAMPO ALEGRE**, R. do Campo Alegre, 723 (T. 62245); **PENINSULAR**, R. Chã, 100 (T. 207077); **LÁZARO**, Av. Rodrigues de Freitas, 297 (T. 27043).

DE DIA E TODA A NOITE

MELO TAVEIRA, R. Alameda de Faria, 77, S. ROQUE DA LAMEIRA, R. de S. Roque da Lameira, 111 (T. 51739); **SÁ DABANDEIRA**, R. Sada Bandeira, 236 (T. 22164); **FERREIRA DA SILVA**, R. dos Mártires da Liberdade, 150 (T. 24023).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

SITÁLIA, L. da Sé Velha, 13-14 (T. 23234); **SILVA SOARES**, R. Mouzinho de Albuquerque, 26-28 (T. 71454).

abcCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
As 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
INTERIORS (INTIMIDADES)
As 23.45
BANANAS
SALA B
As 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
MOONRATER - 007 AVENTURA NO ESPAÇO

ALVALADE 803055

Av. de Roma
As 15.15, 18.15 e 21.30
UMA SOMBRA NO AMOR
Com Shamla Tagore, Rajesh Khanna e Raakhee
Não acons. men. 13 anos

APOLLO 763319

Av. Júlio Dinis 10-A
As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
25ª Semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
As 23.30 - N. ac. men. 18 a
A GRANDE BATALHA
de Sam Peckelpan

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila 45
As 15.30, 18.30 e 21.30
- Int. men. 13 a
Quando a arte das lutas marciais é o segredo de uma herança
O HERDEIRO DO KUNG FU
c/ Lau Ka Wing e Lee Ying

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
As 14, 16.30, 19 e 21.30
- Int. men. 13 a
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
As 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brihantina)
Amanhã às 11 - Para Todos
DONALD E OS SEUS AMIGOS

CASTIL 580194

Rua Castilho
As 15.30
ALMAS PERDIDAS
c/ Catherine Deneuve e Vittorio Gassman
Um filme de Dino Ris
As 24 - Int. men. 18 a
OS NOIVOS SANGRENTOS

CINE 222 Tel. 579460

Av. Praia da Vitória 37 (Ao Saldanha)
As 14.15, 16.30, 19.21.30
Não acons. men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
As 23.45 h
- N. ac. men. 13 a
TODOS OS DIAS ÀS 11 h
Para todos
TRÊS AVELAS PARA CINDERELA

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
- Int. men. 18 a
O desejo e a satisfação dos corpos
MORRER DE DESEJO
As 24 h Grupo D (18 a.)
UM VERÃO PARA MATAR

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
As 14, 16.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
JULIE
c/ Laxmi, Vikram Nadira, Utpal Dutt e Achla Sachdev
Um filme de K. S. Sethumadhavan
Amanhã, às 11 - Para Todos
O FESTIVAL DA PANTERA COR-DE-ROSA

CONDES 322523

Av. da Liberdade 2
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
- Int. men. 13 anos
BONEY M - O MUSICAL DO ANO
DISCO FEVER
E LA BIONDA-ERUPTION-TEENS

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Alges
As 15.30, 18 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
O CÉU PODE ESPERAR

D. JOÃO V 971794

Praca Centro Comercial - Damara
As 21.15 e amanhã às 16 e 21.15 (6 a.)
O INVENCIVEL HOMEM ARANHA
As 16 (6 a.)
PINÓQUIO
As 23.45 - Int. men. 18 a
OS VINGADORES DE SHAOLIN

120768

P. dos Restauradores 21
As 14.30, 18 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor
As 00.30 - N. ac. men. 18 a
A FURIA DO INDOMÁVEL

ESTUDIO 55134

Av. Afonso Henriques 35
As 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 18 a
Um filme dramático e espectacular!
O CÃO
c/ Jason Miller e Lea Massan

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83
As 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 18 a
Um filme dramático e espectacular!
O CÃO
c/ Jason Miller e Lea Massan

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa 35
As 15.15 e 21.30 - Int. men. 13 a
O CASO CONCORDE
c/ James Fracincus e Mimsy Farmer
As 24 - Grupo C (14 a.)
Sessão da Meia-Noite
CRISTA DO DIABO
c/ Clint Eastwood

IMPERIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35
As 15.15, 18.30 e 21.30
- Int. men. 13 a
O SONO DERRADEIRO
c/ Robert Mitchum e Sarah Miles
Realização de Michael Winner

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
As 00
UM AMERICANO EM PARIS

LUMIAN Tel. 795296

Calçada de Carriche
As 15.30 e 21.30 - Int. men. 18 a
O ULTIMO COMBATE DE BRUCE LEE
c/ Bruce Lee e Karim - Abdullahi Jabbar
As 00.15 - Int. men. 18 a
Sessão da Meia-Noite
NA PONTA DO SEXO
c/ Richard Darbois e Anne Vazeze

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
As 15.15, 18.15 e 21.30 - N. ac. men. 13
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Hamilton, George Peppard e Anny Duperey

MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Álvares Cabral, 37
As 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
Historia de amor que tascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
13ª Semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferraz 12 A
As 15.15, 18.30 e 21.30
Inauguração da temporada
PARA ALEM DA AVENTURA DO POSEIDON
Suspense para além do imaginável!
Michael Caine - Sally Field, Telly Savalas
Int. a men. de 13 anos 3ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro 42 B
As 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30
Para Todos
JUBILEU RATO MICKEY
Um filme de Walt Disney

NOVOCINE 840678

Av. General Rôças 7
As 15.15 e 21.30 - N. ac. men. 13 a
Um filme de amor altamente amovivo e espectacular
O VERDADEIRO E O FALSO
c/ Mohammad Ali e Shabnam

ODEON (26281) 4

R. Condes 12 a 20
As 15.15, 18.15 e 21.30
- Int. men. 18 a
Novidade nas artes marciais
OS DRAGÕES DO KUNG FU

PATHE 821933

R. Francisco Sanches 122
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Susan Hayward Gregory Peck Ava Gardner
AS NEVES DE KILIMANJARO
O famoso romance de HEMINGWAY

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
- Int. men. 18 a
HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI
c/ Paola Corazzi e Giorgio Cerioni

QUARTETO R. Flores do Lima, 10 771378

SALA 1, As 15, 17, 19 e 23
- N. ac. men. 13 anos
KUNG FU A PORTUGUESA
SALA 2, As 15, 17, 19, 21 e 23
- Int. men. 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
As 15, 18.15 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
O mais espectacular acontecimento da história do cinema!
SUPERMAN
c/ Marlon Brando
13ª Semana

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
As 15.30, 18.30 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
Trinital regresso de Terence Hill com Henry Fonda em
O MEU NOME É NINGUÉM
Acção e gragalhada como nunca se viu!

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
As 14.30, 18 e 21.15
- N. ac. men. 13 a
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor

SÃO JORGE 579144-579144

Av. da Liberdade 175
As 15.15, 18.15 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
MOONRATER - AVENTURA NO ESPAÇO
c/ Roger Moore
4ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo 61
As 15, 17, 19 e 21.30
- N. ac. men. 13 a
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
As 15, 18 e 21.30 - N. ac. men. 13 a
Um filme divertidíssimo
O GRANDE ACONTECIMENTO
MATILDA
c/ Elliot Gold e Robert Mitchum
As 24
O SABOR DA VINGANÇA

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Estreia às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 - N. ac. men. 13 a
O ultimo filme de Laurence Olivier
UM PEQUENO ROMANCE
c/ Laurence Olivier Arthur Hill e Sally Kellerman
Amanhã às 11 - Para Todos
CHARLIE E SNOOPY

TIVOLI

Av. da Liberdade 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30
- Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
JUBILEU RATO MICKEY
Technicolor

VOX 88.608

Av. Fr. Miguel Contreiras Lote 879
As 15, 18.15 e 21.30 - N. ac. men. 13 a
O maior festival de música
WOODSTOCK
As 24 - N. ac. men. 13 a
LISZTOMANIA
de Ken Russell

ZODIACO Tel. 570551

Rua Conde de Redondo 5
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
OUTONO ESCALDANTE
Em 2ª semana
Hoje às 23.45
OS DIABOS
Com Vanessa Redgrave e Oliver Reed

lubrificantes

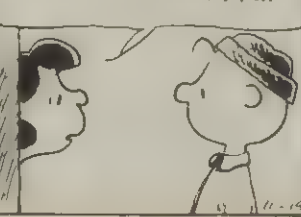
GALP

a máquina é exigente

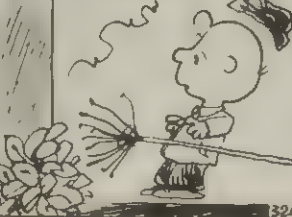
PEANUTS



AS PESSOAS QUE ANDAM DE CASA EM CASA TEM DE HABITUAR-SE A LEVAR COM A PORTA NA CARA...

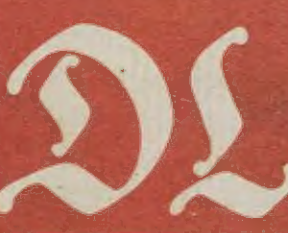


SLAM!



ESTÁS A FICAR HABITUADO?





RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO: Rua Castilho, 185-1
TELEFONES 845311-110

• REDACÇÃO: PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
Rua Lúcio Soriano, 44
TELEFONES 211104-5, 222111-9, 222125-5, 212 41-2
PUBLICIDADE 244-141

• SERVIÇO NOTAS (OPUS 245-711)

• PORTUGAL 221114
MENSAGENS GRÁFICAS 120779

• INDIVÍDUO TELEGRÁFICO: 211111-1, 21111-17051
LISBOA PORTUGAL

• OFICINA DO PORTO
Rua do Almada, 10-7 TELEFONES 20954-5

Acácio Barreiros não vai ser candidato

O ex-deputado Acácio Barreiros anunciou hoje que não se apresentará às eleições intercalares, por não ter surgido uma «candidatura unitária».

«A maioria do Conselho Nacional da UDP e o PCP (R) continuaram a dar mostras de um sectarismo lastimável e, não só recusaram qualquer acordo interno à UDP capaz de salvar a sua unidade, como acabaram por inviabilizar a candidatura unitária nas negociações que mantiveram com outras forças», disse Acácio Barreiros, em declaração prestada à ANOP.

O antigo representante da UDP na Assembleia da República repudiou «a tentativa demagógica» da actual direcção do partido «de fazer crer que o que estaria em causa seria uma simples questão de lugares nas listas».

Depois de considerar que o não surgimento de uma «candidatura de Unidade Popular» é um «facto grave», Acácio Barreiros afirmou estar certo de que já nas eleições de oitenta «os trabalhadores terão uma força de esquerda capaz de merecer a sua confiança e contribuir efectivamente para a sua unidade, abrindo novos caminhos para o País».

NO NORTE SÃO MAIS DE 2 MIL Profissionais de Farmácia aprova a moção de greve

PORTO, 29 — A Comissão Sindical Negociadora da Contração Colectiva dos Profissionais de Farmácia do Norte foi mandatada para decretar greve no sector. A decisão foi determinada pelos farmacêuticos do Norte, em plenário efectuado ontem à noite.

O plenário, convocado para

(Hoje 24 páginas)

UM CONGRESSO EM HORA DE CRISE “Marxistas puros” do PSOE vão ser oposição interna

Madrid (Do nosso correspondente, Fernando Jauregui) — O Congresso Extraordinário do Partido Socialista Espanhol, que começou ontem, realiza-se em momento particularmente difícil para o país vizinho, onde cada vez menos parece viável uma democracia «à europeia».

De acordo com certas fontes, a definição do PSOE como um partido com cores sociais-democratas, abrirá possibilidades a uma viragem à direita do partido governamental, União do Centro Democrático, UCD, efectuando-se assim os desejos e pressões de um importante sector militar espanhol.

Ontem, em meios políticos madrilenos geralmente bem informados, falava-se da hipótese de Adolfo Suárez reestruturar o seu Gabinete imediatamente após a realização do Congresso do PSOE, que termina no próximo domingo. É dada como certa a vitória absoluta dos moderados ou sociais-democratas do PSOE, o que possibilitará à UCD uma ligeira viragem à direita. Esta conduziria à inclusão no Governo de figuras consideradas da «ala direita» da UCD e, até, de figuras politicamente mais conservadoras que a própria UCD. Caso Suárez se decidisse levar a cabo uma reestruturação, poderia, segundo se afirma, figurar no novo Governo algum ministro procedente do franquismo, caso do preceptor do rei, ex-ministro do Movimento, Torcuato Fernandez Miranda, bem visto pelos militares ultraconservadores.

As manchetes de ontem dos jornais espanhóis eram de profunda preocupação: «Extrema tensão entre Suárez e os militares», «Os militares dão um ultimatum a Suárez»... Conseguiram finalmente os sectores mais conservadores das Forças Armadas impor as suas teses políticas? Existem, em todo o caso, alguns nomes «malditos» nos quartéis: o do vice-presidente

para a Defesa, tenente-general Gutierrez Mellado, um militar que se revelou liberal, patriota e muito inteligente; o ministro da Defesa, Agustin Rodriguez Sahagun, um industrial, civil, aparentado com Suárez, que deu provas de inegável valor e energia nas polémicas com os tenentes-generais mais recalcitrantes, como os chefes de zona nas Canárias e em Sevilha.

Logicamente que todo este panorama tem que pesar no desenrolar do Congresso do PSOE que, segundo dizia ontem um colectivo conservador no diário madrilenho ABC, vai apresentar «uma imagem social-democrata como já quis para si o mesmíssimo Sá Carneiro». Quer dizer, não há dúvida que os mais moderados entre os moderados do Partido Socialista vão cantar vitória neste Congresso. Pode mesmo afirmar-se que, desde hoje, o PSOE entrou decididamente na órbita do SPD alemão, do PS austriaco ou do Partido Social-Democrata Sueco.

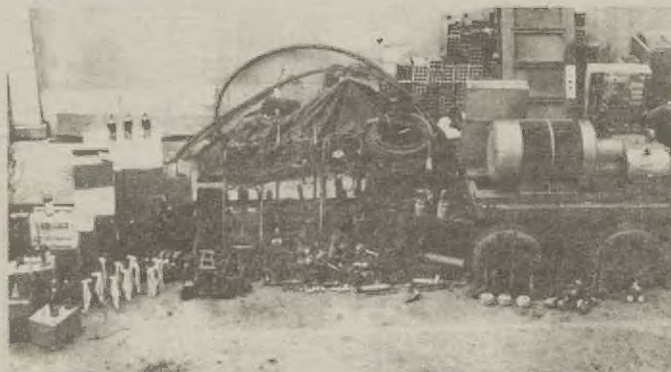
Não há dúvida que esta viragem à direita do principal partido da oposição condicionará (e possibilitará) uma deslocação paralela, talvez menos perceptível, no partido actualmente no poder, a UCD, que se deixará de ambiguidades e não terá daqui para a frente nada que invejar,

quanto a conservadorismo, ao CDU alemão ou ao partido conservador da senhora Tachet.

E os radicais do PSOE? Que sucederá aos «marxistas puros», como Gomez Llorente, Bustelo, Pablo Castellano ou Fernando Moran? No momento é difícil prever. Alguns já anunciaram que continuarão no PSOE, qualquer que seja o resultado do Congresso, constituindo a «oposição interna». Outros, com o diplomático Moran, podem retirar-se da vida política. Parece improvável que algum deles adira ao Partido Comunista, que ontem iniciou a sua festa anual, este ano um pouco ofuscada pela realização, ao mesmo tempo, do Congresso do PSOE.

De qualquer forma, parece inegável que os últimos atentados terroristas tenham contribuído para facilitar a «viragem à direita» na política espanhola que se prevê para os próximos meses. Há poucas horas, morriam assassinados no País Basco um taxista e um vereador municipal dissidente da coligação independentista Herri Batasuna (ramo político da ETA militar). A guerra no País Basco prossegue e pesa profundamente na consciência de toda a Espanha.

Roubaram um compressor na Lisnave



A Lisnave tem sido ultimamente campo de furtos vários: ainda esta semana uma brigada (a 1.ª da sexta secção) da Polícia Judiciária, conseguiu apreender material roubado na ordem dos dois mil contos e com mais de duas toneladas de peso. Trata-se de um compressor que só foi possível retirar com a preciosa «assistência técnica» de um tal Silva, funcionário daquele empresa, que à luz do dia dirigiu o carregamento. A PJ, na pista, chegou ao ladrão: um tal Augusto, em cuja casa o material furtado abundava: whiskey, que se suspeita ser de proveniência ilícita, e muita ferramenta dos estaleiros. Num balanço rápido — valores no montante de mil contos.

Pinheiro de Azevedo confirma candidatura pelo PDC

O Almirante Pinheiro de Azevedo decidiu concorrer às eleições intercalares nas listas do PDC, «com o apoio do ideal cristão e democrata, mas politicamente independente, como convém à estratégia e aos interesses do povo português».

Em declarações à ANOP, o primeiro-ministro do sexto Governo provisório afirma que «o MFA em Abril de 1974 e os republicanos de 1910 cometeram os mesmíssimos erros, dos quais, os mais importantes, foram sem dúvida o terem tra-

tado com excessiva indulgência os inimigos».

Pinheiro de Azevedo acrescenta que os militares em 1974 «continuaram a falsear o Exército, dominados pela esquerda, pelo PC».

Depois de criticar «as contendas excessivas e insensatas dos partidos pelo predomínio governativo», o almirante Pinheiro de Azevedo deseja que «as primeiras alianças que agora surgem no horizonte político não caminhem pelos trilhos da centralização de funesta memória».

Eanes recebeu delegação romena

Regressou ao fim da manhã a Bucareste a delegação oficial romena que desde há dias, e a convite do CR, se encontrava de visita oficial ao nosso país.

A delegação, que ao princípio da manhã foi recebida pelo Presidente da República, no Palácio de Belém, dirigiu-se, depois, ao Restelo, para apresentar cumprimentos de despedida no Conselho da Revolução.

Recorda-se que, além do

Presidente do Conselho dos Trabalhadores de Nacionalidade Alemã da Roménia e do Chefe do Estado-Maior das Forças da Roménia, a delegação incluía também o secretário de Estado do Conselho.

Nesta sua curta permanência em Lisboa, os três membros da delegação foi recebida no CR, EMGFA, MNE e S. Bento, além de Belém, esta manhã.

VALPAÇOS

Presidente do PSD cada vez mais isolado

PORTO, 29 — «As pessoas começam a cansar-se de o aturar e dia após dia, mais isolado e mais só ficará, e a razão vencerá» — afirma o Secretariado do PS de Valpaços, referindo-se (claramente) ao chefe do PSD local, Sobrinho Morais, num comunicado em que começa por fazer alusão ao fracasso da «manifestação espontânea» de sábado passado. «Onde estavam os 80 por cento da população do concelho?» — pergunta o PS, afirmando: «As previsões falharam e com elas falharam todas as tentativas para reabilitar o «chefe» que aos olhos da verdade será visto como principal obreiro da delapidação das finanças locais».

Relativamente ao pedido de inquérito que, como se sabe, foi anulado durante a AM de sábado, apesar de o assunto não estar incluído na ordem de trabalhos, interroga o PS: «Por que tanto medo, Sobrinho Morais?»

Não será melhor fazer-se luz através de um inquérito e apurarem-se responsabilidades?».

No mesmo documento, o PS considera cobardes «aqueles que se sujeitam a uma comissão administrativa imposta, não querendo saber porque, nem com ela tem cabimento em todo este processo». «Não lhe interessa», acrescenta. «O que interessa, isso sim, é manter o «chefe», pois é dele que se recebem todas as benesses e ofícios, muito embora o compromisso chegue ao ponto de se envolver a própria assembleia municipal».

Por fim, fazendo uma análise à situação actual, o Secretariado do PS considera que muita coisa já mudou: «Olhe-se à volta do «chefe» Sobrinho Morais e veja-se que o séquito de acólitos que o rodeia tem diminuído bastante, talvez demasiado, já que a qualidade dos que restam é francamente desprezível».

Sá Carneiro primeiro-ministro se “Aliança” ganhar eleições

Está reunido desde o princípio da manhã de hoje em Lisboa, o Conselho Nacional do CDS, que tem como ponto fundamental da ordem de trabalhos a ratificação da distribuição de lugares dos candidatos a deputados do CDS nas listas da «Aliança Democrática» para as eleições intercalares.

Os 170 membros daquele órgão centrista, presidido por Oliveira Dias, farão ainda a análise da situação política e a discussão de assuntos internos e outros relacionados com o próximo acto eleitoral.

Segundo afirmou o vice-presidente do CDS, Basílio Horta, «não há neste momento problemas de fundo, embora possa ainda haver uma ou outra alteração do lugar dos candidatos».

O caso mais difícil foi o de

Faro, segundo revelou à ANOP, dado que ao CDS apenas foi dado o 4.º lugar da lista da «Aliança», sendo os três primeiros reservados para o PSD. No entanto, e segundo Basílio Horta, «o CDS não se sente sacrificado como partido dentro da AD, embora nas bases haja pessoas que puxam à blusa do seu clube».

Nas suas declarações à Imprensa, Basílio Horta revelou ainda não existir nenhum acordo entre os partidos da Aliança quanto à atribuição a Freitas do Amaral da Presidência da República, mas apenas um «compromisso de critério», segundo o qual o líder do partido mais votado — no caso, Sá Carneiro — será o primeiro-ministro, se a «aliança» obtiver a maioria dos lugares no Parlamento.

700 MIL CONTOS A DERIVA Libertados todos os arguidos

Encontram-se já em liberdade todos os indivíduos que a Polícia Judiciária havia detido por implicação na burla bancária que o «DL» divulgou em primeira mão, sob o título: «700 mil contos à deriva» em 21 de Julho último.

Como então noticiámos, um grupo de indivíduos de região do Ribatejo, mais propriamente de Vila Franca de Xira, Marinhais, Benavente e Salvaterra, convenientes com empregados bancários, depositariam nas suas contas, cheques sem provisão, conseguindo que fosse retardado o envio da comunicação à Câmara de Compensações e iniciando de imediato o movimento dessas verbas, como se os cheques fossem válidos.

Entretanto, com a intervenção tanto já se podia adiantar que os prejuízos à banca atingiam cerca de 700 mil contos, calculando-se que cento e cinquenta mil seriam irre recuperáveis.

Entretanto, com a intervenção da PJ, procederam-se a detenções, seis, segundo conseguimos saber, um deles empregado bancário e cinco negociantes de gado, que à custa desta fraude enriqueceram rapidamente e passaram a levar vida faustosa.

Agora e devido à intervenção do advogado Proença de Carvalho, todos os arguidos se encontram em liberdade, com cauções ridículas (a maior é de 400 contos).

EXTERNATOS

SÉNECA 1

Av. Almirante Reis, 73, 1.º e 2.º
Telef. 40092 (Metro Anjos)

SÉNECA 2

Av. Almirante Reis, 106-1.º e 2.º
Telef. 822776-823531
(Frente à Portuguesa, Metro Arroios)

- Inscrições abertas
- CURSO COMPLEMENTAR
- CURSO GERAL
- PROPEDÊUTICO
- CICLO PREPARATÓRIO

- manhã
- tarde
- noite

CRUZEIRO A MARROCOS

Partida de LISBOA: 27-OUT-79
Regresso a LISBOA: 1-NOV-79

A bordo do moderno paquete
FUNCHAL
Classe única • Serviço de 1.ª cl.

CASABLANCA
TÂNGER - GIBRALTAR

Preços excepcionais desde **11.500s**

ISENTO DE AVERBAMENTO NO PASSAPORTE
EXCELENTE OPORTUNIDADE! LUGARES LIMITADOS!

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840

LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

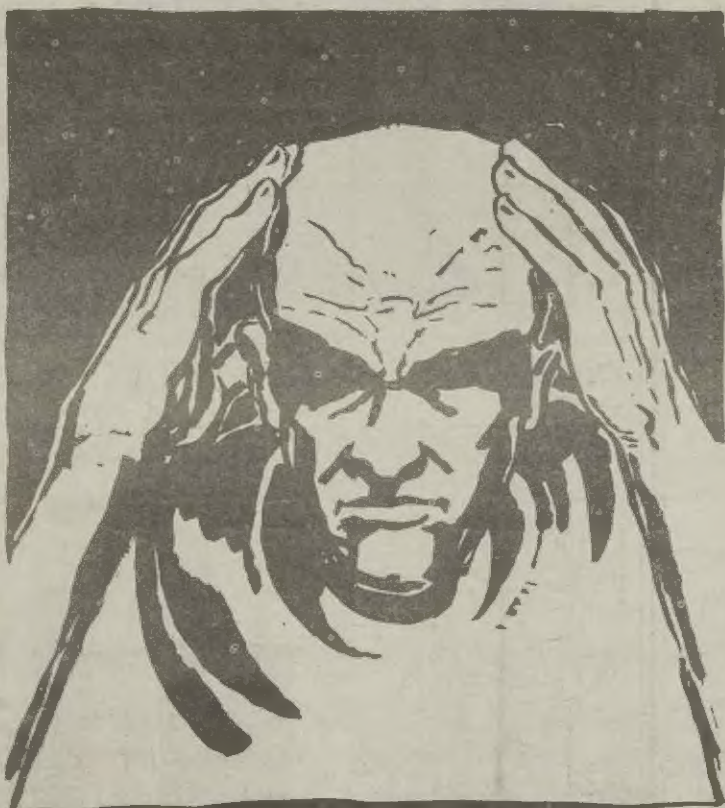
MEMÓRIAS DO ÚLTIMO ELÉCTRICO DO CARMO



HA' MUITOS MILHARES DE ANOS EXISTIU UM POVO FAMOSO EM TODA A GALÁXIA E QUE HABITAVA NUMA REGIÃO A QUE VOCÊS CHAMAM ANTÁRTIDA. ERAM OS HIPERBÓREOS. MUITO CÊDO ABANDONARAM O CULTO PELA PERFEIÇÃO DAS MÁQUINAS E ENVEREDARAM PELO ESTUDO DAS PARTICULARIDADES DE CADA ANIMAL E INSECTO DO PLANETA TERRA.

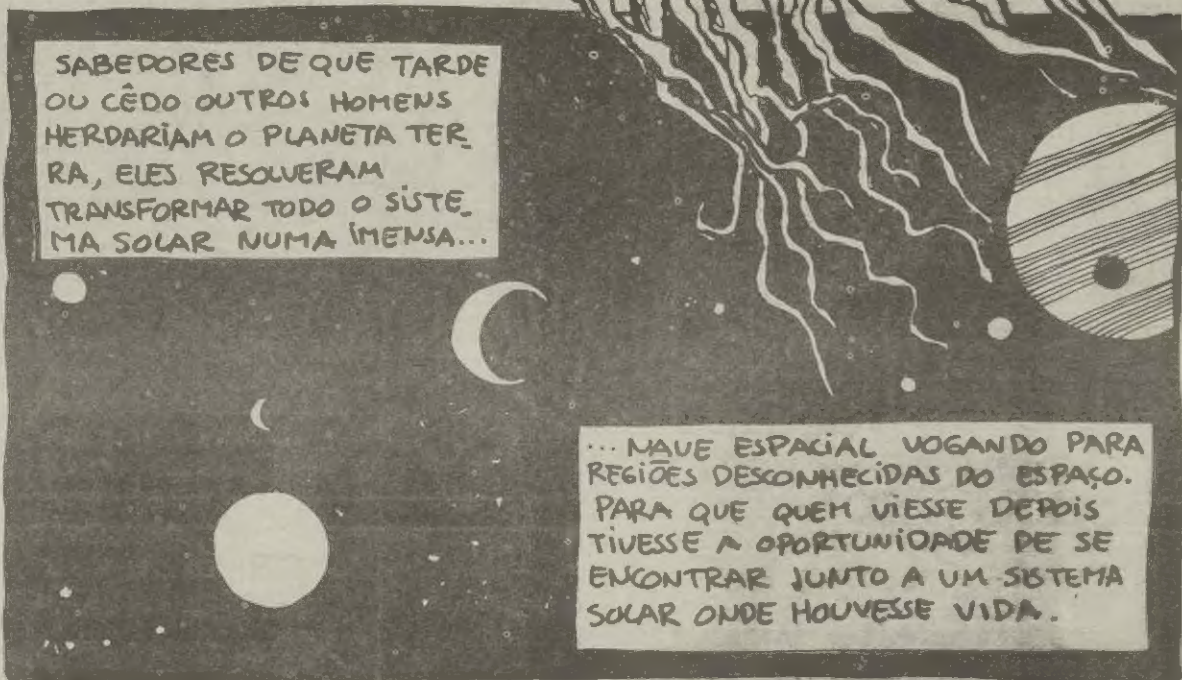


OS HIPERBÓREOS FORAM OS PRIMEIROS A CONSEGUIR A SIMBIOSE ANIMAL-MÁQUINA E AS SUAS "MEDUSAS" DEVORAVAM ESPAÇO PARA O TRANSFORMAR EM ENERGIA. PROCESSO QUE AINDA HOJE UTILIZAMOS...



MAS ATÉ MESMO OS SEUS ANIMAIS-MÁQUINAS QUE COMIAM O ESPAÇO ERAM LENTOS PARA OS HIPERBÓREOS. ELES PROJECTAVAM INSTANTÂNEAMENTE O PENSAMENTO PARA OS CONFINES DO ESPAÇO. A POUCO E POUCO FORAM ABANDONANDO OS SEUS CORPOS FÍSICOS E TRANSFORMARAM-SE UNICAMENTE EM PENSAMENTO.

SABEDORES DE QUE TARDE OU CÊDO OUTROS HOMENS HERDARIAM O PLANETA TERRA, ELES RESOLVERAM TRANSFORMAR TODO O SÍSTEMA SOLAR NUMA IMENSA...

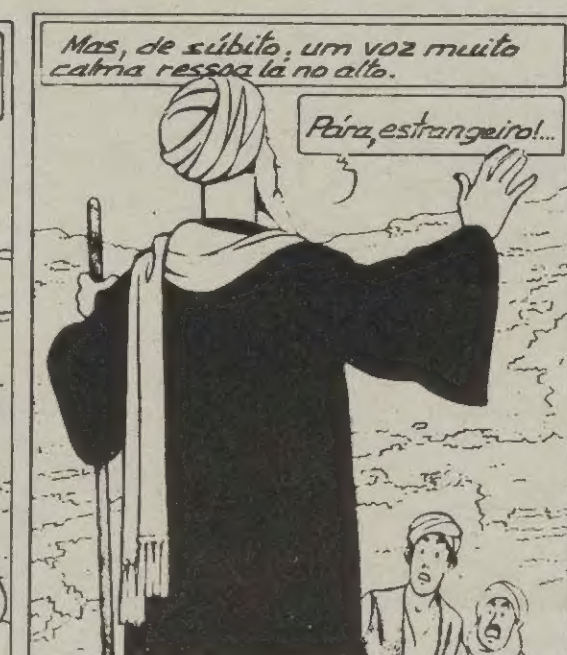
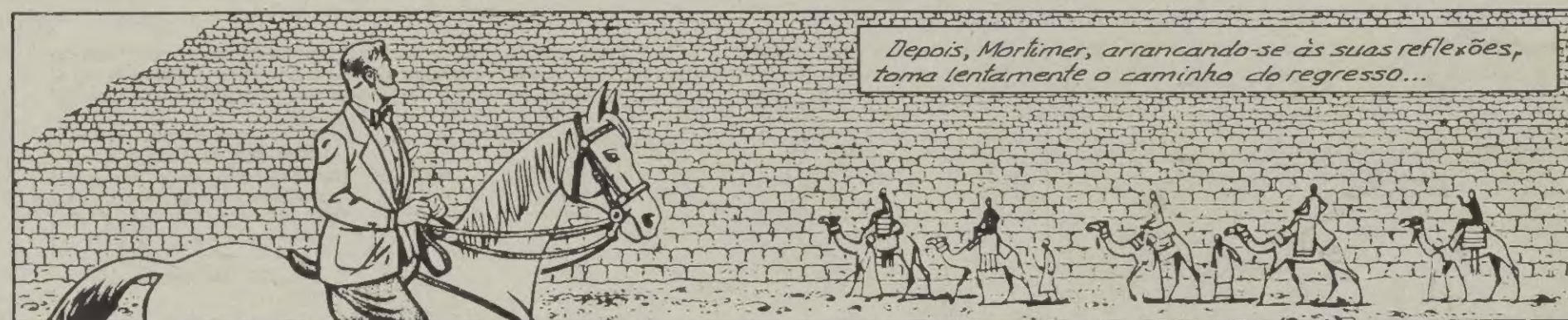


...NAVE ESPACIAL VOGANDO PARA REGIÕES DESCONHECIDAS DO ESPAÇO. PARA QUE QUEM VIESSE DEPOIS TIVESSE A OPORTUNIDADE DE SE ENCONTRAR JUNTO A UM SISTEMA SOLAR ONDE HOUVESSE VIDA.



MAS VIDA INTELIGENTE, QUE OS HIPERBÓREOS PROCURAVAM EM VÃO. ESSA COMPLEXADA NAVE ESPACIAL CONSTITUÍDA POR NOVE PLANETAS PRECISAVA DE UM PILOTO FORA DO VULGAR... ESSE A QUE CHAMARAM EXTRATERRESTE!

O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE



(1) Director dos trabalhos. (2) Tenente.

O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE



O FANTASMA ESPANHOL

